

Bom dia, domingo

VENDA PROIBIDA

FLORIANOPOLIS, 27.03.77 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — ANO 1

Nº 40

A VIDA ATRÁS DAS GRADES

Página Central



DO LEITOR

HOSPITAIS

Sr. Editor:

Li a notícia de um encontro de cardiologistas, realizado aqui em Florianópolis.

Otima notícia. Lamento que esse encontro não se tenha dado no ano passado, na época em que meu filho esteve entregue aos cuidados de dois médicos cardiologistas (clínico e cirurgião) sem resultado algum, vindo a falecer horas depois de uma cirurgia a que foi submetido — extração de pericárdio (não sei se é este o nome empregado na medicina).

Durante quatro meses, ele esteve sujeito a tratamento num leito de hospital, em companhia dos pais, que fizeram, não totalmente, mas em parte, o papel de enfermeiros.

De nada adiantou o pedido para que o doente fosse levado a um centro com maiores recursos. Acredito que ainda existam aqui em Florianópolis cardiologistas — não me refiro a todos — confiantes nos poucos recursos que temos em matéria de cardiologia. Recebíamos apenas um conselho: tirarmos o menino do apartamento e o colocarmos num quarto pago pelo INPS.

Será que isso viria ajudar o doente em seu tratamento? No tratamento longo de quatro meses, sem comer e beber o que o hospital lhe oferecia? (Caso psicológico, acredito eu, pois nada entendo de medicina).

E, senhores cardiologistas, é muito triste para uma mãe que vai lamentar para o resto da vida a perda de um filho de 16 anos (incompletos), confiante em sua cura, e que dias após ao seu falecimento recebe de um dos cardiologistas apenas a resposta: "Agora paciência".

Sim, se vivêssemos de paciência não precisaríamos de médicos. Não enfrentaríamos filas desde a madrugada e nem ficaríamos à frente de um consultório, esperando o médico que não tem horário para chegar e nem para sair.

Paciência, para uma mãe e um pai que deixam sua casa e dois filhos em Porto Alegre e ficam quatro meses ao lado de outro filho enfermo, depositando toda a confiança nos seus médicos. Como receberá esta resposta a esposa de um médico, em relação a um filho seu?

Bem sabemos que o Brasil, em matéria de cardiologia, ainda não está muito bem. Imagine aqui em Florianópolis...

O setor de coronárias que conheci (acredito que continua sendo o mesmo até agora) era uma salinha com quatro camas onde o doente permanecia dias e dias, naquele pedacinho sem conforto algum.

Eu poderia me alongar bastante, mas de nada adianta agora, isto é, em relação ao meu filho, mas existem dezenas e dezenas de pessoas por esta Florianópolis a fora, com problemas sérios de coração.

Que me desculpem os que nada têm a ver com tudo isso. E apenas um desabafo, ou, quem sabe, um alívio para quem sofreu tanto, e sofre ainda.

Que os nossos hospitais também sejam olhados pela parte médica. Que o ser humano esteja sempre em primeiro lugar.

Peco desculpas, sr. Editor, pelo relato — e faça dele o que bem entender. Publique-o se quiser.

Agradecida

Zoraida Caetano da Silva

Rua Prefeito Ary Wagner, 280

Palhoça — SC

BOM DIA

Senhor:

Bom Dia. Bom dia, mesmo. Bom dia. Bom dia, domingo do último domingo, dia 20.

Vocês estiveram magníficos. Uma boa leitura para domingo. Viva! O "Registro" estava estupendo. Beto, nem se fala: principalmente o rodapé. (NR: "Pior que a dúvida externa só a dúvida interna") "Socorro!" Impressionantemente doloroso. Cruel pela sua verdade. Faltou o Celso. Por que?

A "Rota da Miséria"... Muito triste. Triste como são outras rotas por aí...

Queira Deus possa Bom dia, domingo chegar cedo à porta trazendo nas suas páginas dinâmicas não só notícias, porém mensagens de otimismo e amor.

Cria-me um feliz leitor.

J.S. da Costa

Rua Vitor Meireles, 32

Florianópolis — SC

NR: Desde a semana passada, a coluna de Celso Pamplona será publicada alternadamente com a de Zica. Esta semana é de Celso, na página 17.

DINOSSAURO NA ÁGUA?

No dia 11 de fevereiro, a DICESC (Companhia de Divulgação e Comunicação do Estado de Santa Catarina) distribuiu uma nota à imprensa, denunciando que o deputado Zany Gonzaga, então Secretário da Justiça, havia encontrado um mosquito numa garrafa de água mineral Santa Catarina. Quatro dias depois, no dia 15, o jornal O Estado publicava uma retificação do secretário: não era um mosquito o inseto encontrado dentro da garrafa, mas um membro da família dos aracnídeos, vulgarmente conhecido como **aranha**. Quando, esta semana, o deputado Murilo Canto (MDB) relacionou em plenário as coincidências que procuravam desmoralizar as águas Santa Catarina para beneficiar a Minalba (subsidiária da multinacional Nestlé), o deputado Zany Gonzaga pronunciou aparte categórico: "O inseto que achei na garrafa foi uma barata!". Isso leva a concluir que, a continuar a campanha da Minalba e Darwin não intervindo, em breve o mosquito — que já virou aranha e também barata — pode metamorfosear-se em rato, lagarto ou até dinossauro.

AFRONTA

Terça-feira, na Assembléia Legislativa, um orador foi atentamente ouvido pela incansável platéia que se instala por lá na tentativa de saborear alguma polêmica na política catarinense. Era o deputado emedebista Murilo Canto, que denunciava desmandos praticados pelo secretário da Indústria e Comércio contra seus próprios empregados.

E o dia esteve tão pródigo que, a cada estocada do deputado, timidas palmas ecoavam da platéia. Na primeira fileira de cadeiras, uma mulher de meia idade, vestes simples, era a protagonista daquela cena incomum, até estranhável entre parlamentares desacostumados a gestos tão espontâneos de solidariedade. Desacostumados ao ponto da mesa da Assembléia ter mandado que um dos guardas silenciasses tal afronta.

DISTRIBUIÇÃO

Colabore com o serviço de distribuição do Bom Dia, domingo: se a sua residência estiver no roteiro de entregas do jornal e, por alguma razão, você não o estiver recebendo, comunique-se conosco. Telefone para 22.10.47 (recados com Vera) ou venha pessoalmente à nossa sede, à praça Pereira Oliveira, edifício Ipase, térreo. O interesse em que você receba regularmente o jornal também é nosso.

MALÁRIA

Os moradores de Santo Antonio de Lisboa e Sambaqui andam preocupados: neste início de ano, já foram registrados cinco casos de malária na região. O serviço de prevenção, por sua vez, anda por lá — imunizando as residências. De qualquer forma, restam os esgotos e charcos cheios de lixo, ideais para a proliferação do mal.

FORA DO PÁREO

Apesar de ter lançado extra-oficialmente sua candidatura ao Governo de Santa Catarina, nas eleições de 1978, distribuindo camisetas com as iniciais de seu nome, o tecnocrata Paulo Konder Bornhaussen — que inclusive se demitiu do posto de diretor de uma empresa no Rio, retornando a Santa Catarina —, parece que não encontrará respaldo político em sua investida.

Uma pessoa ligada ao governador, com cargo de assessor, confidenciou que PKD não receberá

REGISTRO

apoio de Konder Reis para candidatar-se ao Governo do Estado. A razão é muito simples: Paulo Konder Bornhaussen é parente próximo do governador e sua candidatura poderia ser interpretada como o "começo" de um governo de dinastia na Palácio Rosado.

ÔNIBUS

No último dia 22, terça-feira, o Detran suprimiu um ponto de ônibus da linha Agrônômica, localizado junto ao grupo escolar, entre o ponto da Promenor e o do Country Club. Até aí, tudo bem: a medida, certamente, foi adotada com vistas ao melhor escoamento do trânsito na congestionada rua Frei Caneca. Só que a alteração foi feita sem qualquer aviso prévio aos usuários. E na terça-feira muitas pessoas chegaram atrasadas ao serviço e as aulas por que permaneceram paradas no ponto, sem entender por que os ônibus passavam sem parar.

POPULARES

A comemoração dos 251 anos da cidade de Florianópolis foi a data escolhida pelo prefeito Esperidião Amin Filho para entregar à população o novo terminal urbano de transporte coletivo, no aterro da Baía Sul. A solenidade, realizada na manhã de quarta-feira, dia 23, foi toda cheia de pompas e discursos. E o perfeito, em longo discurso marcado por insistentes agradecimentos ao Governador Konder Reis, não se esqueceu de agradecer também "a presença de grande número de populares" à inauguração. Detalhe que talvez só ele, no auge da oratória, tenha percebido. Pois, apesar da entrega do novo terminal ocorreu numa manhã de quarta-feira em plena zona de maior movimento da cidade, estavam presentes apenas uma banda militar, o Governador e as autoridades de praxe.

De "populares" mesmo, não mais do que uma centena de pessoas.

Bom dia, domingo

Tiragem: 22.000 exemplares
Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Administração, Publicidade e Redação: Praça Pereira
Oliveira esquina Arcipreste Paiva (Edifício IPASE)
terreo. Telefone: 22.10.47 — Florianópolis.

Diretor Superintendente
George Richard Daux
Diretor Comercial
José Joaquim de Souza
Editor
Valdir Zwetsch

Redação

Beto Stodiek, Jurandir Pires de Camargo, Maria Rosa Vieira
Fonseca, José Jacy Luz Bittar e Paulo Roberto Gallina.

Colaboradores

Bento Silverio, Bugre, Celso Pamplona, Elaine Borges, Evory
Pedro C. Schmitt, Flávio de Sturde, Lucília Raissa, Jayro
Schmidt, Orlando Tambosi, Renato Schebel, Rosamaria Urbanetto e Sabino.

Correspondentes

Ethevaldo Dias (Brasília), Victor Hugo Sperb (São Paulo)
e Coojornal (Porto Alegre)

Circulação

Jorge Menezes

REPRESENTANTES

SÃO PAULO Reprenais Publicidade em Jornais e Emis-
soras Ltda. — Alameda Franca, 319 — Jardim Paulista
Fones: 289.8744 e 289.7353.

RIO DE JANEIRO NP Assessoria e Publicidade Ltda., Av.
Presidente Vargas, 633 — 21110-11 Fone: 221-1668. POR-
TO ALEGRE R.C. Otero Representações Rua dos An-
dradas, 932 conj. 601 Fone: 25.4749.
CURITIBA Difusão Representação de Jornais Rua 15
de Novembro, 270 8º andar 801 Fone: 23.4748.



FOTOCOMPOSIÇÃO, FOTOLITO E IMPRESSÃO
Gráfica e Editora Jornalística S.A. — Av. Ipiranga, 1015
Fone: 23.4746 — Ramal 160 — Porto Alegre — RS



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

Sede própria - Rua Monsenhor Topp, Nº 9-A - 22-8577

COMPRA — VENDA — ADMINISTRAÇÃO LOCAÇÃO

POLÍTICA

OS DEPUTADOS E A "COMPACTAÇÃO"

O Governo não ouviu os deputados federais sobre a reforma administrativa. Texto de Elaine Borges.

Quando o projeto de "compactação" do governador Konder Reis começa a ser debatido no plenário da Assembleia Legislativa (com a promessa de várias emendas da bancada do MDB), quatro deputados federais catarinenses — entrevistados por **Bom dia, domingo** — manifestam-se sobre as decisões do governo de Santa Catarina.

O deputado Dib Cherem, eleito na última quinta-feira vice-líder do Governo na Câmara Federal, reafirmou — mais uma vez — que a bancada não foi ouvida pelo governador e as informações que possui sobre as reformas administrativas baseiam-se apenas nos noticiários dos jornais. "A bancada não tem sido ouvida para nada mas, quando extinguem secretários e outros órgãos, conclui-se que, ou eram desnecessários ou o orçamento não mais comportava gastos além do extritamente necessário".

Possuir poucos dados sobre as últimas ocorrências na administração estadual, o vice-líder acha que, em termos políticos, os resultados dessa "compactação" só poderão ser analisados a médio prazo. No entanto, ele ainda acredita que o governador poderá executar seu plano de governo: "Se ele extinguiu órgão por medidas econômicas, não vejo por que não cumprir seu programa. Ainda há condições".

Henrique Córdova, também da bancada da Arena, confessa que não ficou com as decisões do governo catarinense, já que havia a orientação federal para que os Es-

tados reduzissem duas despesas de custo; caso contrário, encontrariam dificuldades para obter recursos externos.

"Alguma coisa deveria ser feita em Santa Catarina para conter despesas que efetivamente eram elevadas em razão de uma estrutura que o Tesouro do Estado não tinha condições de suportar. Era possível prever que o governo, mais cedo ou mais tarde, chegaria a estas conclusões e adotaria medidas tendentes a ajustar a estrutura da administração à capacidade financeira do Estado".

"Eu acho que o governador de Santa Catarina — disse —, ao assumir o governo, assumiu também a responsabilidade total pelos resultados de sua administração, porque resolveu, efetivamente, governar sem qualquer participação de uma parcela considerável de políticos de Santa Catarina. De modo que o resultado da administração do governo, todos sabem, é da sua exclusiva responsabilidade. E a ninguém mais atinge dizer-se que quem está de fora da administração e não é procurado para opinar, até por questão de dignidade pessoal, não deve se imiscuir em tais assuntos".

NA OPOSIÇÃO

Para o deputado federal, Valmor De Luca (MDB) "o Governo de Santa Catarina está colhendo os frutos dos erros come-

tidos desde o início do seu governo. Nossas previsões de que levaria o Estado à falência à medida em que abriu os cofres públicos para alimentar cargos das oligarquias catarinenses fizeram com que o orçamento terminasse sendo insuficiente para se manter apenas o essencial". O parlamentar manifestou seu pesar pelo fato do governador Konder Reis "não ter entendido que o problema não se encontra situado ao nível dos pequenos funcionários ou dos professores, mas sobretudo encontra-se entre os sugadores do erário público".

Lembrou De Luca que o governador afirmou que, com sua reforma ninguém sairia prejudicado "mas o que se observa é que as palavras foram dirigidas aos protegidos, aos políticos fracassados, por que os demais já estão sendo prejudicado". E citou como exemplo os professores que hoje se encontram sem lotação.

O projeto "compactação" do governo catarinense está sendo motivo de análise por parte da bancada da Oposição, em Brasília e, segundo informações do deputado De Luca "teremos oportunidade de novamente denunciar à Nação os erros e a condenável prática administrativa imposta pelo governador Konder Reis a Santa Catarina".

Economicamente, Valmor De Luca concorda com o presidente regional do MDB, deputado Dejanir Dalpasquale, quando diz que o Estado está falido: "Santa Catarina está à beira da falência. O orçamento está todo "furado" e os recursos são insuficientes sequer para as despesas correntes. E a situação agrava-se quando sabe-se que a credibilidade do Estado não lhe permite mais superar as necessidades através de empréstimos que não mais serão permiti-

dos pela caótica situação de Konder Reis. Um mau gerente nunca tem crédito".

Ele também não acredita que o Plano de Governo será executado. E aponta razões: "Primeiro porque foi elaborado com o objetivo de acomodar empregos e distribuir favores; segundo por usar o erário público para favorecer os oligarcas; e terceiro porque é sonhar com o irrealizável".

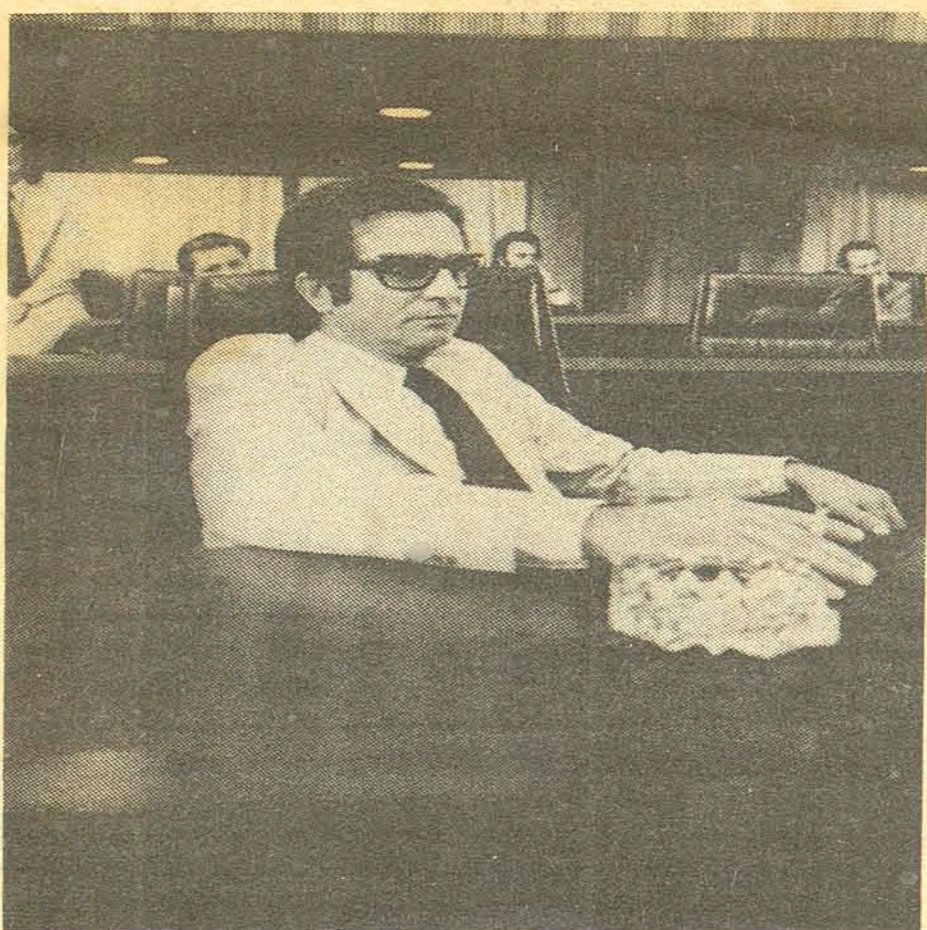
Já o deputado Jaison Barreto acrescenta que o que vem ocorrendo em Santa Catarina não é novidade. Para ele, o erro iniciou na escolha de Konder Reis para governar o Estado pois "ele é invicto mais um representante do governo federal em Santa Catarina do que um homem de Santa Catarina para governar seu Estado, pois sempre foi representante de grupo políticos".

Segundo o deputado Barreto, por estar excessivamente ligado a grupos, no momento de assumir o poder, o governador teve que "dividir o bolo — e sem querer cometer injustiças formou uma equipe ultrapassada em objetivos e princípios".

No entanto, no início "houve a alegação de que esses defeitos seriam minimizados em favor de um prestígio do senhor Konder Reis. Mas este mito foi desfeito e hoje o Estado continua marginalizado".

Para Barreto a "compactação" resultou do fato de que a administração iniciou de uma maneira "distorcida". E frisou: "O governador teve que admitir, publicamente, fracassos de sua administração, a começar pela Secretaria da Educação, hoje em situação caótica".

Mas, apesar de tudo, o deputado manifestou sua esperança de que "o povo de Santa Catarina um dia possa ver chegar o fim de uma situação que se estende há longos anos".



Deputado Murilo Canto

A denúncia levantada no começo da semana que passou, na Assembleia Legislativa, emoldurada pelo deputado opositorista Murilo Sampaio Canto com a pompa de "As Grandes Coincidências", não poderia ser catalogada de outra maneira para se explicar a ação do complexo multinacional da Nestlé sobre a estância hidromineral de Caldas da Imperatriz.

Das nuances que antecederam à interdição desta empresa, pelo Governo do Estado, filtrou-se ainda uma delicada situação: o envolvimento do secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Netto Campos, como o principal articulador de uma futura transferência escusa.

Foi ele que, em 1976, procurou o diretor

da estância hidromineral, Nelson Brasil, para oferecer-lhe sociedade com outra empresa do ramo. Brasil foi visitado duas vezes, quando resolveu fixar uma posição: faria a sociedade desde que na jogada não estivesse uma multinacional.

A partir daí começaram as estranhas coincidências. Pela recusa em associar-se a uma multinacional, a empresa de Nelson Brasil começou a sofrer pressões de áreas do Governo do Estado. A primeira delas foi exatamente a suspeita sobre a qualidade da água engarrafada em Caldas da Imperatriz, segundo o Governo altamente poluída. A empresa foi interdita.

Ao lado dos contratempos que Nelson Brasil começou a enfrentar, fervilhavam também na Bahia e em São Paulo campanhas idênticas: nestes dois estados, a água mineral POA era igualmente denunciada por estar poluída.

Aqui entra a segunda coincidência: estranhamente, hoje, as águas de São Paulo e da Bahia estão purificadas e a POA pertence agora à Minalba, empresa do grupo Nestlé.

Mas não ficou só nisso. Quando o deputado arenista Zany Gonzaga ocupava a Secretaria da Justiça, encontrou um inseto numa garrafa de água mineral engarrafada em Caldas da Imperatriz, e deu ampla divulgação a seu achado.

E foi a DICESC — Companhia de Divulgação e Comunicação —, órgão do Governo do Estado costumeiramente inclinado a noticiar apenas os atos administrativos,

que se encarregou de dar ampla cobertura ao fato.

Não bastasse esta nova coincidência, nessa mesma época, o diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral seria visto constantemente no veículo da Indústria e Comércio.

E mais: em seguida ao Governo do Estado assumir o controle da estância de Caldas da Imperatriz, a água mineral passou a ser vendida a Cr\$ 3,00 a garrafa. Pouquíssimo tempo depois, começou a entrar no mercado de Florianópolis grande quantidade de água mineral Minalba. Seu preço: Cr\$ 4,85 a garrafa.

A própria intervenção em Caldas da Imperatriz é colocada em cheque quanto à sua validade jurídica. Nelson Brasil recorda, por exemplo, que o ex-governador Colombo Machado Salles pensou em intervir em sua empresa mas "não encontrou bases legais".

A ação empreendida agora pelo Governo de Konder Reis, também está suscitando dúvidas, fundamentadas em cima do laudo técnico e divididas em três itens: a) a análise não foi feita por laboratório especializado; b) nenhum químico assinou o laudo, como responsável; c) em Caldas da Imperatriz ninguém viu ser feita a coleta de amostras.

LESA-PÁTRIA

Esta nebulosa situação que envolve o Governo do Estado, Caldas da Imperatriz e a multinacional Nestlé, passou a ficar

mais obscura ainda pela negra biografia levantada pelo deputado Murilo Canto a respeito do secretário Sebastião Netto Campos.

Palavras textuais do deputado: "O secretário Sebastião Netto Campos é um lesa-pátria. Retira o dinheiro, consegue com o suor dos operários das minas catarinenses para aplicar em minas de cobre em Los Palambres, no Chile, quando deveria canalizar recursos para o desenvolvimento industrial e comercial de Santa Catarina. O secretário Sebastião Netto Campos é um sonegador: não paga o Imposto Único sobre minerais; responde a processo por apropriação indébita no INPS; vive esbulhando o patrimônio dos agricultores do Sul; deposita pirita carbonosa nos rios, contaminando águas; e joga pirita nas estradas, asfixiando as crianças. Há poucos anos, a imprensa do Rio Grande do Sul denunciava que o secretário-empresário obrigava operários a permanecerem depositados no paiol de dinamite de sua empresa, pressionando-os para que pedissem as contas. Os operários do sr. Sebastião Campos não têm sequer o direito de tomar água. Mandou cortar o fornecimento de água da bica de sua mineração.

No centro de Criciúma, incorreu em apropriação indébita de um terreno, mandando colocar uma casa de madeira para tomar posse. A prefeitura valeu-se de um trator para impedir mais essa tentativa. Agora ele está preocupado com a saúde do povo".

"COINCIDÊNCIAS" DA ÁGUA

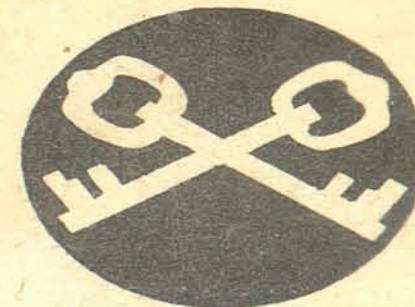
O deputado Murilo Canto denuncia: por trás da interdição das águas da Imperatriz está um grupo multinacional.



DOCES DE FRUTAS
CHAVES

IRMÃOS CHAVES LTDA. TIJUCAS — SC FONES: 63-244 e 63-176

DA NATUREZA PARA
O SEU PALADAR



DEFESA DO CONSUMIDOR

SUPER S, O HERÓI SEM ÊXITO

A SUNAB vai gastar 3,5 milhões de cruzeiros numa campanha em defesa dos consumidores. Valerá a pena?

Na semana passada, a Sunab reuniu todos os delegados regionais em Brasília (com tudo pago, evidentemente, às custas do contribuinte), para anunciar o lançamento de uma campanha nacional de defesa do consumidor, que começará já na primeira quinzena de maio, com slogans tipo "cada consumidor é um fiscal" e "ajude-nos a ajudar você". O herói dessa campanha será o **Super S**, que, na opinião de alguns funcionários do próprio órgão, não terá grande êxito. Isso apesar da verba para tal campanha — que durará apenas um mês — ser de nada menos que Cr\$ 3,5 milhões e de Sunab dispor de 600 fiscais em todo o País. Repetindo: os criadores desse herói impotente pensam que vão resolver em 30 dias um problema tão antigo quanto este. Uma verdadeira piada. Este, realimente, "não é um país sério": De Gaulle, pelo menos quando disse isso, foi muito lúcido.

Naquela opinião, o superintendente da Sunab, Rubem Noé Wilke, teve o descaramento de dizer que "o consumidor brasileiro não sabe-se defender, não é exigente e não tem conhecimento dos seus direitos". Ora, então o próprio dirigente da Sunab admite que ela não está cumprindo seu papel, ou seja, é ineficiente. O consumidor brasileiro não é o idiota que o senhor Wilke pensa. Nem tampouco é conformista. O fato é que ele não tem a quem recorrer: os órgãos oficiais não o protegem. Seu único recurso, então, é escrever cartas para as seções especializadas dos jornais. Que muitas vezes não as publicam, porque vão contra seus interesses (dos proprietários, bem entendido). Não se pode esperar, por isso, que o consumidor se agarre agora à campanha da Sunab como a uma tábua de salvação — ele sabe, por experiência, que promoções anteriores não deram certo.

Tomemos o exemplo aqui de Florianópolis. Você vai lá na delegacia, ou telefona, e a resposta é quase sempre a mesma: "Vamos ver o que se pode fazer" ou, "Não podemos fazer nada". Tem razão o articulista da **Folha de São Paulo** que escreveu, há pouco tempo, que "pedir para que o consumidor seja um fiscal é o mesmo que pedir para que as donas-de-casa digam não à inflação. Ela pode dizer, mas também não leva o que pretendia comprar". Qualquer pessoa pode ver que a maioria dos bares e lanchonetes da capital, por exemplo, não têm a mínima condição de funcionar. Principalmente as espeluncas anti-higiênicas localizadas na Felipe Schmidt e os infectos "drive-in" espalhados por diversas ruas (um deles, aqui vai mais um exemplo — o "Tritão", na Mauro Ramos —, tem um rapaz sem uniforme que, além de fazer os lanches, recebe o dinheiro. Sem lavar as mãos, é claro, pois os "drive-in" não têm sequer água corrente). Muitas reclamações já foram feitas à Sunab, mas, até agora, desconhece-se que algum desses estabelecimentos infratores tenha sido suspenso ou fechado. Em Porto Alegre e Curitiba, para citar as capitais mais próximas, as delegacias não são tão benevolentes. Aqui, essa benevolência é a troca de quê?

Aliás, a maneira como os órgãos oficiais ligados à defesa pública se esquivam da imprensa levanta algumas dúvidas. Por que os representantes desses órgãos não falam abertamente? A resposta só pode ser: têm medo de perder seus cargos e mordomias".

Ou não coniventes com os proprietários. Alguns chegam a dizer que não falam por-

que receberam "ordens superiores". E o caso de um médico do DASP que, tempos atrás, se negou a falar a este jornal sobre os perigos do iogurte.

Na verdade, o problema é bastante complexo. Se as (poucas) leis que têm por objetivo a proteção do consumidor são ineficazes, isto é reflexo da situação geral. Num País em que, como disse o senador Marcos freire, prevalece o arbítrio, à sombra do qual vicejam, todo-poderosos, os tecnoburocratas, cujo único interesse é a preservação de privilégios e a satisfação de interesses pessoais, não se pode esperar que as autoridades se preocupem com leis tão "insignificantes" como as de defesa do consumidor. Pois nem as leis consideradas maiores, como a Constituição, são respeitadas. O consumidor vai ter que continuar engolido mesmo o que lhe impingem as multinacionais, que dominam a produção de alimentos. Essas corporações, todos sabem, lançam livremente aqui produtos que sofrem restrições em seus países de origem. Que defesa tem o consumidor?

Por último, devemos lembrar que a burla ao consumidor não é feita só pelo comércio. Muitas vezes ela tem origem na fonte de produção, o que foi comprovado por uma pesquisa do Instituto Nacional de Pesos e Medidas — INPM. Constatou-se que para cada 100 quilos de mercadoria que o consumidor acredita estar levando para casa, faltam de 5,2 a 24,4 quilos. E a fraude das embalagens: a maioria dos valores dos produtos não confere com as medidas reveladas pelos fabricantes. Segundo o levantamento do INPM, no azeite de oliva falta no peso, 7,7%; no leite, 13,7% no gas liquefeito, 7,1%; e no leite em pó, 5%.

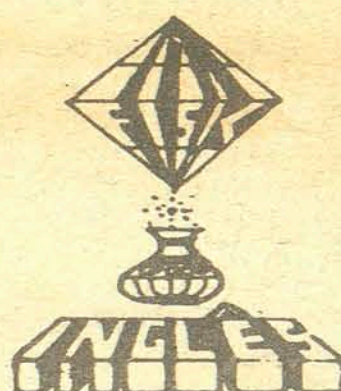
Orlando Tambosi



As Escolas Fisk criaram o FISKINHO

Para ensinar inglês a crianças acima de 7 anos de idade. Não negue essa oportunidade a seus filhos.

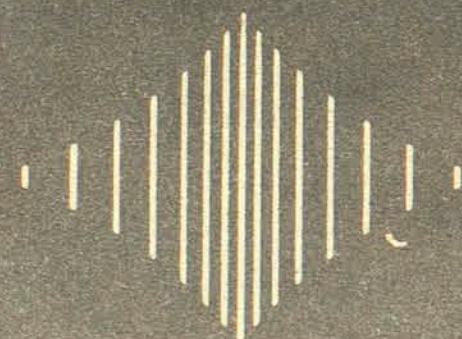
Inglês é com Fisk
ESCOLAS FISK
Av. Rio Branco. 165- fone 22-4536-FPOLIS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A.

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, **DOMINGO**, dia 27/03/77, a fim de permitir trabalhos de reforma manutenção em suas redes de distribuição primária e secundária, haverá falta de energia elétrica, nos seguintes locais e horários:
Das 6,00 às 11,00 horas: -Palhoça, Santo Amaro, Águas Mornas e adjacências.

Florianópolis, 24 de março de 1.977
A EMPRESA



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



CUPOM

ESTE ANUNCIO CUSTOU APENAS 40 CRUZEIROS

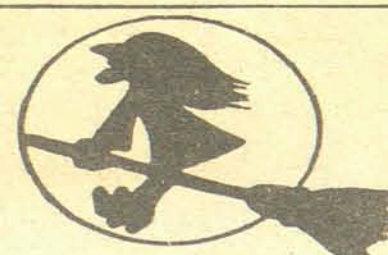
Você também pode anunciar nos classificados do Bom Dia Domingo. Para facilitar as coisas preencha este cupom e leve-o até o balcão de anúncios na Pça. Pereira Oliveira - edif. Ipase - Térreo - fone: 22-1047

TAPETES: Todas as cores e modelos. Venda e colocação. Os melhores preços da praça. Colocação com emenda invisível. Naylon e Milacron. Colocamos paviflex e Cosmopolis. Tel. 44-4294. R. Cel. Pedro Demoro, n° 1711 - Estreito.

nome
o que você quer anunciar
.....
.....
endereço

DATILÓGRAFO

Precisa-se de datilógrafo com prática em faturamento. Tratar na redação deste jornal
Praça Pereira Oliveira Edifício Ipase
Térreo - Fone: 22-1047.



BOUTIQUE BRUXINHA
Longuinhas - Camisetas -
Blubas - Batas-Biquinis -
Calças - Bijouterias

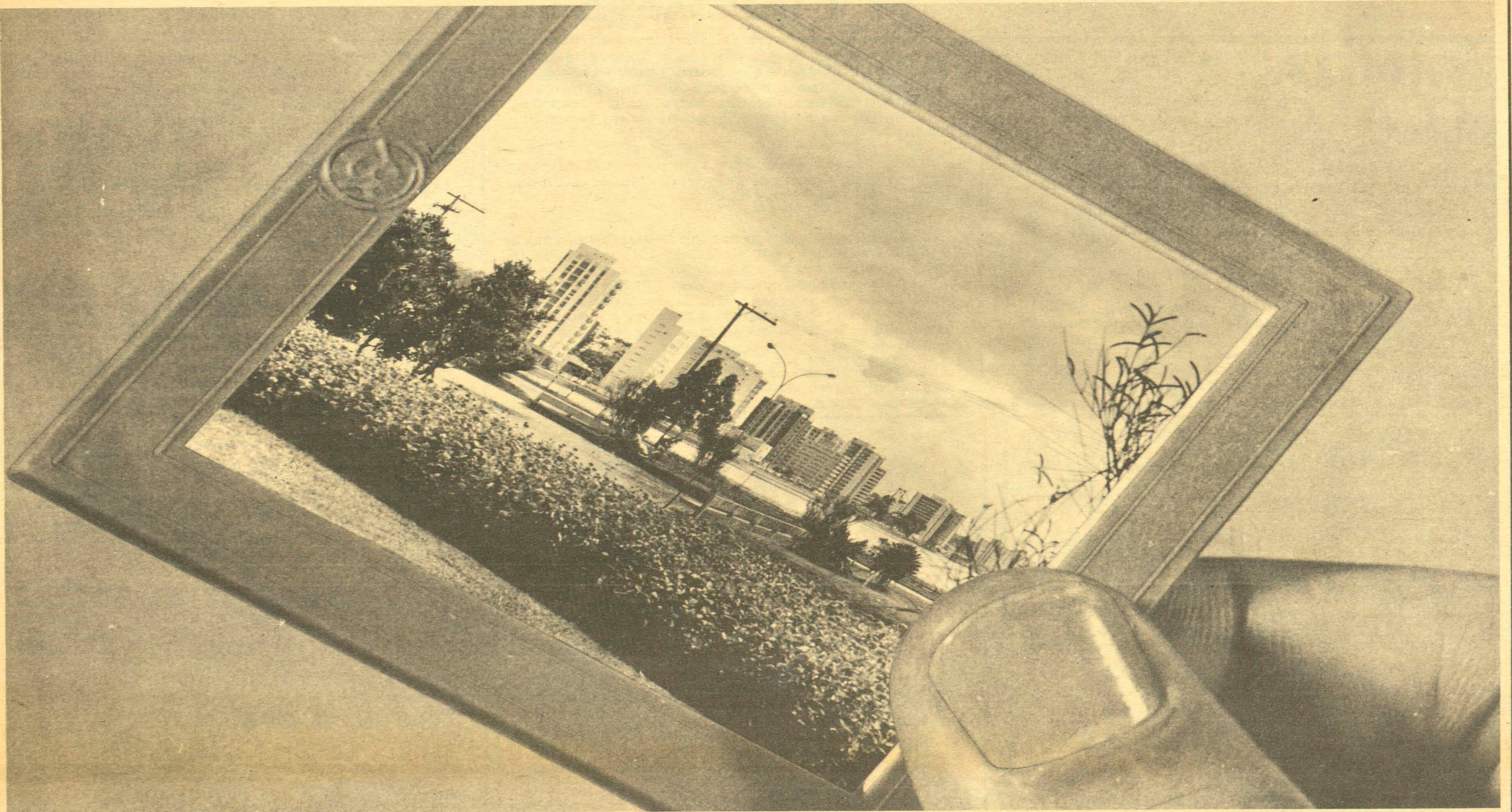
Rua Deodoro, 35 sala 14 - fone: 22-7860

É DIFERENTE

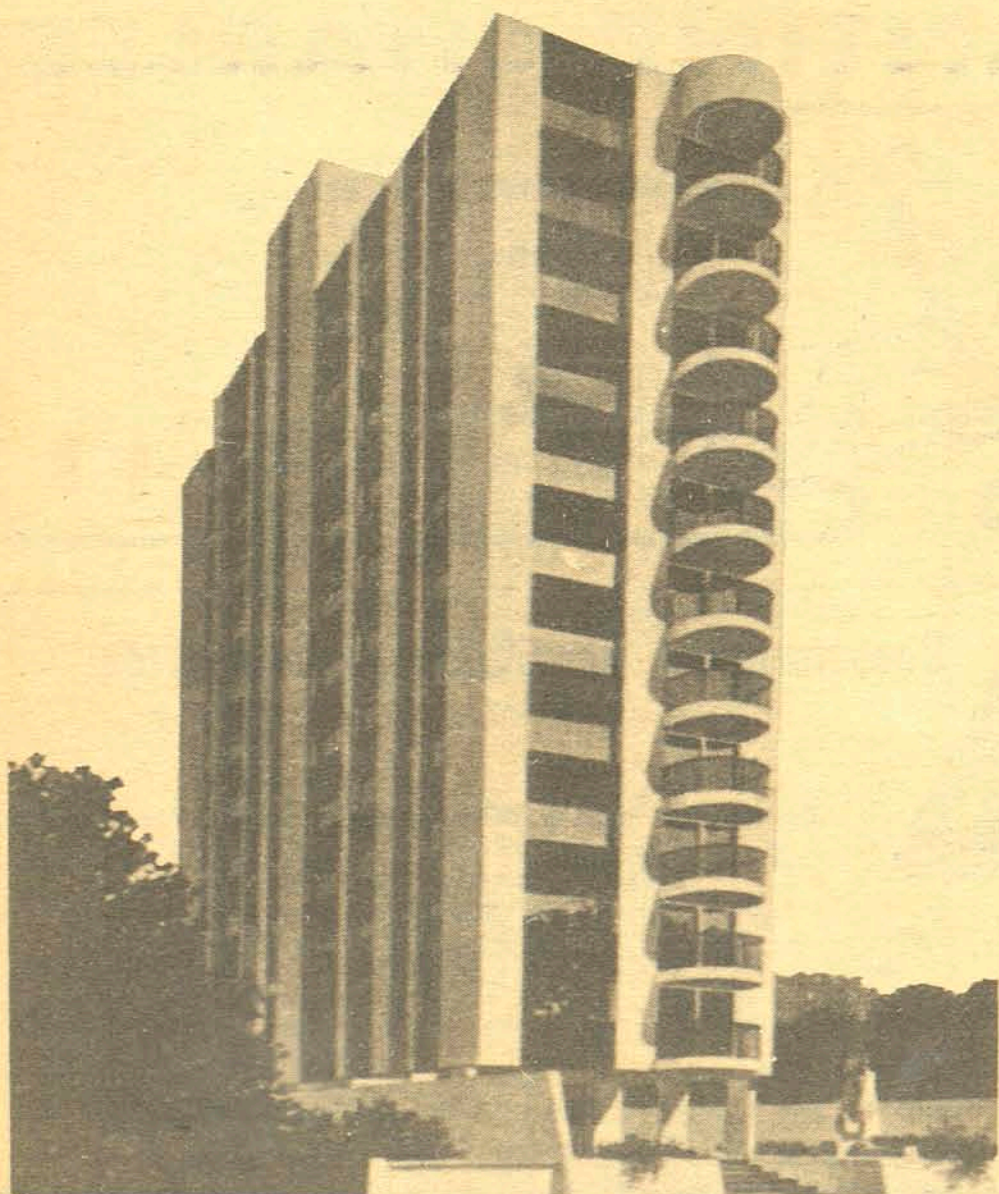
BIP

A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO

SEU ANÚNCIO É LIDO POR 110 MIL LEITORES BOM DIA, DOMINGO



Na Avenida Beira-Mar Norte, a área residencial mais bonita, elegante e moderna de Florianópolis, a Ceisa criou Saint Claude, seu primeiro edifício da linha 77.

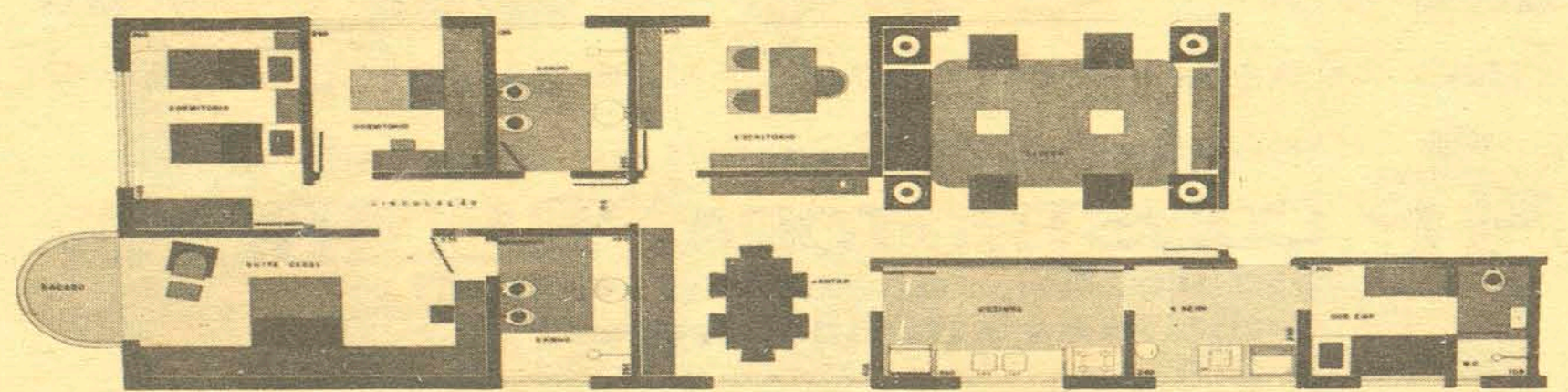


Saint Claude

A Ceisa abre sua nova linha 77 com um lançamento de grande classe. Saint Claude, na Beira-Mar.

O requinte e a categoria que você sempre desejou, estão presentes no Saint Claude. Somente dois apartamentos por andar, com três ou quatro dormitórios (neste caso com suíte), ampla sala com dois ambientes, cozinha espaçosa, banheiro, área de serviço com entrada independente, mais quarto e banheiro para empregada. E nos mínimos detalhes, a excelente categoria do acabamento Ceisa.

Examine a planta de um apartamento do Saint Claude.



É tudo o que você, que já conquistou tantas coisas, precisava para viver com a classe que merece.

- Áreas de 129 e 175 metros quadrados.
- Hall luxuosamente decorado.
- Cobertura com churrasqueira
- Garagem.
- Sistema de gás central.
- Pintura em PVA.
- Carpet Nylon 6 mm.
- Cozinha, área de serviço e banheiros com piso de cerâmica esmaltada e paredes com azulejos decorados.

- Lavatórios embutidos em bancadas de mármore.

Na Avenida Rubens de Arruda Ramos, próximo do Colégio Catarinense e da Praça Lauro Müller.

INCORPORAÇÃO

VENDAS

CEISA / CIESA

Informações e Vendas

Rua Tenente Silveira, 35 - sobreloja
Fones: 22-7811, 22-7159, 22-7382 e 22-7598

ECONOMIA

AINDA,
O ÁLCOOL

Por excesso de otimismo, na edição de 13 de março passado, publicamos que a solução para o problema de combustível no Brasil estava só no álcool. Por isso, o colunista volta ao assunto.

Em verdade, não temos o conhecimento suficiente para afirmar que "não há nada como o álcool para solucionar o problema de combustível para os veículos automotores, do Brasil".

Há um grande número de possíveis fontes de energia que serão utilizadas no futuro e a escala

de prioridades que orientará o aproveitamento delas dependerá das conveniências econômico-sociais (principalmente as políticas) que, prevaleceram na ocasião das tomadas de decisões, seja por parte do Governo ou das Empresas Privadas.

Temos ainda um respeitável potencial de energia hidráulica que pode ser aproveitado a um dos custos mais baixos que se conhece no que tange à geração do KW.

Entretanto, segundo Sabino de Oliveira, com a importância de Cr\$ 100 bilhões, o Brasil poderia gerar quatro vezes mais calorías, com base no álcool de cana, do que a hidroelétrica de Itaipu, com igual orçamento! Mas, quem poderá afirmar que daqui há 10 anos os custos da lavoura de cana, da mandioca ou de qualquer outra planta, nos levarão a iguais conclusões?

As reservas de fosfatos, potássio e das fontes atuais de nitrogênio, só para citar estes três

macro-elementos fertilizantes, são limitadas, como acontece com outras fontes de recursos naturais não renováveis explorados pelo homem.

A medida que tais recursos vão se tornando escassos, é claro, seus preços irão aumentando. A tendência é, portanto, ocorrer um aumento gradativo nos custos dos fertilizantes, fato que, automaticamente, provocará um aumento correspondente, nos custos de produção das culturas.

A hipótese de se poder encontrar outras fontes ou meios de se produzir fertilizantes não é improvável; porém, dificilmente seriam eles obtidos a custos menores que os atuais.

Assim sendo, os custos futuros de produção das culturas de cana ou mandioca, tenderão a ser crescentes, podendo chegar a um ponto em que outras fontes de energia passarão a ser mais econômicas, a exemplo da energia hidráulica, a energia atômica, a energia solar, a energia térmica proveniente da combustão da madeira, a força das marés, dos ventos e outras, com vantagem de que estas fontes citadas são praticamente permanentes ou renováveis.

Assim sendo, se a solução do álcool não servir como substituto para o petróleo, outra deverá ser encontrada porque uma coisa é certa: "dentro de poucas décadas, e era do petróleo ter-se-á acabado". Fora disso, a exaustão dos lençóis, aliada à voracidade insconsciente do homem, provocará aumentos de preços do petróleo fora do alcance da maioria dos povos.

Finalizando se consideramos (para efeito de cálculo), que podemos utilizar dois em cada três hectares disponíveis por ano, para a produção de cana, deveríamos plantar 1% do território brasileiro para obtermos 20 bilhões de litros de gasolina. Para substituir o diesel e o óleo combustível necessitaríamos mais 43 bilhões de litros de álcool.

Considerando-se o consumo de 1975 teríamos uma demanda aproximada de 60 bilhões de litros que exigiria o cultivo de 3% do território nacional, ou seja, mais ou menos duas vezes e meia a área total plantada com soja.

Tais objetivos são viáveis e podem ser alcançados antes que o petróleo acabe. Sera mais rico o país que melhor e mais velozmente encontrar as soluções para o problema energético.

Mais uma vez, no caso brasileiro, a agricultura propiciando a fabricação do álcool, apresenta-se nas próximas décadas, como um fator decisivo para o nosso desenvolvimento.

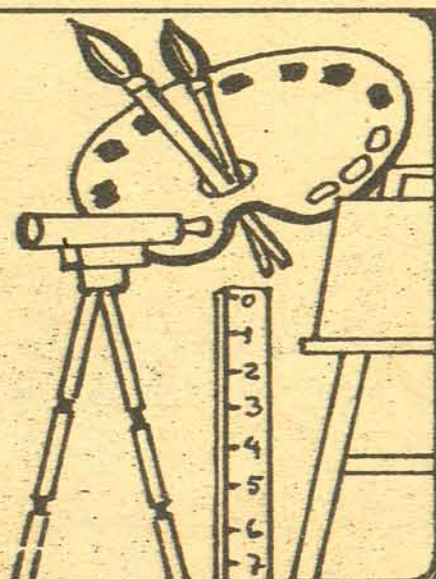
Glauco Olinger

Engenheiros

Artec é a maior importadora de materiais das melhores marcas. Tudo que você precisar para engenharia encontrará na Artec. Artec também faz fotocópias, xerox, e cópias heliográficas.

ARTEC

Matriz - Ten. Silveira, 66 - fone: 22-4714
Filial - Felipe Schmidt, 21 - loja 112 - C.Comercial ARS



Anunciar no

Bom dia, domingo

É PROVA DE BOM SENSO.

São 22 mil jornais entregues de casa em casa, todos os domingos. Na Grande Florianópolis, o melhor veículo para a sua mensagem. Procure-nos, à praça Pereira Oliveira, edifício Ipase, térreo. Ou chame um corretor, pelo telefone, 22.1047

V. EXA. EX-GOVERNADOR
IVO SILVEIRA

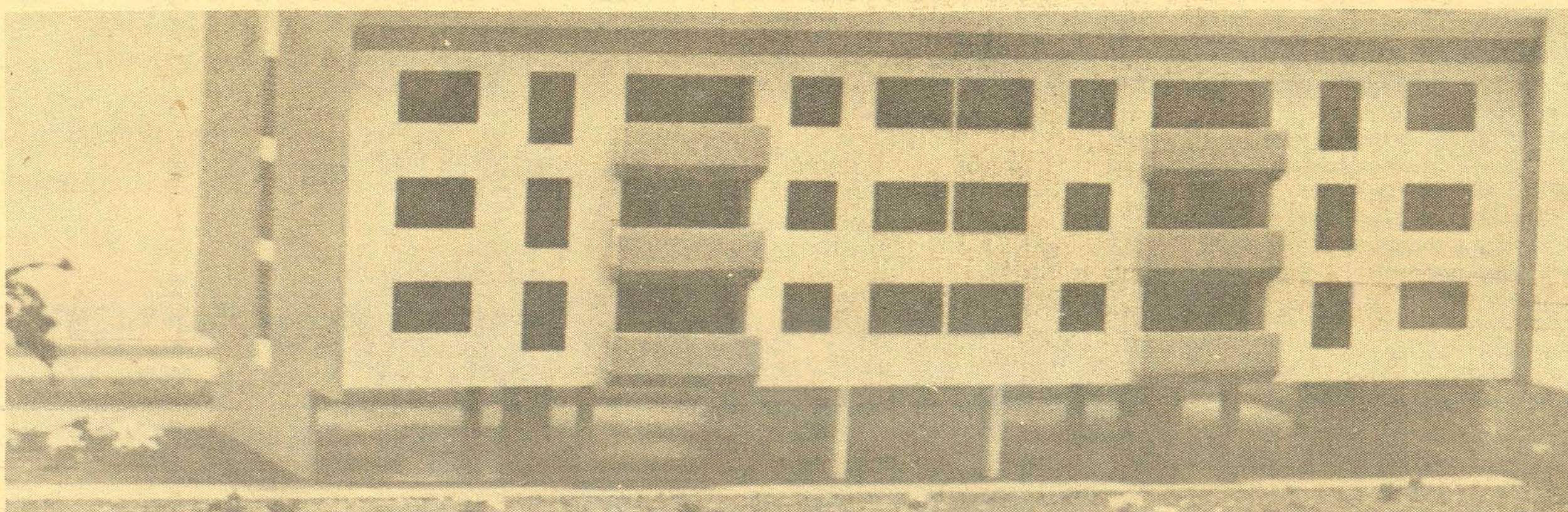
O povo de Palhoça e São José, solicita à V. Exa. uma colaboração para que os ônibus voltem a fazer o trajeto rua Dr. Fúlvio Aducci, Santos Saraiva e Gaspar Dutra. Desde já o povo agradece à V.Exa.

APARTAMENTOS
EM COQUEIROS

FINO ACABAMENTO—COM O MENOR PREÇO POR m²

Plantão no local (praia do meio) ou na
CONSTRUTORA PREDIBENS
Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 e 22-6756
Solicite a visita do corretor

Defronte a praia. Pertinho do Centro. Infra-estrutura existente de farmácias, clínica médica, igrejas, restaurantes, escolas, supermercado, mercearias, ponto de táxis, posto de gasolina, padaria, faculdade, de educação física, gabinete dentário e até instituto de beleza. Os apartamentos são todos com sacada, aquecimento central, gás centralizado, jardim, recreação coberta, etc. O investimento seguro. Desfrute de coqueiros o ano inteiro e viva melhor com economia.

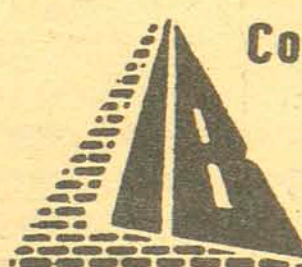


CANTINA CHARLES



ALMOCE SEMPRE NA
CANTINA CHARLES
COMIDAS CASEIRAS NO
CORACÃO DA CIDADE

FORNECEMOS MARMITAS
RUA: FERNANDO MACHADO, 11



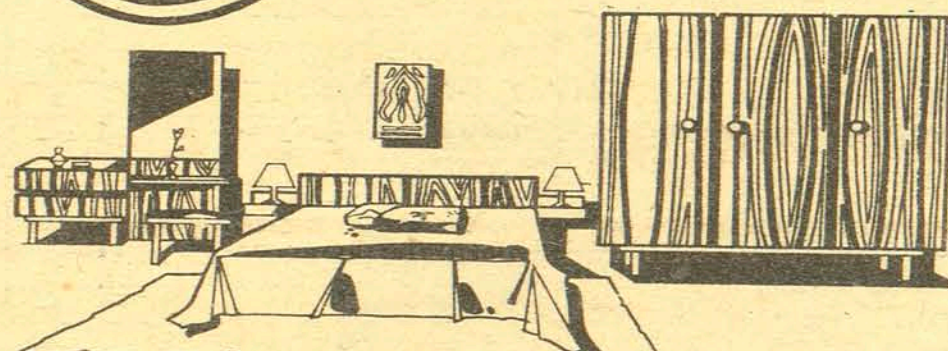
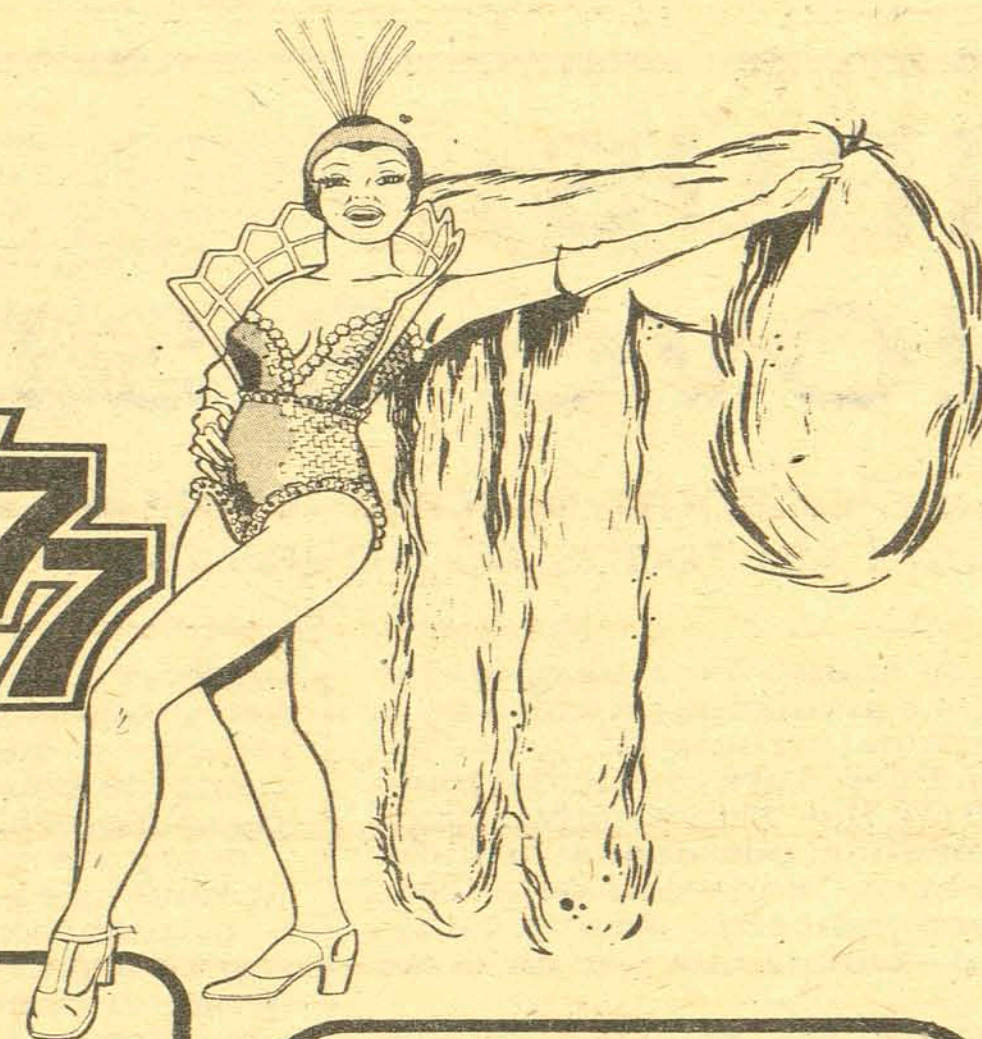
Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.

Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro, 1825
Fones: 44-2966
44-3000 Estreito
CREA: 4818 - CRECI

Terreno em Coqueiros 180.000,00
Terreno Prainha 130.000,00
Casa com 135,00 m² Barreiros 440.000,00
Casa Barreiros com 133,25m² 490.000,00

FANTÁSTICA GRANDE VENDA COOPERAÇÃO

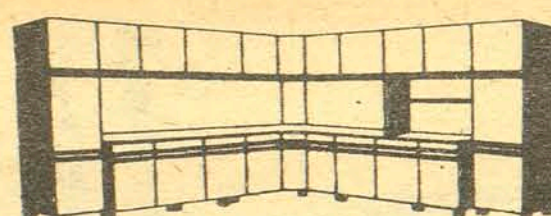
TUDO SEM ENTRADA!



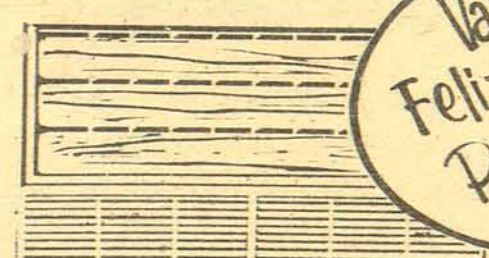
DORMITÓRIO PARANÁ
Em caviuna.
Por **2.149,00**
ou apenas **219,00** mensais.

BERÇO OGGI
Apenas **529,00**

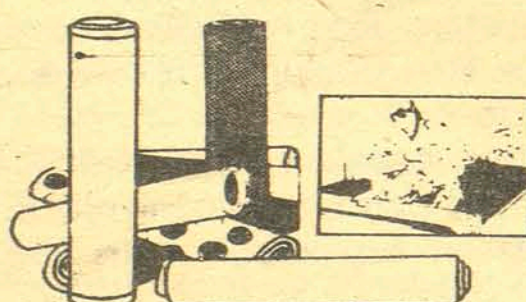
CONJUNTO ESTOFADO SESQUI
Composto de 1 sofá, 2 poltronas,
2 banquetas, 2 mesas laterais
e 1 mesa de centro.
Por **5.690,00**
ou apenas **529,00** mensais iguais.



COZINHAS TODESCHINI
Módulos a partir de **359,00**

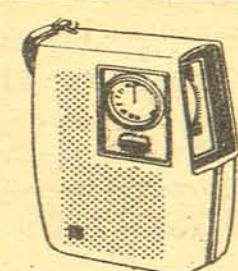


CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL
8.500 BTUS. Criado
especialmente para dormitórios.
Apenas **3.990,00**

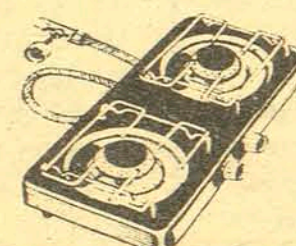


MULTIPISO EXTRA LIGNÉ E LOOP
Três tipos de forrações a sua
escolha pelos menores preços.
Grátis: orçamento e colocação.

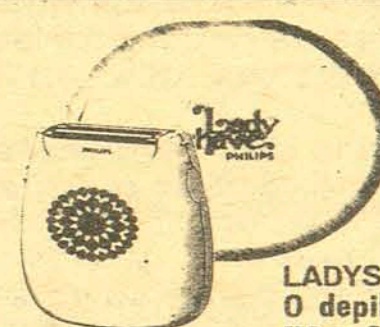
GRÁTIS:
cautelos para
você concorrer a
3 FIAT
e 3 BARRACAS
ALBA!



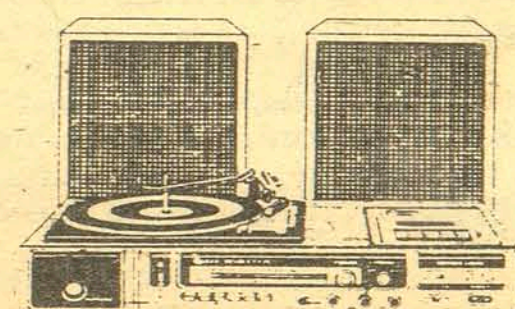
RÁDIO PORTÁTIL
CCE/GENESONIC
1 faixa. A pilha.
Apenas **159,00**



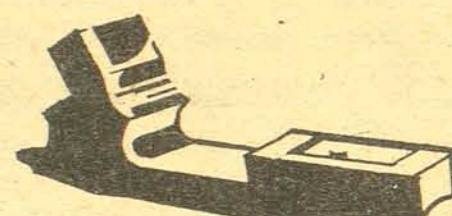
MINI-FOGÃO YANES
Para Liquidinho.
Apenas **215,00**



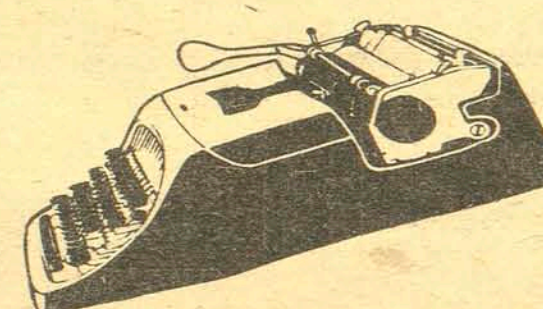
LADYSHAVE
O depilador feminino.
110 e 220 volts.
Preço Cooperação:
Apenas **419,00**



CONJUNTO DE SOM SHARP "3 EM 1"
Sintonizador OM/FM, toca-discos
automático, gravador/reprodutor
estéreo e 2 caixas acústicas.
Por **10.990,00**
ou apenas **849,00** mensais.

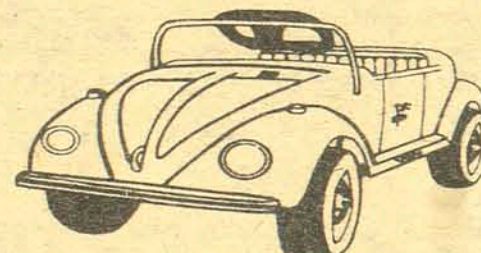


CONSOLE LUXO
Univel, Procar, com
local para rádio e
toca-fitas. Para VW,
Corcel, Opala, Passat.
Desde **210,00**



MÁQUINAS DE ESCRIVER OLIVETTI
Lettera 32 c/estojo: **1.749,00**
ou apenas **159,00** mensais.
Studio 45 c/estojo: **2.390,00**
ou apenas **217,00** mensais.

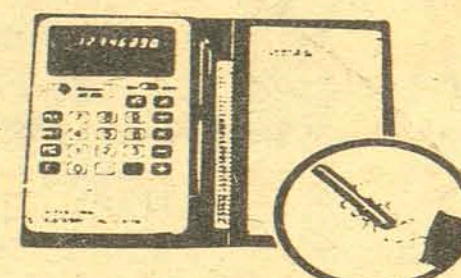
ANTENA DE FIBERGLASS
Curta, colorida, importada,
universal.
Apenas **40,00**



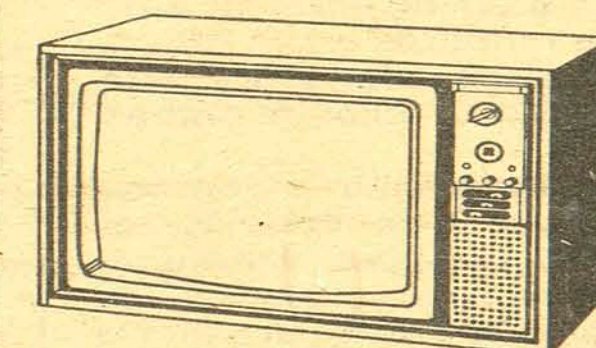
FUSCÃO TL
De **942,00**
por apenas **707,00**

PISTOLAS PARA PINTURA
Pinna, Majam, etc.
Desde **280,00**

MOCHILA
De lona plastificada.
Apenas **244,00**

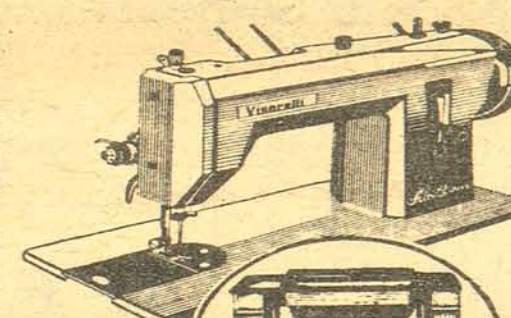


CALCULADORAS ELETRÔNICAS DISMAC
2 opções para você escolher:
Executive (estojo de luxo)
Apenas **599,00**
Científica (seno, cos, raiz, etc.)
Apenas **849,00**
OU A PRAZO COM AS FACILIDADES HM!



TV A CORES NATIONAL
20" (48 cm.)
Apenas **15 x 990,00**
mensais iguais
sem entrada.

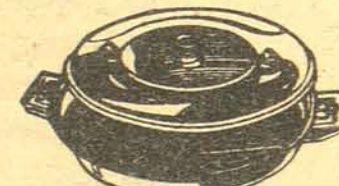
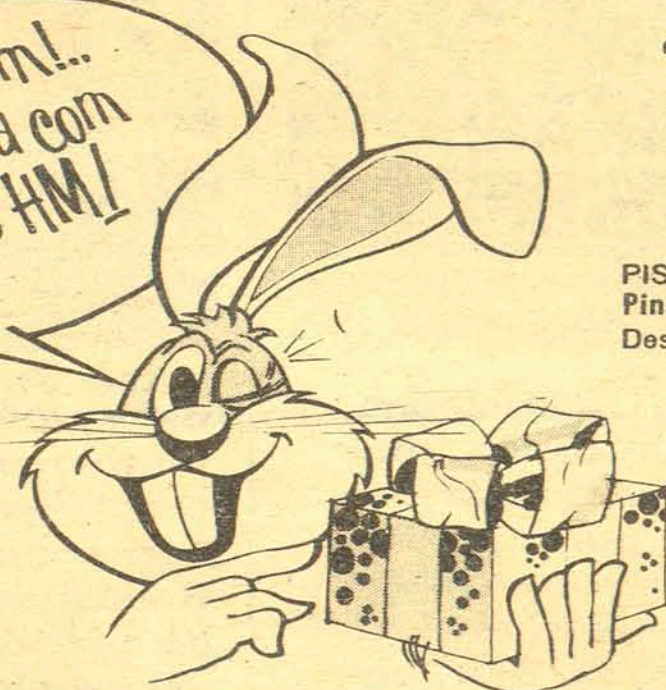
TV COLORADO GUAÍRA
De mesa. 24" (61 cm.)
Apenas **2.489,00**
ou **268,00** mensais
iguais sem entrada.



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Modelo Alta Costura, com móvel
5 gavetas. Prática e resistente.
Realiza costuras paralelas.
Por **1.590,00**
ou apenas **169,00** mensais.

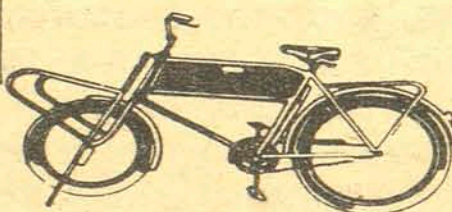
MOTOR ARNO
Para máquina de costura.
Adaptável a qualquer máquina.
Preço Cooperação:
Apenas **369,00**

FOGÃO DAKO VEDETE
Colorido.
Apenas **849,00**



FORMA PARA PIZZA
Apenas **69,00**

LAVADORA RYMER
Apenas **2.249,00**
ou **213,00** mensais
iguais sem entrada.



BICICLETA GALLO
De carga.
De **1.922,00**
por **1.634,00**
ou apenas **12 x 191,00**
mensais sem entrada.

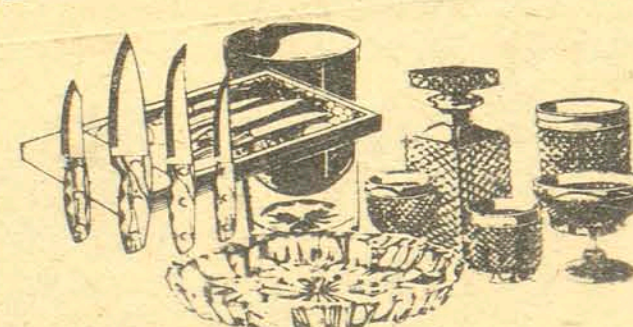
BICICLETA CALOI
Berlineta dobrável,
De **1.805,00**
por **1.284,00**
ou apenas **12 x 150,00**
mensais sem entrada.



PANELA DE PRESSÃO
PANEX LIDER - 5 LITROS
Preço Cooperação:
Apenas **119,00**

FAQUEIROS HÉRCULES
Aço inox. 24, 27, 29,
51, 101 e 130 peças.
DESCONTOS DE 20%!

**PREÇOS ABAIXO
DE QUALQUER
LIQUIDAÇÃO!**



ARTIGOS PARA PRESENTES
Venha conhecer as últimas
novidades em sugestões
para presentear com distinção.

LOJAS HM Hermes Macedo
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
Coopere com o Brasil: economize gasolina!

CIDADE

ÔNIBUS: O NOVO SISTEMA

Já está funcionando o novo terminal, que centraliza o ponto final de todas as linhas de ônibus da cidade.

Desde às 5 h de quinta-feira, a população do Florianópolis e arredores passou a utilizar o novo Terminal Urbano de Coletivos, construído pela Prefeitura Municipal junto ao Aterro da Baía Sul. Funcionando das 5 até as 24 h, o Terminal possui quatro plataformas de embarque, cada uma delas contando uma placa indicando o nome de todas as linhas de ônibus que por ali estão circulando.

As linhas, por sua vez, ganharam números de identificação, além do nome do bairro a que servem. Os números estão colocados no pára-brisa de cada coletivo e em pequenas placas indicando o local de embarque e desembarque.

Junto às plataformas, bancos e floreiras oferecem um pouco mais de conforto aos usuários, além de 15 orelhões instalados pela Telesc, e algumas caixas coletoras de correspondência da Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos.

Uma lanchonete bastante equipada e sanitários masculinos e femininos fazem ainda parte do conjunto. Nos sanitários, o usuário agará uma taxa de cinquenta centavos para efeito de higienização.

FISCALIZAÇÃO

A idéia da Prefeitura Municipal é a de

oferecer o melhor em termos de transportes coletivos para a população, ao mesmo tempo em que contribui para a racionalização de combustível solicitada pelo Governo Federal.

Mas para que possa oferecer o melhor, a Prefeitura espera que a população acredite no empreendimento e colabore, denunciando aos fiscais uniformizados qualquer irregularidade cometida por motoristas ou cobradores das empresas que ali estão operando.

Seis fiscais munidos de pranchetas controlam embarque e número de passageiros que cada coletivo transporta. Além disso não permitem que nenhum coletivo permaneça mais de cinco minutos na plataforma. O motorista não deve se afastar do coletivo. Sob qualquer hipótese.

Cada coletivo pode partir da Terminal transportando apenas 16 passageiros em pé, além do número permitido pelos lugares existentes em cada ônibus. Desta forma o passageiro que se encontra ao longo do itinerário não viajará num coletivo superlotado.

CENTRALIZAÇÃO

Permitindo uma média de 90.000 embarques e desembarques diariamente, com 32

ônibus partindo simultaneamente, o Terminal centralizou todas as linhas de ônibus que antes se encontravam espalhadas em oito terminais no centro da cidade, agrupando-as em apenas duas, com exceção dos ônibus que operam em linhas rodoviárias:

— O novo Terminal para os ônibus urbanos;

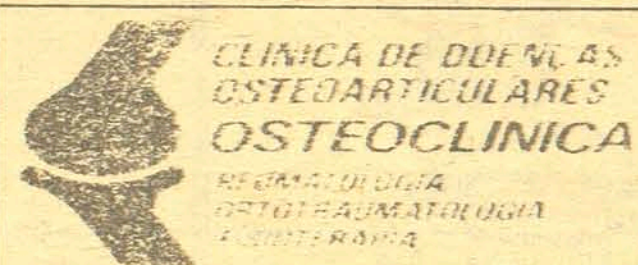
— O terminal da Prainha para os ônibus intermunicipais (incluindo os ônibus da Empresa Canasvieiras).

Ela contribuirá também para desafogar o tráfego do centro pois apenas a linha Circular continuará a passar pelo miolo da cidade.

As linhas do norte da ilha, circulam agora pela Avenida Mauro Ramos e desafogam nas vias de acesso do aterro. As linhas do sul atravessam o Saco dos Limões e entram direto no Aterro, ou vice-versa. Finalmente as linhas do continente, entram direto pela Ponte Colombo Salles, deixando a velha Hercílio Luz livre do tráfego de ônibus. Municipal espera que os usuários se acostumem logo a utilizar-se do novo Terminal. E também a conservá-lo, conforme diz no folheto: "O Terminal é seu. Conserve-o sempre limpo, bonito e arrumado".

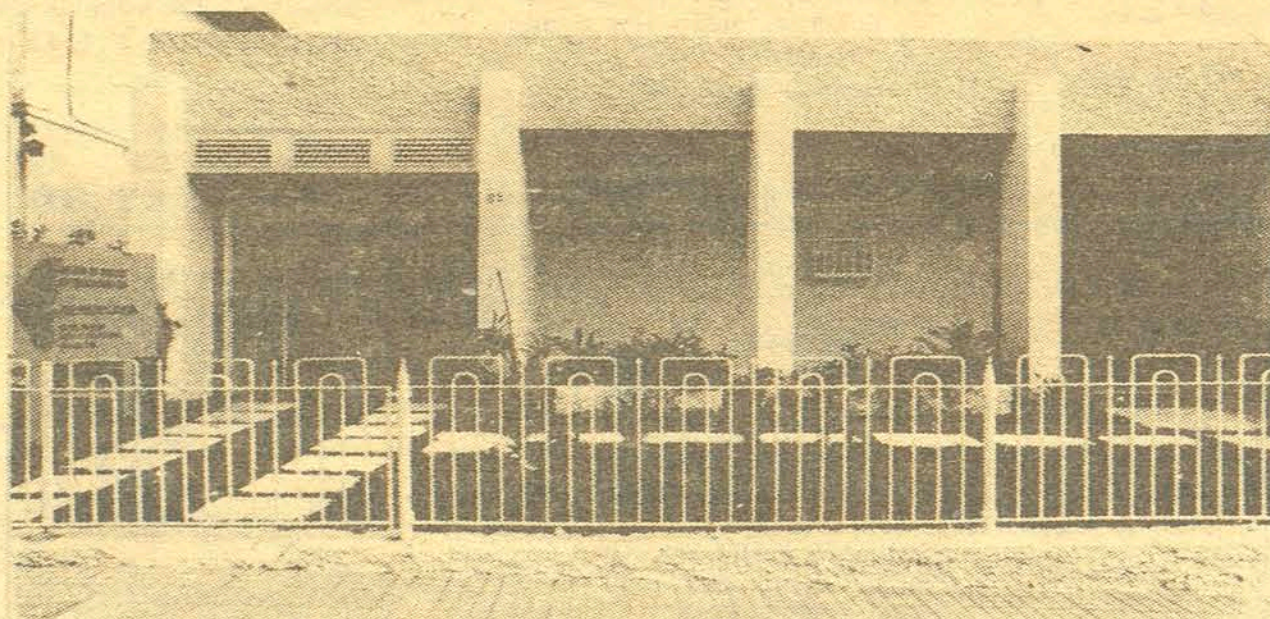
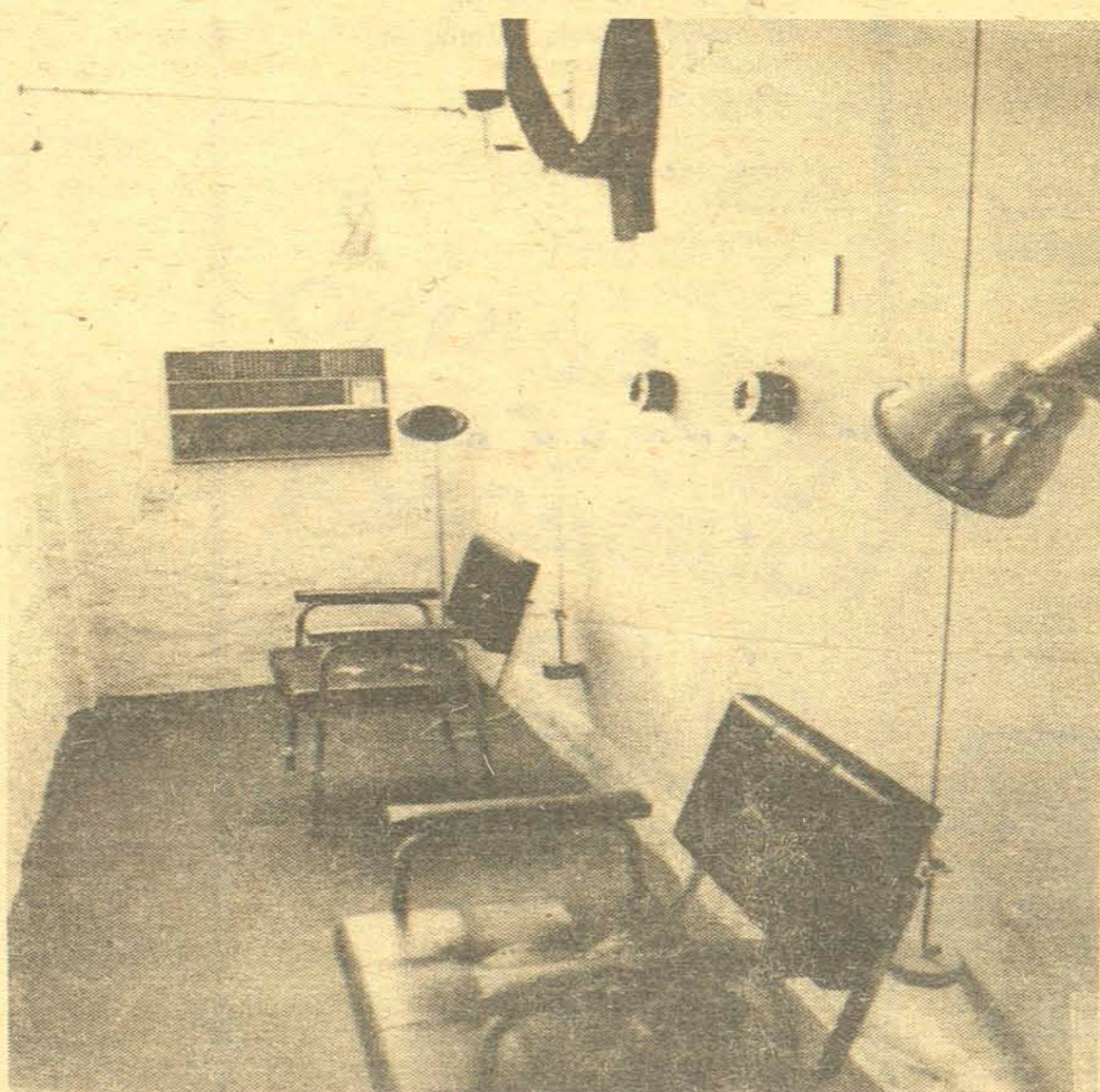
Nº	LINHA	PLAT.	EMPRESA
101	CIRCULAR "A"	2	TANER
106	CIRCULAR "B"	2	TANER
111	AGRONÔMICA	3	TANER
201	CANTO	1	FLORIANÓPOLIS
206	ESCOLA	1	FLORIANÓPOLIS
211	ABRÃO	2	RIBEIRONENSE
216	ARACY VAZ CALLADO	2	FLORIANÓPOLIS
217	BAIRRO DE FATIMA	2	FLORIANÓPOLIS
218	BALNEÁRIO	2	FLORIANÓPOLIS
221	JARDIM ATLÂNTICO	2	FLORIANÓPOLIS
226	CAPOEIRAS	1	ESTRELA
231	MORRO DO GERALDO	1	ESTRELA
236	VILA SÃO JOÃO	1	ESTRELA
301	CIDADE UNIVERSITÁRIA	3	LIMOENSE
306	TRINDADE	3	TRINDADENSE
311	PANTANAL	3	TRINDADENSE
316	SACO DOS LIMÕES	4	LIMOENSE
317	CAEIRA DO S. DOS LIMÕES	4	LIMOENSE
321	COSTEIRA	4	LIMOENSE
326	CORREGO GRANDE	4	TRINDADENSE
331	SACO GRANDE	4	TRINDADENSE
336	ITACOROBÍ	4	TRINDADENSE
337	SANTA MÔNICA	4	TRINDADENSE
338	SAMBAQUI	4	TRINDADENSE
401	LAGOA	2	FLORIANÓPOLIS
402	JOAQUINA	2	FLORIANÓPOLIS
403	BARRA DA LAGOA	2	FLORIANÓPOLIS
404	CANTO DA LAGOA	3	RIBEIRONENSE
406	PANTANO DO SUL	4	RIBEIRONENSE
506	RIO TAVARES	4	RIBEIRONENSE
511	CAEIRA DA B. DO SUL	3	RIBEIRONENSE
512	TAPERA	4	LIMOENSE
513	RIBEIRÃO DA ILHA	3	RIBEIRONENSE
601	RIO VERMELHO	4	RIBEIRONENSE

Seu ônibus agora é identificado por um número, conforme a linha. Acima, a localização das linhas no novo terminal.



SAÚDE

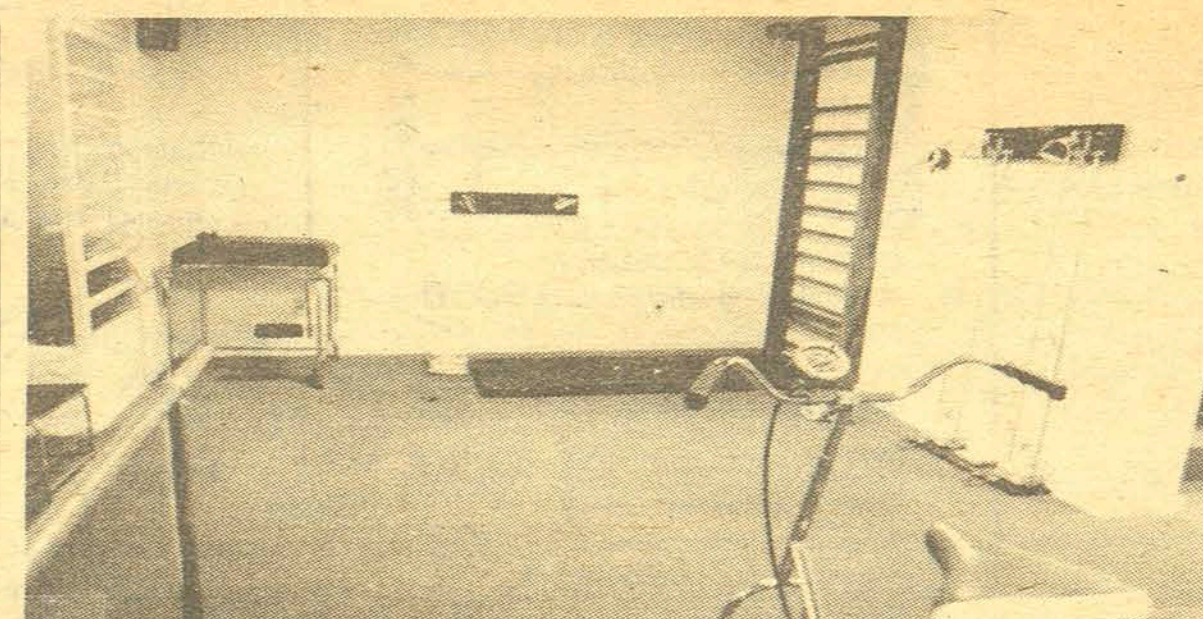
NOVA CLÍNICA PARA DOENÇAS REUMÁTICAS E ARTICULARES



Florianópolis acaba de ganhar a Osteoclínica, especializada em moléstias de origem óssea, reumática e articular. Essa clínica reúne, em suas modernas instalações, todos os setores para um verdadeiro "check-up" e tratamento dos males dessa natureza. A fisioterapia, por exemplo, é dotada de eficientes aparelhos, tais como: forno de Bier, ondas curtas, infra-vermelho, ultra-som, correntes galvânica e farádica, tração cervical e lombar, turbilhão, banho de parafina, massagem terapêutica e ginástica médica, com e sem aparelhos.

Destaca-se, também, o setor de cirurgia para redução de fraturas. A reumatologia é ministrada com exclusividade na Osteoclínica, além de aparelho de Raio X e um laboratório de análise clínicas. Todos esses cuidados na instalação do estabelecimento, revelam a preocupação de seu corpo médico em oferecer ao paciente um estágio mais avançado no tratamento reumatológico e traumático. Ou seja, a recuperação e reeducação de articulações e tecidos contundidos. A Osteoclínica ainda oferece um departamento para correção ortopédica.

Seus médicos são conhecidos pelo exercício de sua especialização, no serviço público e privado. Como, por exemplo, o Dr. Paulo de Tarso da Luz Fontes Jr. atual diretor da Associação de Reabili-



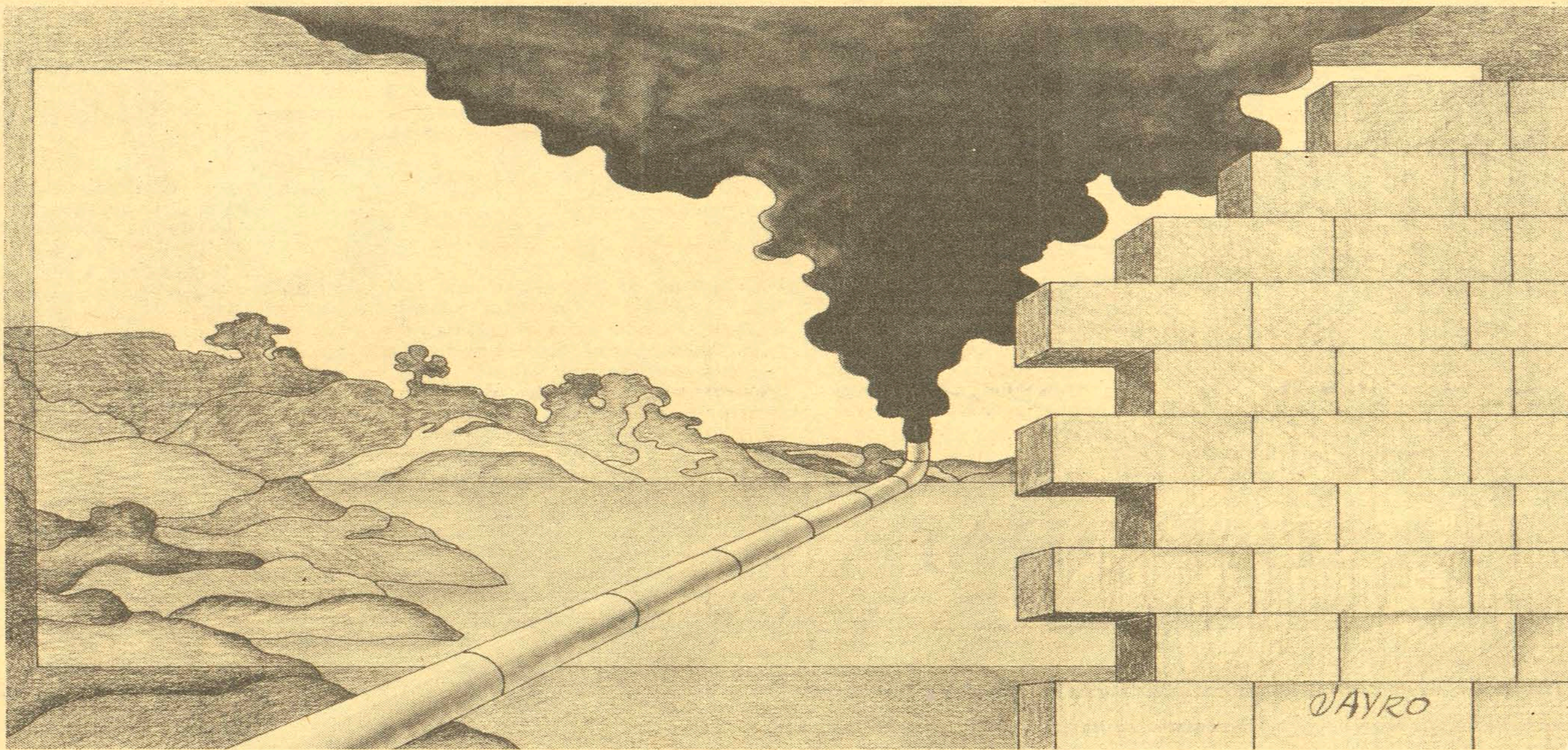
tação de Santa Catarina. Os demais integrantes da equipe são: Jaime Baíão e Uudson Piazza, reumatologistas, Paulo de Tarso e Carlos Alberto Pierri, especialistas em traumatologia-ortopedia, Luiz Fernando De Vicenzi (ex-diretor da Associação de Reabilitação), fisiatra. Em radiologia, atende Marcelo H. Modesto e Rui Born da Silva é o responsável pelo laboratório.

Essas instalações e seu corpo médico, colocam a Osteoclínica como um dos estabelecimentos, no seu ramo, mais bem equipados do Estado catarinense.

As consultas são efetuadas com hora marcada, das 8 às 20 hs, de 2ª a 6ª feira.



CIDADE



“A ILHA É LINDA, O QUE É UM PERIGO”

A jornalista carioca Ana Maria Bahiana passou alguns dias em Florianópolis, durante o verão. Ao voltar ao Rio, deixou este depoimento para o **Bom dia, domingo**:

A primeira vez que eu vi Florianópolis foi há uns bons 10 anos, a bordo de um quadrimotor do Correio Aéreo Argentino, experiência que não desejo ao meu pior inimigo. Mesmo assim, a impressão ficou, nítida — parecia um ovo de luz no betume escuro e frio da noite.

Depois disso, cruzei um bocado de chão e ar brasileiros — muito, mas muito menos do que eu desejaria — mas nunca mais para o Sul. Sempre Norte, ou Oeste, ou no máximo até São Paulo. Florianópolis só foi entrar no meu noticiário particular no ano passado, trazida por dois “ganchos” a prisão de Gilberto Gil e a mudança de um amigo meu, Valdir Zwetsch, o próprio. No telefone ele me disse: “Pode vir com tudo, aqui tem 42 praias lindas”, Humm.... praias? Para uma carioca nascida e criada à beira-mar tido e havido como “dos mais lindos do mundo etc e tal” — isso soa quase como um desafio. E eu vim.

Valdir falou das praias, Ney Matogrosso da lagoa, alguns amigos mencionaram a doçura do povo, o frio das noites e a violência do vento sul. Mas para um viajante tudo isso é nada: ele não ouve, não dá atenção. O bom de ser viajante é o Novo. E era assim que eu queria Florianópolis para mim: o Novo, um passo além daquele globo de luz na noite.

Cadernos e notas de viajante também costumam ser falhos, parciais e, muitas vezes, arrogantes: vamos o mundo dos outros com os olhos que temos, que nos foram dados. Do alto de nossos preconceitos, cascos, costumes... Perdoem-me, amigos catarinas.

O que eu poderia lhes dizer? Que sua cidade é linda. Ou melhor, que a vida de San-

ta Catarina é lindíssima, talvez o mais bonito, cristalino e surpreendente pedaço de litoral que já vi. Ou melhor ainda: que ela — ilha/ cidade / é turisticamente linda, o que é um perigo. Um grande risco. Leio em seus jornais que a idéia é fazer da cidade/ilha um centro turístico. Muito bem, meus amigos. Eu já ouvi isso antes. O Rio, como vocês sabem, também tem “uma vocação basicamente turística”. E é, hoje, uma cidade deformada, poluída, inchada, nervosa, ainda bela só de teimosa, de resistência.

Mas de uma beleza aflita, tensa, escondida.

(Não só por causa do Turismo, é claro).

Não desejaria isso para sua ilha, sua ilha verde, azul, maravilhosa. Vocês, felizmente, ainda têm tempo. Tempo e espaço, que essa terra é vasta e generosa. Do alto da Pedra-de-Valdir, em Cacupé, eu via, com medo, a muralha de edifício da Beira-Mar Norte. Lembrava Copacabana, a Vieira Souto... O Rio já foi assim também, amigos catarinas, uma terra vasta e verde e cristalina. O que eu poderia lhes dizer, além disso?

Conselhos? Eu? E conselho é coisa pernóstica que ninguém quer ouvir.

Eu lhes diria, como visitante, que Florianópolis tem tudo para ser uma cidade de verdade, ou seja, comunidade harmônica e civilizada — no bom sentido de pessoas. Eu pediria que vocês olhassem para o Rio, ou melhor ainda, para Vitória — cidade muito semelhante a Florianópolis, também ilha-estreito, também capital de médio porte — não para fazer como eles, mas para evitar todos os seus erros. Para que Florianópolis não inchasse. Para que não permitisse que suas praias fossem poluídas — vejo na TV

que seis praias já estão condenadas; será tarde, catarinas? — nem sua natureza depredada. Para que não se copiassem modismos por copiar (me lembro de Vitória: seu centro urbano é montanhoso, acidentado, terreno ideal para bondes, com ruas estreitas de paralelepípedos, mas como o Rio acabou com os bondes, lá se foram os amáveis, sensatos e úteis bondes de Vitória. Hoje o trânsito é um caos, com ônibus imensos se comprimindo nas ruas que, claramente, não foram feitas para eles). Turismo? Tudo bem. Mas, em primeiro lugar, há que pensar na cidade, na ilha, nas pessoas que aqui vivem. Turismo?

Está certo. Mas, em primeiro lugar, pensar, planejar.

Vocês têm espaço, beleza em quantidades exorbitantes e um povo bom, bonito, doce na fala e no convívio. (De repente descobri de onde vem o chiado dos ~~esses~~ catarinas, tão parecido com o de vocês: de nossa ascendência portuguesa, ora pois, afinal tão próxima em vocês.) Um povo que merece que se pense nele em primeiro lugar porque ele, sozinho, já aprendeu a conviver com a natureza desta ilha. Ele, o povo, sempre sábio com suas casas de madeira e seu hábito de plantar, fazer quintais, jardins.

Florianópolis ainda é uma cidade de casas e jardins. Sabiam que no Rio, isso é raridade? Que só se encontram nos subúrbios, quase uma resistência à paisagem árida e quente do subúrbio carioca? Florianópolis ainda é uma cidade onde as pessoas se sentam nas praças, se encontram nas ruas, e conversam. Sabiam que, no Rio — excetuando-se, de novo, alguns trechos do subúrbio — isso não acontece há muitos e

muitos anos? Não creiam no engodo turístico do “bom humor carioca”: já se foi há muito tempo, engolido em fumaça, poluição, ônibus superlotados, trens infernais, paredes de concreto.

Mas vocês ainda são humanos, ainda sabem usar o tempo. Guardem e defendam isso como guardaram a doce fala açoreana.

Como visitante e hóspede temporária de vocês, acho que era isso que eu queria lhes dizer. Que vocês merecem uma cidade, não um amontoado de gente. Merecem uma cidade planejada, crescendo em harmonia.

Merecem — e precisam com urgência desesperada — um sistema eficiente de transporte urbano, dado básico para o crescimento de qualquer cidade, turística ou não.

Merecem um crescimento orgânico de todos os bairros e distritos, com atendimento às necessidades fundamentais de todos os habitantes, do centro, do Estreito ou da beira-mar. Merecer, meus amigos, todos na verdade merecem. Mas vocês ainda podem realizar o que, para cariocas, paulistas, capixabas, baianos e gaúchos já é um sonho distante e inacessível.

Ana Maria Bahiana nasceu há 26 anos no Rio de Janeiro. Formada em Jornalismo pela PUC/RJ, começou profissionalmente como secretária da redação da revista Rolling Stone. Colaborou com o Jornal do Brasil, Visão, Pop, Última Hora, Ele & Ela e Opinião, onde foi também co-editora da seção Tendências e Culturas. Atualmente colabora com O Globo e é editora do Jornal de Música, que ajudou a fundar em 1975.

Beto Stodiech



COISAS DA REFORMA

Depois de alguns inexplicáveis anos alheia ao curso de Direito, do qual fez parte por longos e edificantes períodos, eis que a matéria Medicina Legal está de volta ao currículo, tão revalorizada quanto impor-

tante. "Legal!", haveria de exclamar o falecido Professor Joaquim Madeira Neves, até hoje incomparável nesta matéria, da qual foi o expoente máximo. Pode-se dizer, sem temer maiores conse-

quências, que uma revisão na reforma universitária — o que, ao menos supõe-se, está sendo feito pouco a pouco e meio na surdina (que é pros outros não notarem que há muita mancada pelaí) — é mais do que necessária. E o papo de sempre: errar é humano, porém persistir no erro é bem outra coisa... E nada como reconhecer seus erros — reconhecer e reformular. No caso, voltar ao sistema antigo não seria regredir, muito pelo contrário, mas sim, uma questão de bom senso e maturidade administrativo-universitária.

Em tempo: a Faculdade de Direito não é mais assim chamada. Apelidaram-na, agora, Centro Sócio-Econômico. Por que não Centro Jurídico-Econômico? Da maneira como foi rebatizada, não dá pra entender que se trata de uma Faculdade com pretensões de formar advogados.

Dessa reforma que foi feita no final da década passada início desta, tudo podemos esperar, até mesmo o non-sense, como foi o caso de um determinado professor que teve o bom humor de sugerir que o ano escolar fosse dividido em três semestres... Palmas que ele merece.

Em frente ao edifício das Secretarias, na rua espremida, Tenente Silveira, há duas placas do Detran impedindo estacionamentos de quem quer que seja. No entanto, negros carros oficiais, fazem questão de parar bem ali, sob as duas placas, como que querendo ostentar privilégios.

DANÇANDO CONFORME A...FELIPA!

Martha Mansinho é uma baiana que mora pelas proximidades do adro da Igreja da Lagoa da Conceição e que tem cursos de balé clássico na Universidade da Bahia (com Klaus Vianna) e de dança contemporânea (com Lia Robato), além de ter frequentado o Dance Center do Covent Garden of London e o The Place School of London (quando introduziu-se nas técnicas de Martha Graham — aquela que ensinou Betty Ford a dançar).

Pois bem, a moça, linda por sinal, está abrindo academia de ginástica corretiva, dança contemporânea e expressão corporal para adultos de todos os sexos (porém em horários diversos), a partir do dia da mentira, 1º de abril. A academia, ainda sem nome, está sendo instalada no segundo andar do edifício Záhia, plena Felipa que, inclusive, já foi convidada, e aceitou, ser das primeiras alunas — que é prá ver se se ajeita e dança e se expressa corretamente, principalmente agora que mudou de sexo e virou calçadão.

O florianopolitano, impossível que é, não perde tempo e não toma jeito: pois não é que já está chamando conhecida figura d'alhures que acabou de perder rico emprego, de nível estadual é bem verdade, de Nuvem Passageira?! Quem é?

Ou será que são várias, as nuvens?

VERDE QUE NÃO TE QUERO VERDE

Até parece que a Prefeitura Municipal de Florianópolis, sempre tão ecológica, está querendo acabar com as áreas verdes particulares que fazem as vezes de pulmões de certas e belas áreas da cidade.

Explica-se: imaginem vocês que o imposto territorial de uma determinada residência que tem uns 9 mil metros quadrados de área verde a lhes rodear, passou dos Cr\$ 4 mil anuais de 1976 para Cr\$ 15 mil... Não há bolsa, por mais rica que seja, que agüente. E o negócio é incentivar a especulação imobiliária, transando este pulmão do bairro, localizado em área nobilíssima, para o BNH que se encarregaria de construir mastodontes com vistas a mil e uma famílias.

Pois imaginem vocês que está passando hoje, no Ritz, às 2 da tarde (e não mais), "Luzes da Cidade".

E isso lá é hora e dia de passar um dos melhores filmes do genial Charles Chaplin?

Atento leitor remeteu a esta coluna uma garrafa de Coca-Cola, das pequenas, contendo no seu interior, além do líquido em questão, nada menos do que um canudo de plástico cor-de-rosa já em decomposição...

Além de demonstrar descuido para com a higiene das garrafas, a coisa dá a entender quão corrosivo o delicioso líquido é.

Anúncio classificado publicado em jornal da capital dia desses da semana que passou colocava à venda um título patrimonial do Lagoa Iate Clube. Até aí nada demais. Acontece que quem se habilitasse ao título receberia, como brinde um outro, do Lira Tênis Clube...

Maurício Sirotsky Sobrinho, gaúcho proprietário da Rede Brasil Sul de Comunicações (só de canais de televisão ele tem cinco no Rio Grande do Sul — entre eles, a TV Gaúcha), acabou de ganhar a concessão do esperado (e disputado) segundo canal de Florianópolis e que terá programação Globo, o que é ótimo: acabarão os chuviscos provenientes de Blumenau.

E com o canal, virá a edição diária e florianopolitana do jornal Zero Hora, que também pertence à RBS.

GERANIUM

Boutiques

Últimos lançamentos da moda carioca

Rua Almirante Lamego, 7 - Fpolis



É RÁPIDO

BIP

A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO

SAÚDE — MANTENHA A SUA

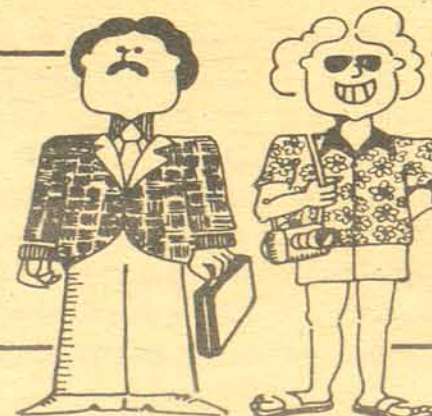
Método moderno de emagrecimento, sem pílulas, sem exercícios, sem dietas exageradas. Segurança ABSOLUTA NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÃO. Clinicamente testado e aprovado em 76 clínicas no Brasil. Milhares de clientes em Roma, Londres, New York, Hollywood e outras cidades conseguiram obter a silhueta de um corpo ideal - e conservá-la. Supervisão médica total.

Pela manhã, Dr. Joari Gomes Cunha, CRM 1691 - SC; à tarde, Dr. João Paulo Medeiros Ribas, CRM 1914 - SC. Telefone hoje, para marcar sua entrevista GRATUITA: 22.8499 CENTRO MÉDICO DE EMAGRECIMENTO (Médicos Slimming Center, de Santa Catarina) - Av. Rio Branco, 179 Florianópolis - Horário: 8 às 19 hs, ininterruptamente.

ENTRE A BRUSA E A BRUSATUR EXISTE UMA DIFERENÇA FUNDAMENTAL: UMA USA TERNO E GRAVATA, A OUTRA CAMISA ESPORTE.

Brusa

programa as viagens de negócios ou de estudos, os cursos de especialização, os congressos e as convenções. Tudo muito bem organizado.



Brusatur

programa as viagens de turismo, os passeios e as excursões. Sempre com vantagens a mais nos preços e no atendimento.

BRUSA, Representações, Empreendimentos e Serviços Ltda. FELIPE SCHMIDT, 27 - 10º ANDAR - (PABX) 22-3866 - TELEX 0474232 - FLORIANÓPOLIS.

BRUSA, Turismo Ltda. REG. EMBRATUR Nº 0800366000 RUA FELIPE SCHMIDT, 27 - 10º ANDAR - (PABX) 22-3866 - TELEX 0474232 - FLORIANÓPOLIS.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

POR TRÁS DAS GRADES DA PENITENCIÁRIA

Como é a vida dos presidiários na Penitenciária Estadual? De acordo com o deputado Waldir Buzatto, há graves irregularidades ocorrendo por lá. Como prova, ele brandiu na Assembleia a carta enviada por um presidiário, que fala em tráfico de entorpecentes, corrupção dos guardas e até em mortes com ocultação dos cadáveres. As denúncias originaram uma crise que provocou a demissão do diretor da Penitenciária. Para saber como é a vida atrás daquelas grades, o repórter Jurandir Camargo e o fotógrafo Luz Bittar conversaram com os próprios presos.

pobre débil mental (...) A este, apenas a nossa compreensão e piedade. Mas ao tal deputado o nosso repúdio (...).

Vanderlei contesta também a existência de relatórios, nos termos apontados pelo ex-secretário de Justiça Zany Gonzaga, deputado derrotado nas eleições à presidência da Assembleia Legislativa. Certamente uma troca de acusações que não foge a interesses políticos.

Houve muita malícia do Zany. Ele não mandou nenhum relatório para o governador. Apenas está magoado com Konder Reis e está com intenção de desmoralizá-lo. Eu não cometi nenhum desliz e não tenho medo de acusações de nenhuma espécie. Eu desafio o Zany, pois ele não tem o que dizer.

Mas Zany diz: Depois de uma sessão na Assembleia Legislativa, esta semana o ex-secretário da Justiça afirmou que existem os tais relatórios, inclusive um seu, enviado ao governador Konder Reis em fevereiro, falando sobre os problemas do presidio. Cópias desses papéis, na terça-feira, estavam sobre a mesa do chefe de gabinete do secretário da Justiça, ao lado da pasta de documentos que seguiria para o Palácio Rosado para despacho.

A Secretaria de Justiça, entretanto, aguardará um novo relatório — do atual diretor do presidio — para tomar qualquer atitude. O chefe de gabinete garante: "Vamos receber um relatório do novo diretor que será comparado com os outros relatórios. Um deles foi feito pelo Serviço de Informações da Polícia Militar, mas são todos sigilosos.

E seria este relatório da PM justamente, o que estaria impressionando o Governador.

VILLELA: PROMESSAS DE REFORMAS

Evaldo Villela, delegado de polícia de carreira, com curso na Academia Internacional de Polícia, de Washington, era um homem meio perdido no seu primeiro dia como diretor da Penitenciária de Florianópolis, na quarta-feira.

Afinal, nem mesmo homens com mais de 20 anos de carreira policial — como é o seu caso — se sentiram seguros no comando de várias centenas de prisioneiros que em apenas dois meses fizeram uma revolta, provocaram denúncias de mortes e atearam fogo em parte do presidio.

Mas, não foi só isso. Havia mais razões para esse constrangimento: a reforma de algumas salas da Penitenciária, obrigou

Villela a ocupar uma tímida sala com mesa, cadeira, duas poltronas e o telefone. Ele assumia, também, o lugar do diretor demissionário Walter Vanderlei, filho de um dos mais antigos e influentes caciques da velha UDN, em Santa Catarina. Villela encontrou ainda uma guarda de apenas 20 homens, frágil e mal remunerada.

No primeiro dia de trabalho, pouco pode fazer — visitou a cozinha, observou que a Penitenciária carece de limpeza e comeu a mesma comida servida aos prisioneiros: uma sopa rala, arroz, macarrão, batata cozida e carne enopada. Villela vai ganhar 14 mil cruzeiros por mês nessa função.

Como ele mesmo garante, tem muitas idéias na cabeça, algumas até revolucionárias para o sistema penitenciário brasileiro: "Eu estou com uma série de idéias, que às vezes vão ser um tanto explosivas e talvez até de início mal compreendidas. Uma delas é tentar fazer com que o preso mantenha contato sexual com sua esposa. Agora, para se fazer isso aí, há necessidades de um cuidado muito grande, para não expor a esposa do preso. Então eu estou pensando em fazer um tipo de motel dentro da Penitenciária. Isto daria condições para, por exemplo, de em 15 em 15 dias o detento receber sua esposa".

Uma idéia, sem dúvida, bastante avançada para uma penitenciária que não tem a mínima infra-estrutura, é obsoleta. Ele próprio concorda:

A Penitenciária, pelo que eu pude sentir, precisa de uma infra-estrutura total. E sem salário não se consegue isso. Mas eu vou fazer um estudo profundo, que seria um problema a ser resolvido a médio ou talvez a longo prazo.

Um estudo que talvez até caduque, pois Villela admite que não se vai empregar uma importância vultosa — necessária — para fazer uma reforma no presidio. Terá que trabalhar com os vinténs que sobram.

Nós temos que procurar, com nosso próprio recurso, fazer pequenas melhorias e que mudem o aspecto da prisão. Por exemplo: a frente da Penitenciária está horrível. Um cidadão que passa lá fora diz: "Aquele prédio com a pintura toda estragada é a Penitenciária". São coisas que nós temos condições de fazer, porque é só arranjar a lata de tinta e pincel, porque a mão de obra nós temos aí.

Mas será só isto? Villela mesmo responde: "Vou levar com uma rigidez total também o problema da limpeza (ela não é feita por falta de condições: detergente, etc.). Isso é condição primária, pois não se pode admitir que o sujeito venha pra cá cumprir uma pena longa e seja obrigado a agüentar esse mau cheiro".

Prometeu, ainda acabar com o maior tormento dos presos. Disse que se possível eliminará o tradicional castigo do isolamento. Respeito aos direitos humanos, afinal, é sua própria filosofia:

A minha filosofia de vida não permite que se bata em alguém preso. Para se prender, se for preciso fazer força tem que fazer. Mas depois do elemento estar dominado, estar preso, não se pode pensar em termos — por exemplo: de uma Penitenciária, um estabelecimento de reeducação — de se bater num preso, se fazer tortura ou coisa parecida. Em hipótese alguma posso admitir uma coisa desta natureza.

Villela fará também uma contenção de despesas, apesar de ter recebido a promessa do Governador de que terá todos os recursos à disposição.

Vou desburocratizar isso aqui. Vou fazer uma contenção de despesas violenta, sem logicamente deixar que isso influa na alimentação dos detentos.

E mais: garante que haverá, a partir de agora, igualdade. Eu soube, de fonte segura, que tinha gente que recebia alimentação especial. Então eu baixei uma determinação para que a alimentação do detento seja a mesma do funcionário, inclusive a do diretor. E pra haver igualdade, pro preso não se sentir revoltado e dizer: "Que diabo, eu estou comendo lavagem".

UM TIME CHAMADO ESPERANÇA

Três presos com mais de 50 anos de pena (cada um) foram os entrevistados. A conversa, na sala do diretor, de frente para a rua, agora sem janelas ou grades porque está em reformas. Eles foram escolhidos a dedo pela segurança, por isso omitiu-se seus nomes. Foi uma conversa franca, com apenas uma observação: "Muitas coisas que acontecem aqui dentro não podemos falar". O relato:

A sociedade aí fora, tem um hábito de dizer que a Penitenciária daqui é modelo, certo? Eu discordo. Estou aqui há 20 anos e acho que de uma época para cá isso aqui caiu muito em decadência. Quando eu conheci isso aqui as coisas funcionavam melhor, mas de uns tempos para cá começou a desordear. O preso aqui é modelo. Nunca vi ninguém ser morto. Sempre evitamos um atrito maior. Só que não somos defenidos, falta uma pessoa que fique em contato conosco, que nos entende, pois é comum o sujeito aqui cumprir ordens absurdas.

O homem sentenciado, ele sente falta de muita coisa. Em primeiro lugar a liberdade, não resta dúvida. Mas já que ele tem que "puxar" um determinado tempo, afas-

tado da sociedade, a tendência dele é melhorar, e não piorar. Mas para que essa melhora aconteça é necessário uma série de coisas.

Por exemplo: aqui se come individualmente, nos cubículos. Poderíamos ter um refeitório, pois a reeducação do elemento vem quando ele come na mesa, decentemente. A qualidade da comida geralmente é boa, mas para ser franco já constatai várias vezes que a carne estava deteriorada. Aqui também somos nulos em recreação. Não tem uma revista, jornal dificilmente entra aqui dentro, e o senhor sabe que revista é cultura. Isto é até um absurdo.

Mas acho que a reclamação pior é com o sistema de saúde. O atendimento é zero. O elemento sofre uma dor de dente, uma dor de cabeça, e fica até 10 dias sem receber medicamentos. Na minha maneira de entender as coisas, o médico dentro da Penitenciária é a autoridade máxima. Mais do que o diretor. Se ele determina uma coisa, tem que ser cumprida. Agora, quem cortava ou deixava de cortar eu não O dr. Barreto recomenda remédios e dietas que não são cumpridas. Agora, quem cortava ou deixava de cortar eu não sei.

Aqui também existem castigos. E o isolamento era um cubículo fechado. Você não tem contato com os demais. Ali só entra o alimento com a escova e a pasta de dente. Enquanto ele estiver ali não tem banho. Ultimamente o castigo estava sendo só este. Mas aqui já funcionou a cela, mas isso aí já foi uma coisa lacrada, por ordem do governador, mesmo. Aquilo foi extinto porque era muito desumano. Era uma cela onde o sujeito que ia pra lá, ia nu. Há tempos atrás quiseram reabrir mas veio outra ordem para lacrar.

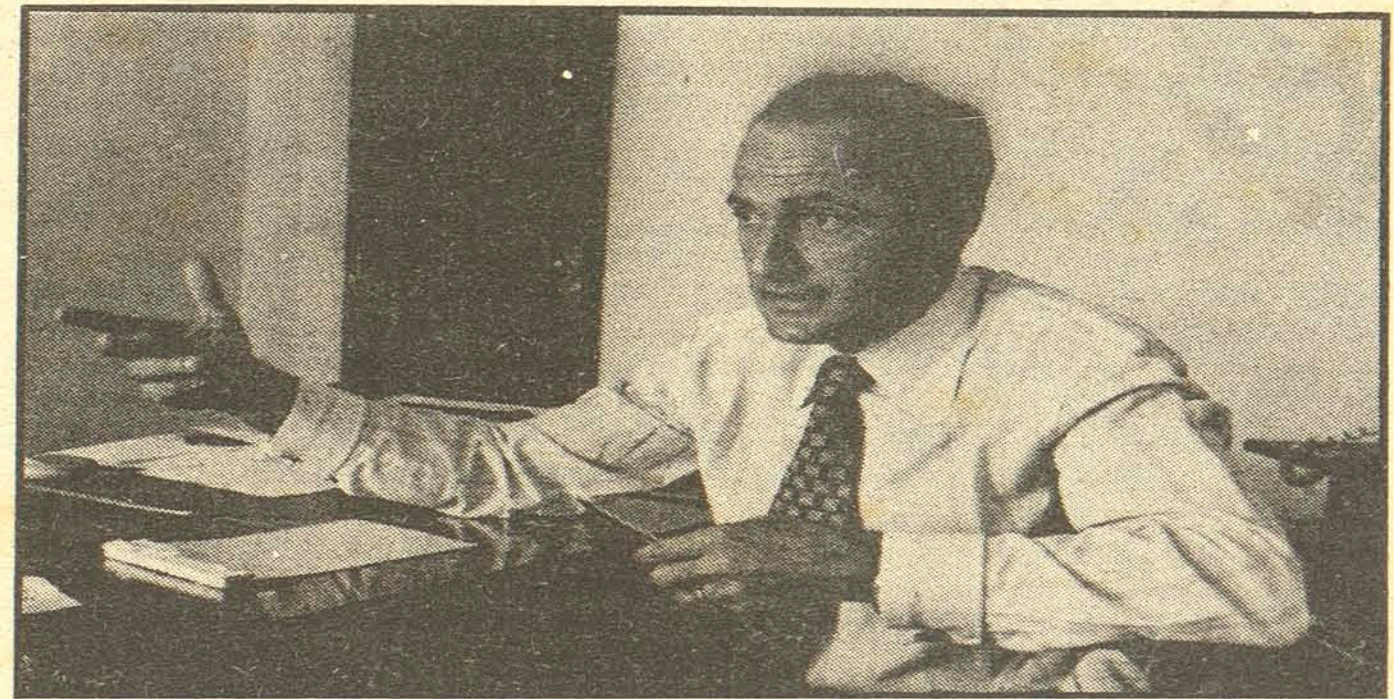
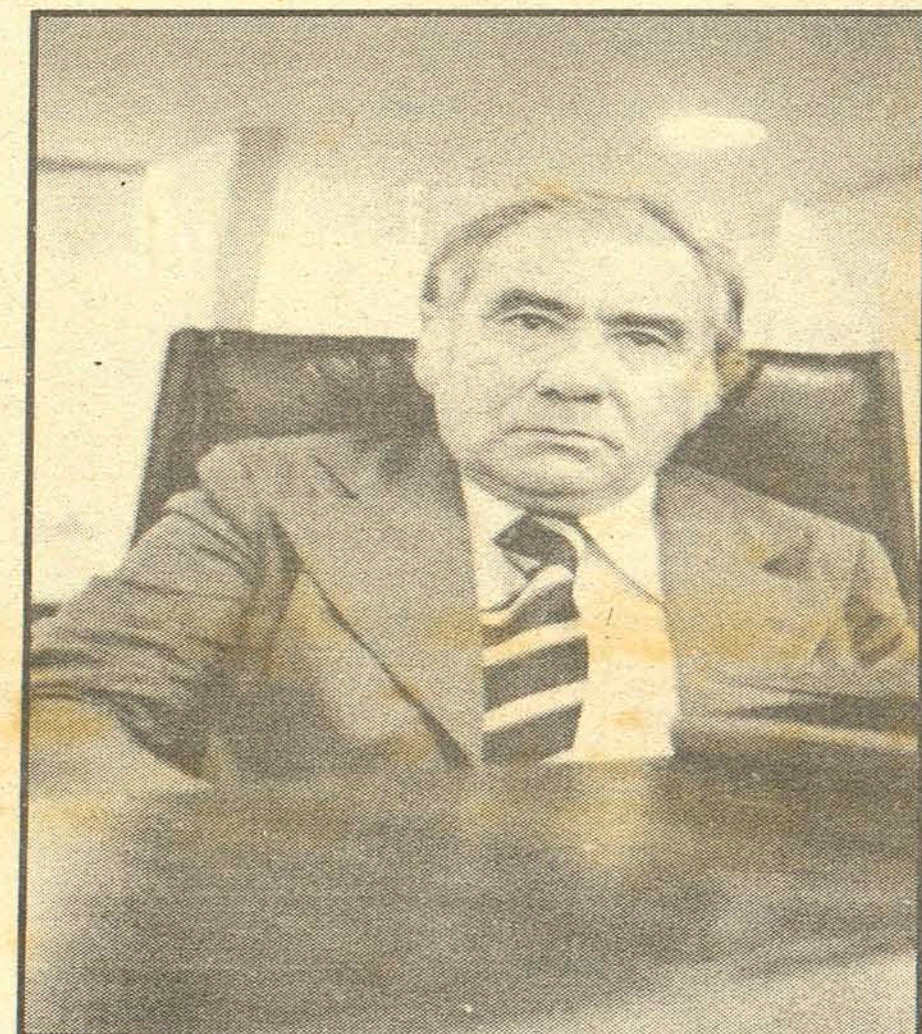
Outra coisa: aqui não se pode ficar em conjunto. Isso não pode porque é considerado subversão. E em matéria de subversão volta e meia eles me pegam para Cristo. Inclusive agora nesse bate-fundo que houve aí — a revolta —, fui recambiado para a Casa de Detenção. Não sei se foi um castigo ou coisa parecida. Eu não temo a Casa de Detenção, mas acho que uma vez que não seja determinado pelo juiz eu não posso deixar o presidio. Eles poderiam ter me tirado daqui pra ter me matado. Pois fui amarrado tipo Judas, embaixo de metalhadora e levado pra lá. E eu que sou contra violência. Se o senhor cometeu um delito, o senhor vai ter que ser castigado, mas não espancado. Seu contra o espancamento. Toda vez que vejo espancar uma pessoa eu me revolto. Já vi coisas absurdas aqui dentro.

Esse problema da água — durante a revolta —, foi apenas uma válvula de escape. E que o pessoal estava saturado de tantas coisas que vinham acontecendo. Então aquilo lá saturando e nos nós apegamos naquele negócio da água e o pessoal se estourou. A água foi simplesmente uma válvula de escape.

E olha que é fácil de entender o homem. Se a pessoa está errada, chama ela no particular e diz: "Escuta aqui: senta aí e va-



O deputado Waldir Buzatto, acima, levantou o problema. Zany Gonzaga, acima, à direita, diz que há relatórios da situação endereçados ao Governador. E o novo diretor, Evaldo Villela, ao lado, preocupa-se com a limpeza.



mos bater um papo. Isto está errado". O sujeito fica devendo obrigação e se realmente estava errado ele passa a andar direito. O que não se pode é fazer certas cogitações por detrás do indivíduo.

Aqui as pessoas aprendem muitas leis. Mas infelizmente não temos uma jurídica aqui na casa. E um dos fatores primordiais de uma Penitenciária. Porque a verdade é a seguinte: um bocado de rapazes que estão aí dentro — pode-se dizer, por coisas insignificantes —, sairiam livres se funcionasse uma junta jurídica conforme deveria funcionar. Tem cara aqui com pena vencida.

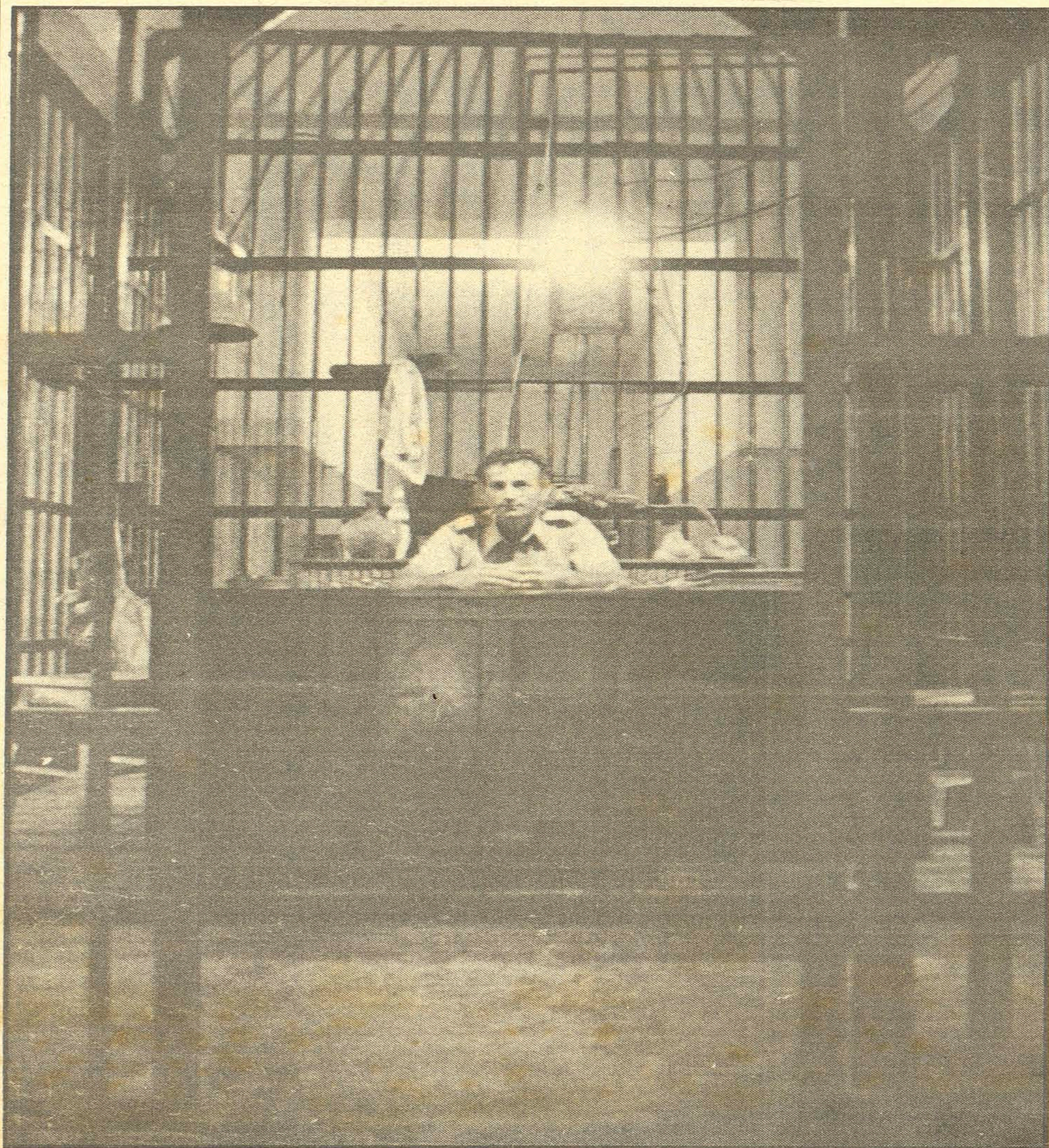
E outra coisa também é verdade. Não pegando, assim, outros países por base, mas sim outros estabelecimentos penais do Brasil, podemos ver que tudo está a exigir uma maior capacidade. Principalmente do vigilante. Os guardas estão longe do ideal. Tem os que são pessoas simples, modestas, mas compreensivas. Mas tem aqueles que não pensam e muito menos procedem desta forma. Então aí vem o problema crítico. Acontece que o preso evoluiu e eles não.

Um dos problemas que eu queria citar, também, é o do elemento que estuda.

Chega 10 horas, apagam a luz. Tem elemento que não é a toda hora que quer estudar. Podem estudar na calada da noite, mas se a luz apaga, como é que ele vai estudar? Deveria ter uma galeria só para estudantes.

Agora, eu acho que é necessário principalmente ter um diálogo, uma conferência temporária com os detentos. Havia uma caixinha de sugestões, eu creio que se esse novo diretor usar esse sistema ele vai se dar bem. Queira ou não, para conseguir as coisas temos que trilhar através da direção.

Eu posso falar aqui também do setor esportivo. Nós, praticamente estamos parados há sete meses. O time está reduzido a 16 atletas. Mas o nosso técnico é zero na parte técnica. Inclusive nós temos a liga interna — futebol de salão, pingue-pongue —, mas está tudo paralisado. O último jogo que tivemos foi em agosto, no Dia do Sentenciado, quando batemos a Marinha. Agora decaiu tudo. Mas vamos ver se com a nova direção, se nós tivermos incentivos se as coisas melhoram para o Esperança. E, Esperança é o nome do nosso time.



AS GRAVES DENÚNCIAS DE UM PRESO

A carta saiu do presidio clandestinamente, endereçada a Assembleia. No plenário o escândalo: pela boca do deputado oposicionista Waldir Buzatto, o sentenciado Golbery Mauro da Luz, matrícula 3479, denunciou corrupção, homossexualismo, tráfico de entorpecentes e mortes misteriosas na Penitenciária de Florianópolis, com ocultação de cadáveres.

"Muito temerária esta denúncia do deputado Buzatto", diria no dia seguinte o arenista Antonio Henrique Bulcão Vianna. Espantado, o secretário do Interior e Justiça, Paulo da Costa Ramos, recém empossado e que curiosamente quase nasceu na Penitenciária (seu pai foi diretor e morava numa casa do presidio), criticou a oposição por dar "tráfego a denúncias feitas por pessoas definidas legalmente como irresponsáveis."

Golbery seria um louco com manias de escrever cartas, um louco que consegue burlar a censura às correspondências do presidio e incomodar até o sono do governador. Afinal, ele sendo débil ou não, ajudou a engrossar o rolo de denúncias costumadamente levantadas pelo deputado do MDB contra órgãos do governo.

Buzatto não perdoa: "Eu tenho suspeita até daquele incêndio. O Walter Vanderlei não tinha capacidade para conduzir aquela Penitenciária. No dia do incêndio, um fotógrafo do jornal O Estado (Orestes Araújo), que tentava subir num muro para fotografar, ouviu a distância os gritos de

CINEMA

Cecomtur — Às 14h, 16h, 19h45min e 21h45min, **Cinco Dias de Conspiração**, filme de Pancho Kohner e Lee Thompson, com Charles Bronson, John Houseman e Jacqueline Bisset. Antigo jornalista aceita um emprego a fim de reaver importantes livros contábeis roubados de um milionário e dá origem a uma interessante aventura, com assaltos, brigas e estranhos encontros. **Censura 14 anos.**

São José — As 15h45min, 19h45min e 21h45min, **As Meninas Querem e os Coroa Podem**, pornochanchada nacional de Oswaldo de Oliveira, com Mário Benvenutti, Marivalda, Neyde Ribeiro e Carlos Imperial. Situações equivocadas e engraçadas, vividas num filme de muito movimento. **Censura 18 anos.**

às 13h30min horas o São José apresenta **O Zorro Ataca de Novo**, com as aventuras do popular herói. **Censura 10 anos.**

Coral — às 16h, 20h e 22h, **A Nuidez de Alexandra**, filme de Pierre Kast, com Jean Claude Brialy, Alexandra Stewart e Jece Valadão. Na produção franco-brasileira, a história de um empresário francês que vem ao Brasil para fazer fortuna, se apaixona pelos negócios



e pelas mulheres e acaba sozinho, entre escravos rebeldes. **Censura 18 anos.**

As 14 horas, **Napoleão e Samanta**, filme de Walt Disney para crianças. **Censura livre.**

Ritz — às 14h, 16h, 19h45min e 21h45min, **Operação Resgate**, de Roberto Infascelli, com Enrico Maria Salerno, Lee Cobb e Jean Sorel. Um banco é assaltado mas os ladrões são encurralados. Exigem um carro para fuga ou matarão os reféns. Uma série de aventuras desenvolve-se até o resgate, acompanhados de perto pelos familiares das vítimas. Produção italiana e com censura para 18 anos.

as 10 horas haverá matinal: **Napoleão e Samanta**, filme de Walt Disney. **Censura livre.**

às 14 horas, **Luzes da Cidade**, de Charles Chaplin com ele mesmo, o popular Carlitos. **Censura livre.**

Roxi — às 14h e 20h, programa duplo: **Sete Assassinos Chineses Contra o Leão de Aço**, filme de aventura e de demonstrações do kung-fu; e **O Gosto do**

Inferno, contando estórias da guerra. **Censura 18 anos.**

Jalisco — às 16h, 19h30min e 21h30min, **O Fruto de Uma Paixão**, de George Eckstein com Cliff Young e Elizabeth Cheshire. Morta a esposa, o misto de chofer de taxi e músico toma conta da filha, sente os dramas de sua criação solitária e envolve-se na busca de um novo casamento. **Censura livre.**

Glória — As 16h e 20h, programa duplo: **Pelos Meus Direitos**, de Jonathan Domme, com Peter Fonda e contando a estória de um jovem que declara guerra pessoal contra os exploradores de minérios, invasores de suas terras; e **Cavalcada Infernal**, western de Harry Bernsen, mostrando as aventuras de um capataz que leva, através de região infestada de malfetores e índios, uma grande soma para ser entregue à viúva de seu patrão. **Censura 18 anos.**

As 14 horas, **O Nalvo da Girafa**, com Mazzaroppi **censura livre.** **Rajá** — em São José — As 17h e 20h, **A Flor da Pele**, filme nacional bem recomendado pela crítica e tratando do cotidiano e da discórdia que envolve um jovem casal. **Censura 18 anos.**

As 14 horas, **Tempos Modernos**, de Carlitos, com o próprio. **Censura livre.**

Sharf — na Palhoça — As 14h e 20h, **O Trem do Inferno**, western de Tom Gries com Charles Bronson, Richard Grenna e Jill Ireland. Sabotagens e crimes acompanhando a viagem de um trem militar ao ponto de embarque de ouro e prata de Comstock. **Censura 14 anos.**

CICLO ESPECIAL

No auditório do Edifício das Diretorias (rua Tenente Silveira esquina Deodoro) 11º andar, continua o ciclo especial de cinema programado pelo Clube de Cinema Nossa Senhora do Desterro, com a colaboração da Coordenação de Assuntos Culturais. As sessões iniciam às 21 horas, o ingresso custa Cr\$ 5,00 e os filmes estrangeiros têm legendas em português.

Amanhã — **A Quermesse Heróica**, de Jacques Feyder. Premiada em Veneza e com Oscars da Academia, o filme conta a ocupação espanhola na Flandres de 1616, sob o reinado de Felipe II e reconstitui uma época plena de vitalidade e truculência. Inspira-se, ainda, na riqueza da pintura flamenga. Produção de 1936, preto e branco, com 1h40min de projeção.

Terça-feira — **Nordeste, Cor-dei, Repente e Canção**, de Tania Quaresma. Segundo a opinião unânime da crítica, um dos documentários mais importantes já feitos no Brasil, tratando da cultura popular do Nordeste e incluindo os seus músicos, cantadores e violeiros. Produção de 1974, a cores e com 70 minutos de projeção.

Quarta-feira — **Sombras**, de Arthur Robinson. Uma pesquisa do mundo das sombras e dos espelhos, explorando, magistralmente, segundo a crítica, o expressionismo, por seus claro-escuros fantásticos, e o "kammerspiel", pelo emprego de três unidades estáticas e uma de ação. Produção de 1922, preto e branco, ainda do cinema mudo e com 1h10min de projeção.

Quinta-feira — **O Vermelho e o Negro**, de Claude Autant-Lara. Versão do clássico romance de Stendhal (Henri Beyle), focalizando o tempestuoso amor de um ex-seminarista por uma grande dama da sociedade francesa. Produção de 1956, a cores e com 2h58min de projeção.

Sexta-feira — Reapresentação do filme **O Vermelho e o Negro**

T.V.

CANAL 6 — TV CULTURA
9,30 — TV Educativa; 10,30 — Aula de Inglês; 11,00 — Caminhos da Verdade e do Amor; 11,15 — Super Bola de Ouro;

11,30 — Silvio Santos; 20,00 — Gols da Rodada; 20,10 — Domingo é Dia de Graça; 21,40 — Jornal de Domingo; 22,00 — Cinerama 77; 24,00 — Cinema Classe Especial; e 2,00 — Encerramento.

CANAL 12 — TV COLIGADAS
9,30 — Colors Bar; 9,40 — Em Busca de Novos Horizontes; 9,50 — Super Amigos; 10,15 — Concertos para a juventude; 11,00 — Fatos e Filmes; 11,15 — Bola de Ouro; 11,30 — Desenhos; 12,00 — Domingo Aventura; 12,30 — Festival Tom & Jerry; 13,00 — Tutu-Barão; 13,30 — Disneylândia; 14,30 — Moacyr TV; 15,30 — Globo de Ouro; 16,30 — Os Trapalhões; 18,00 — O Galo de Ouro; 19,00 — Oito ou Oitocentos; 20,00 — Fantástico, o Show da Vida; 22,00 — O Rabujento; 22,15 — Premiê 77; 24,00 — Festival de Sucessos; e 1,30 — Encerramento.

SHOW

Pão com Martelga, conjunto musical de São Paulo, ganhador do prêmio Rock Brabo, da Revista "Rock", estará se apresentando amanhã e terça-feira, na capital, no Teatro Alvaro de Carvalho. Os espetáculos iniciarão às 20 horas e os ingressos, ao preço de Cr\$ 30,00, já estão a venda na portaria do TAC.

O conjunto é formado por quatro músicos e apresenta rocks de seu último disco, um LP lançado pela Continental, dentre as quais se destacam o "Cavaleiro Lancelot" e "Mister Drá".

Grupo Engenho — No próximo sábado, a partir das 21 horas, o Grupo Engenho apresentará, no DCE (a rua Alvaro de Carvalho, 38A), um show com 25 músicas de várias tendências, compostas por autores locais, integrantes do próprio conjunto. Os músicos são Marcelo Muniz no baixo, Aderley Thives, na bateria, Luiz Mokarzel na guitarra. Além desses instrumentos, eles tocam viola de 12 cordas, violão, percussão e harmônica.

Este show faz parte da programação da Semana do Calouro da UFSC.



BRASIL CANTA E DANÇA — Hoje, no Teatro Alvaro de Carvalho, a última apresentação do show montado por Haroldo Costa e patrocinado pela Funarte, do MEC. O espetáculo mostra a evolução da música popular brasileira, desde a cantiga de senzala até o samba do carnaval carioca, incluindo as modinhas, caboclinhas, enredo, capoeiras e maculelê. As 21 horas. Ingressos na portaria do teatro, Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00.

EXPOSIÇÕES

Artes plásticas — Hoje é o último dia da exposição das pinturas de Humberto Tomasini e das talhas e esculturas de Ivo Silva na loja de A. Gonzaga, a rua Arcipreste de Paiva, 11. Aberta das 9 às 22 horas e com trabalhos à venda, as pinturas custam de 200 a 900 cruzeiros e as talhas e esculturas, estão na faixa dos 200 cruzeiros aos cinco mil.

Selos — A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para difundir a filatelia, programou para os períodos de 1º a 31 de maio e de 1º a 31 de agosto, a 1ª Exposição Filatélica Infanto-Juvenil Brasileira, que terá a primeira fase nas diretorias regionais da empresa, em cada Estado, e a segunda em Brasília.

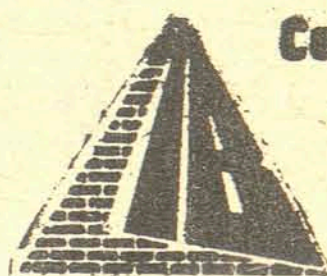
A fase regional, em maio próximo, será desenvolvida, no Estado de Santa Catarina, no saguão da agência central de Florianópolis. As inscrições, de colecionadores que ainda não tenham completado 19 anos, devem ser feitas nas agências do Correio, até o dia 30 de abril próximo.

COMUNICADO À CLASSE

O Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Santa Catarina Comunica, faça sua inscrição e pague sua anuidade até 31 de Março, após esta data serão aplicadas as multas previstas em lei.

VENDE-SE CASAS
DE Cr\$ 400.000. a Cr\$ 450.000,00
PRONTA ENTREGA

Totalmente financiáveis



Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.

Rua. Cel. Pedro Demoro, 1825
Fones: 44-2966
44-3000 Estreito.
CREA: 4818 - CRECI: 4

MOCABEL
ADMINISTRADORA
E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.

Roberto V. de Andrade
Administrador
Roberto J. Motta
Jaci José Casagrande
Advogados

Rua Felipe Schmidt, 27 - ed. Dias Velho - salas 109/110
Fones: 22-1835, 22-1166, 22-2588 - CRECI 050

VENDE-SE RESIDÊNCIA
EM ITAGUAÇU

Recém construída - alto luxo estilo colonial
375 m2 - salão de 70m2 - biblioteca, três quartos,
suíte, três banheiros, copa e cozinha, garagem
ampla, telefone, duas varandas com vista para
Baía Sul. Informações: Fone: 44-2745.

bruneti discos O CENTRO DO SUCESSO
Florianópolis - Blumenau
Discos e Fitas

Na fase nacional, em agosto vindouro, em Brasília, serão expostas as coleções vencedoras da primeira fase em cada Estado, às quais as comissões julgadoras, formada por conhecidos filatelistas, distribuirão medalhas de prata e diplomas de participação.

Todas as coleções, para concorrer, devem ser eminentemente nacionais e abranger as emissões de 1970 em diante.

FARMÁCIAS

CENTRO
Farmácia Vitória — Praça XV de Novembro, esquina Conselheiro Mafra. Plantão permanente, enfermeiro e aplicação de injeções.

CONTINENTE
Farmácia Clínica — Rua Liberato Bittencourt, no Estreito. Plantão permanente, enfermeiro e aplicação de injeções.
Farmácia Popular — Rua Leoberto Leal, 456, em Barreiros. Das 8 às 12 e das 16 às 22 horas. Aplicação de injeções.

Farmácia Noturna — Rua Felipe Schmidt, em frente ao Vic's. Das 7 às 12 e das 17 às 22 horas. Aplicação de injeções.

PRONTO SOCORRO

Clínica Ortopedia — Pronto Socorro de Fraturas e Traumatismo, atende 24 horas por dia, inclusive aos sábados e domingos. Avenida Beira-Mar Norte, 506, fone 22-1744.

Clínica Infantil — Com primeiro atendimento na clínica geral infantil, a Clinipar, a avenida Mauro Ramos, 189 (fones 22-3622 e 22-6558), tem também plantão permanente.

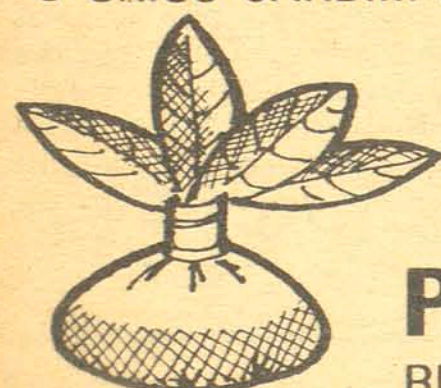
Clínica Odontológica — No Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, Felipe Schmidt, 21, 7º andar, sala 704, atende diariamente, menos aos domingos, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas. Fone 22-3568.

Pronto Socorro Odontológico — A rua Santos Saraiva, 141, defronte o Corpo de Bombeiros — no Estreito —, o Pronto Socorro Odontológico tem plantão permanente.

JARDIM DE INFÂNCIA PETEQUINHA

O ÚNICO JARDIM EM TRINDADE COM

- MATERIAL
- JARDIM
- PRÉ-PRIMÁRIO



JARDIM DE INFÂNCIA
PETEQUINHA
RUA LAURO LINHARES, 383

BOATE

DCE (Rua Alvaro de Carvalho, 38A), sobre a Cantina Universitária. As sextas-feiras e aos sábados tem boate a partir das 23 horas, com som de fitas e discos, aos cuidados do Márcio Cesar. Os estudantes pagam Cr\$ 15, os não estudantes Cr\$ 30,00 e as moças não pagam. O bar e do DCE.

Construsom — No "campus" da Trindade, junto ao Centro Tecnológico. Também às sextas-feiras e aos sábados, desde às 23 horas fez festas onde chegam todos os universitários da cidade. E mais uma boa parcela de público geral. Som Stereo-Moto e ingressos a Cr\$ 15,00 para os universitários e Cr\$ 30,00 para os demais.

Penhasco — Sexta-feira e sábado, boate incrementada ao embalo do "Pirasom", na base de 1.500 wats. Começa sempre às 23 horas e termina pelas quatro da madrugada. Os convidados do Penhasco pagam Cr\$ 20,00 e os não convidados, Cr\$ 50,00. O clube fica no morro do mesmo nome, na Prainha.

Capelinha — No Itaguaçu. Funcionando também às sextas-feiras e aos sábados. Som stereo fitas e discos selecionados e copa de serviço rápido. As festas começam às 23 horas e o ingresso é feito somente aos casais, ao preço de Cr\$ 50,00.

IMPOSTO DE RENDA

O prazo para a entrega de sua declaração de renda, se você tem imposto a pagar ou a restituir, encerra-se no próximo dia 4 de abril. Caso você esteja isento do pagamento, o prazo encerra no próximo dia 4 de maio. Para qualquer informação, a Delegacia Regional da Receita Federal mantém um plantão nos telefones 22.4446 e 22.4546, em dias de demanda das 10h às 20h. Aos sábados e domingos, o plantão vai das 9h às 19h. Consultas pessoais são atendidas diariamente e inclusive sábados e domingos, das 9 às 18h no 1º andar do edifício Cecomtur.

TÁXI AÉREO

O Orion Aero-Táxi Ltda. (rua Jerônimo Coelho, 14, edifício Ceisa, 5.º andar, conjunto 501 — fones 22-0004 e 22-4796) mantém, fora do horário comercial, plantão permanente através do fone 44-2480 (rua Santos Saraiva, 1060, Estreito). Presta serviços de táxi-aéreo em aviões

Beechcraft Baron e Piper Navajo (todos com dois tripulantes), para quatro ou seis passageiros.

A Crasa Táxi-Aéreo Ltda. (rua Felipe Schmidt, edifício Comasa, conjunto 1101, fone 22-4658, e nova Estação do Aero-

porto Hercílio Luz — fone 22-4114), que opera em todo o País, tem aviões Piper Navajo, para seis passageiros, e Cessnas 310, para quatro passageiros. Faz também frotas internacionais; tripulação completa e serviço de bordo.

mercantil

**COMPRA
VENDE
ALUGA**

LANÇAMENTOS DO MÊS
Ed. D. LÍDIA, em Coqueiros, com 3 quartos e demais dependências. Entrega até dezembro do corrente ano.
Ed. CORAL, em Coqueiros, com 3 quartos e demais dependências. Entrega até junho do corrente ano.

**COMPRA
VENDE
ALUGA**

APARTAMENTO

No Ed. ANDREA, contendo quarto, sala, cozinha e banheiro, área de serviço, acarpetado, azulejos decorados até o teto, aberturas de alumínio anodizado. Preço: Cr\$ 275 mil, sendo poupança de Cr\$ 70 mil e saldo financiado.

CASA

Na Agronômica, mista, à rua Sidney Nocetti, c/3 quartos, 2 salas, banheiro, copa-cozinha. Preço 120 mil a combinar.

CASA

Na Major Costa, ótima localização, preço acessível, com excelentes condições de pagamento.

TERRENO

No Rio Vermelho, com área de 35 mil m2., frente para o mar, contendo casa antiga, chácara e engenho. Totalmente plano, valor Cr\$ 450 mil, a combinar.

TERRENO

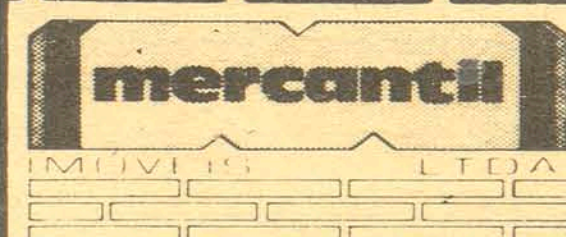
No Ribeirão da Ilha, com uma casa de madeira, frente para o mar, no valor de Cr\$ 60 mil.

TERRENO

No Pântano do Sul, com área aproximada de 5.000m2, possuindo nascente de água. Preço Cr\$ 40 mil.

TERRENO

No Pântano do Sul, bem localizado, com área de 480m2, contendo uma edificação recém construída. Cr\$ 70 mil.



Rua Silva Jardim, 35 — defronte SESC — Fones 22-6307 — 22-2053

MELHOR QUALIDADE, MAIOR ÁREA, MENOR PREÇO m2.

Calçados para Homens, Senhoras e Crianças
Sortimento sempre atualizado.

A SAMABITANA

Calçados

Conselheiro Mafra, 10 - fone: 22-3692

LIVROS



A PRISÃO, de Percival de Souza (Editora Alfa-Omega). A prisão, no caso, é a Casa de Detenção de São Paulo — o maior presídio conhecido no mundo, onde seis mil homens cumprem suas penas, amontoados num espaço que comporta no máximo 2.200 pessoas. Para contar a história deste presídio, o repórter Percival de Souza (do *Jornal da Tarde* — SP) conviveu durante semanas com os detentos, participou de seu dia-a-dia, comeu no refeitório, dormiu em celas.

O resultado desta experiência é uma ousada reportagem, que apresenta um raro X deste mundo isolado da sociedade por um forte esquema de segurança, que aborda qualquer tentativa de fuga e impede a entrada de qualquer pessoa que não tenha sido previamente autorizada para isto.

Numa linguagem direta, Percival transporta o leitor para dentro dos altos muros que separam a Casa de Detenção de São Paulo do resto do mundo, e o coloca frente a frente aos problemas, individuais ou coletivos, da maior concentração carcerária de que se tem notícia — superior à população de 516 cidades brasileiras.

Não foi sem motivo que um ex-diretor do estabelecimento chamou a Casa de Detenção de São Paulo de "o cemitério de todas as poesias". Vigilados por guardas que ganham um salário inferior a Cr\$ 1.500,00 por mês, os presos — em algumas celas existem mais de 70 — só tomam contato com o mundo nos dias de visita.

E então que, uma única vez por semana, eles recebem um pouco de carinho durante algumas horas e ganham pequenos presentes, como comida, objetos de uso pessoal e cigarros —

a moeda corrente dentro do presídio, em troca da qual obtém certas regalias.

Mas, numa das cenas mais constrangedoras do livro, Percival mostra o inverso: um preso reservava parte de sua magra ração para a mulher, família, e para o filho, uma caneca de chocolate com leite, do dia anterior.

Percival de Souza, 33 anos, jornalista desde os 17 — há 11 no *Jornal da Tarde* — é considerado hoje o maior repórter policial do país. Profundo conhecedor de criminologia, já tendo feito vários cursos, antes de "A Prisão" publicou "Mil Mortes", revelando as atividades do Esquadrão da Morte. (Flávio de Sturde).



O HOMEM VERMELHO, contos de Domingos Pellegrini Jr. (Editora Civilização Brasileira, Cr\$ 50,00) — Com seus poemas, o jovem paranaense (28 anos) Domingos Pellegrini Jr. já vinha inovando a arte poética, ao mesmo tempo em que garantia um lugar de honra na moderna literatura brasileira. Agora, com este primeiro livro de contos, percebe-se que o escritor é tão rico em prosa quanto em verso. Salutar riqueza: ao longo dessas 122 páginas de prosa veloz e ágil, sobressai a profunda preocupação do autor com as absurdas

contradições que regem a sociedade — seja nas grandes cidades, nas estradas nos subúrbios ou nas pequenas cidades do interior. Mas não se trata de uma preocupação distanciada e prepotente, do tipo "eu aqui" ("eu", o escritor, o intelectual, a antena magnética da condição humana) "e vocês aí" ("vocês", o povo, as pessoas que compõem o sofrido quadro social). Pelo contrário: na prosa inventiva de Pellegrini Jr. nota-se, nítida e forte, a integração vivenciada, a familiaridade funda do autor com seus temas e personagens. Na verdade, o escritor fala como eles e por eles. Assim, ele é um dos motoristas de caminhão que se arrastam na lama, no magnífico conto "O Encalhe dos 300". Da mesma forma que é o mochileiro faminto que se deixa lambuzar pela história vulgar de uma prostituta da Boate Bahia Luxo, no debochado conto "Ay". Ou ainda, ele conhece (e de uma certa forma vive) a mulher que vê o filho partir misteriosamente e, solidária e forte, resiste ao interrogatório policial.

Seguramente, Domingos Pellegrini Jr. é um dos mais importantes escritores da nova literatura brasileira. Principalmente porque junta, com notável habilidade, a inquietação inventiva e formal à observação perspicaz e crítica das coisas que ocorrem ao seu redor. E assim, cada um de seus contos é como um retrato vivo da condição humana hoje, nessa incongruente e injusta sociedade brasileira. E o exemplo mais convincente disso está na obra-prima "A Maior Ponte do Mundo", onde dois operários-eletricistas são jogados de um lado para outro, como escravos, ou como máquinas, obrigados a turnos de trabalho cruéis e desumanos apenas porque há um prazo a ser cumprido para a inauguração da ponte. A ponte é a Rio-Niterói, "a maior ponte do mundo", "orgulho nacional" — mas que orgulho terá um homem em ter participado dessa empreitada, se para isso precisou abrir mão de toda e qualquer dignidade humana? (Valdir Zwetsch).

PÁSCOA

Os corais da Universidade Federal de Santa Catarina e de São Pedro de Alcântara encenarão, este ano, o Oratório Quaresmal da Paixão de Cristo, nos dias 2 e 3 de abril próximo, a partir das 20h30min, na Catedral Metropolitana.

Sob a regência do maestro José Acácio Santana, a promoção pretende renovar a reflexão sobre os sofrimentos de Cristo, associando-se aos sentimentos cristãos e aos atos religiosos de toda a comunidade. A entrada do público será franca.

ETC.

CURSO

No Lira Tênis Clube, a pintora Dircêa Binder está iniciando um curso de desenho e pintura, para alunos a partir de 12 anos. Aulas às segundas e terças-feiras, em três turnos (manhã, tarde e noite), começando amanhã. Os interessados podem procurar inscrições ou informações na secretaria do Lira ou pelos fones 22-3500 e 22-0762. Haverá descontos especiais para os sócios do clube.

TORNEIO

Os professores da capital terão um torneio de futebol de sa-

lão, promovido com a denominação de "VI Taça Sindicato dos Professores de Florianópolis". As inscrições das equipes de professores de colégios da cidade deverão ser feitas no dia 16 de abril, a partir das 10 horas, na sede do Sindicato (a rua Coronel Pedro Demora, 1966, 2º andar, sala 4) e as partidas serão realizadas nos dias 23 de abril (das 14 às 22 horas), 30 (das 14 às 22 horas) e 1º de maio (das 8 às 12 horas). Haverá taça rotativa, medalhas e troféus para os vencedores e para as maiores torcidas de alunos.

FIM DE SEMANA

O Savola Hotel, no quilômetro 150 da BR-101, em Itape- ma, está desenvolvendo o incremento ao turismo naquele balneário, considerado um dos mais belos do sul do País. Oferece estadias de fim-de-semana (da manhã de sábado às 18 horas de domingo), ao preço de uma só diária, que custa, por apartamento, Cr\$ 220,00 com ar condicionado e Cr\$ 200,00 sem ar condicionado. Tem bar, lanchonete, sala de estar, estacionamento, garagem, praia e uma esplêndida vista panorâmica. Reservas e informações: em Florianópolis, pelo fone 22-19-30; em Itape- ma (DDO 0473162) pelo fone 68130.

ANIVERSARIO

Dentro da programação de festas alusivas à passagem dos 251 anos da cidade de Florianópolis, iniciada na última terça-feira, realizam-se duas competições, as quais marcam o final desse calendário festivo:

às 9 horas, prova ciclística na avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira-Mar Norte), com disputas em diversas modalidades;

às 9 horas, também, torneio de pesca submarina, desenvolvido no balneário de Canasvieiras.

PAIS

A Escola de Pais de Florianópolis vai reiniciar seu trabalho junto a diversos colégios da capital, a partir do dia 28 deste mês.

Os cursos visam manter junto às famílias, pais e educadores, uma educação mais condizente com o mundo em que vivemos. Uma noite por semana, nos colégios Catarinense, Instituto Estadual de Educação, Eliza Andriolli, Alferes Tiradentes, Lauro Muller e Menino Jesus, pais e educadores vão se reunir e discutir, num diálogo aberto e fraterno, sob orientação dos casais líderes, os temas mais importantes e atuais que dizem respeito à educação.

SALÕES DE BELEZA

Hélio Cabelheiros — (Felipe Schmidt, 58, Edifício Comasa, fone 22-4141). Atende das 8 às 21 horas a público masculino e feminino. Corte Cr\$ 50,00 e loja de cosméticos funcionando junto. **Mário Cabelheiros** (Rua Tenente Silveira, 15, 1º andar e fone 22-8424). Atende das 8 às 21 horas, também a público masculino e feminino. Corte Cr\$ 50,00. **It Cabelheiros** — (Avenida Hercílio Luz, 78, fone 22-6637). Atende ininterruptamente das 8h30min às 19 horas, a público feminino e masculino. Corte Cr\$ 50,00. **Júlio L'Officiel** — (Rua Vidal Ramos, 73, fone 22-4409). Masculino e feminino. Cortes de Cr\$ 60,00 a Cr\$ 80,00, com o próprio Júlio, Cr\$ 120,00.

HOJE, A TRADICIONAL PROCISSÃO



A banda Amor A Arte estará na procissão

Integrando as festividades do Orago em 1977, iniciadas na última terça-feira, a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade desenvolverá hoje, a partir das 8 horas, os atos religiosos de missa, comunhão e solene procissão de retorno.

As 8 horas, na Catedral Metropolitana, em altar fronteiro à imagem do Senhor dos Passos, será realizada a santa missa, com comunhão dos irmãos e irmãs, revestidos de suas insígnias. Será pregador o arcebispo metropolitano, dom Afonso Niehues. Durante todo o dia, os irmãos e irmãs farão guarda de honra às imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores.

As 16h30min, sairá a solene procissão de retorno, com o acompanhamento das autoridades federais, estaduais e municipais, do clero, da irmandade e dos fiéis. Seguirá da Catedral Metropolitana pela Praça XV de Novembro (lado dos bancos do Brasil e do Estado), pela rua dos Ilhéus, Praça Pereira Oliveira, rua Arcipreste de Paiva e Praça XV de Novembro, estacionando para o encontro. Na ocasião, pregará o arcebispo metropolitano e, depois, a procissão continuará o contorno da praça, entrará pelas ruas Tiradentes, Bulcão Viana,

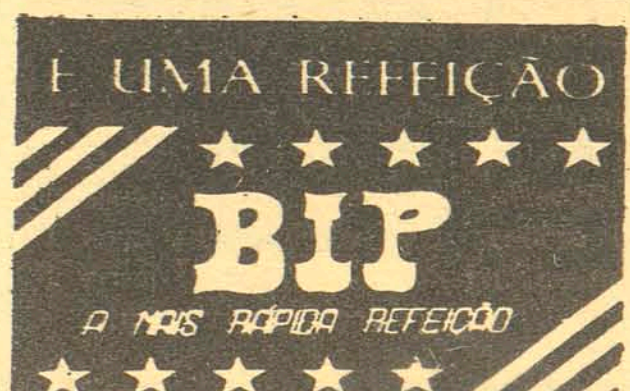
Menino Deus, terminará na Ladeira e chegará na Capela do Menino Deus.

Amanhã, na Igreja do Menino Deus, será rezada santa Missa em ação de graças por todos os que participaram e colaboraram com as festividades de Passos no corrente ano.

A BANDA AMOR A ARTE

Fazendo parte já da tradição de Florianópolis, quase que tanto quanto a Procissão do Senhor Jesus dos Passos, a Banda Amor à Arte, sociedade musical fundada em 1897, estará, mais uma vez, acompanhando a festividade e emprestando a colaboração de seus músicos e instrumentos. Para os seus 25 músicos, o maestro Valdemar Figueiró selecionou um repertório especial com a marcha sinfônica denominada Felipe Schmidt, de autoria do "Maestro Pavão", e outras peças que vêm sendo ensaiadas desde os primeiros dias deste mês na sua sede da rua Tiradentes, 37.

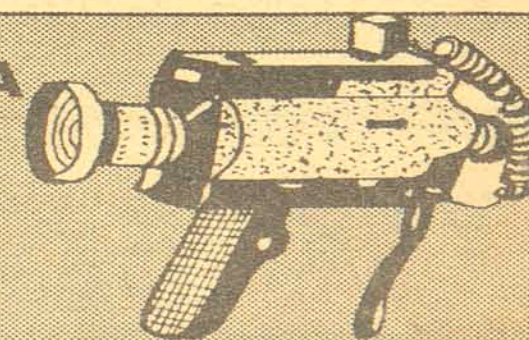
Com integrantes de 15 ou 17 anos e com seus velhos instrumentistas, a Banda Amor à Arte empresta uma ativa participação às festividades do Senhor Jesus dos Passos, repetindo, neste ano, o esforço que vem perpetuando no tempo, de auxílio às realizações da tradição e do folclore da cidade.



FOTOCAMERA

Rua Trajano, 18 - Fone: 22.1957

ESPECIALIZADA
Tudo no
Ramo de
Fotografia



Bom dia, domingo



TABELÃO

DA FASE CLASSIFICATÓRIA DO CATARINÃO

Nas páginas seguintes,
o tabelão da primeira
fase do Campeonato
Regional de 1977,
para você acompanhar os
jogos de seu time.
São dois turnos,
deste fim-de-semana
até o dia 11 de maio.



TABELÃO

TURNO

CHAVE A

1ª RODADA 27/3/77

Carlos Renaux ☐ x ☐ Figueirense
 Avaí ☐ x ☐ Comercial
 Ferroviário ☐ x ☐ Paysandu

2ª RODADA 30/3/77

Carlos Renaux ☐ x ☐ Comercial
 Avaí ☐ x ☐ Paysandu
 Ferroviário ☐ x ☐ Figueirense

3ª RODADA 3/4/77

Payssandu ☐ x ☐ Carlos Renaux
 Ferroviário ☐ x ☐ Avaí
 Figueirense ☐ x ☐ Comercial

4ª RODADA 10/4/77

Carlos Renaux ☐ x ☐ Ferroviário
 Avaí ☐ x ☐ Figueirense
 Comercial ☐ x ☐ Paysandu

5ª RODADA 13/4/77

Carlos Renaux ☐ x ☐ Avaí
 Figueirense ☐ x ☐ Paysandu
 Ferroviário ☐ x ☐ Comercial

CHAVE B

1ª RODADA 27/3/77

Palmeiras ☐ x ☐ Marcílio Dias

Operário ☐ x ☐ Juventus (JS)
 Juventus (RS) ☐ x ☐ Joinville

2ª RODADA 30/3/77

Marcílio Dias ☐ x ☐ Operário
 Juventus (JS) ☐ x ☐ Juventus (RS)
 Joinville ☐ x ☐ Palmeiras

3ª RODADA 3/4/77

Juventus (RS) ☐ x ☐ Marcílio Dias
 Joinville ☐ x ☐ Juventus (JS)
 Operário ☐ x ☐ Palmeiras

4ª RODADA 10/4/77

Palmeiras ☐ x ☐ Juventus (RS)
 Operário ☐ x ☐ Joinville
 Juventus (JS) ☐ x ☐ Marcílio Dias

5ª RODADA 13/4/77

Marcílio Dias ☐ x ☐ Joinville
 Palmeiras ☐ x ☐ Juventus (JS)
 Juventus (RS) ☐ x ☐ Operário

CHAVE C

1ª RODADA 27/3/77

Palmitos ☐ x ☐ Guarani
 Lages ☐ x ☐ Kindermann
 Xanxereense ☐ x ☐ Internacional
 Joaçaba ☐ x ☐ Chapecoense

2ª RODADA 30/3/77

Palmitos ☐ x ☐ Lages
 Kindermann ☐ x ☐ Xanxereense

Internacional ☐ x ☐ Joaçaba
 Chapecoense ☐ x ☐ Guarani

3ª RODADA 3/4/77

Joaçaba ☐ x ☐ Palmitos
 Chapecoense ☐ x ☐ Kindermann
 Guarani ☐ x ☐ Internacional
 Lages ☐ x ☐ Xanxereense

4ª RODADA 6/4/77

Xanxereense ☐ x ☐ Palmitos
 Kindermann ☐ x ☐ Joaçaba
 Chapecoense ☐ x ☐ Internacional
 Lages ☐ x ☐ Guarani

5ª RODADA 10/4/77

Palmitos ☐ x ☐ Kindermann
 Internacional ☐ x ☐ Lages
 Xanxereense ☐ x ☐ Chapecoense
 Guarani ☐ x ☐ Joaçaba

6ª RODADA 13/4/77

Chapecoense ☐ x ☐ Palmitos
 Kindermann ☐ x ☐ Internacional
 Joaçaba ☐ x ☐ Lages
 Xanxereense ☐ x ☐ Guarani

7ª RODADA 17/4/77

Internacional ☐ x ☐ Palmitos
 Guarani ☐ x ☐ Kindermann
 Lages ☐ x ☐ Chapecoense
 Joaçaba ☐ x ☐ Xanxereense

RETURNO

CHAVE A

1ª RODADA 17/4/77

Figueirense ☐ x ☐ Carlos Renaux
 Comercial ☐ x ☐ Avaí
 Paysandu ☐ x ☐ Ferroviário

2ª RODADA 21/4/77

Comercial ☐ x ☐ Carlos Renaux
 Paysandu ☐ x ☐ Avaí
 Figueirense ☐ x ☐ Ferroviário

3ª RODADA 24/4/77

Paysandu ☐ x ☐ Carlos Renaux
 Ferroviário ☐ x ☐ Avaí
 Figueirense ☐ x ☐ Comercial

4ª RODADA 1/5/77

Carlos Renaux ☐ x ☐ Ferroviário
 Avaí ☐ x ☐ Figueirense
 Comercial ☐ x ☐ Paysandu

5ª RODADA 4/5/77

Carlos Renaux ☐ x ☐ Avaí
 Figueirense ☐ x ☐ Paysandu
 Ferroviário ☐ x ☐ Comercial

CHAVE B

1ª RODADA 17/4/77

Palmeiras ☐ x ☐ Marcílio Dias

Operário ☐ x ☐ Juventus
 Juventus (RS) ☐ x ☐ Joinville

2ª RODADA 21/4/77

Marcílio Dias ☐ x ☐ Operário
 Juventus (JS) ☐ x ☐ Juventus (RS)
 Joinville ☐ x ☐ Palmeiras

3ª RODADA 24/4/77

Juventus (RS) ☐ x ☐ Marcílio Dias
 Joinville ☐ x ☐ Juventus (JS)
 Operário ☐ x ☐ Palmeiras

4ª RODADA 27/4/77

Palmeiras ☐ x ☐ Juventus (RS)
 Operário ☐ x ☐ Joinville
 Juventus (JS) ☐ x ☐ Marcílio Dias

5ª RODADA 1/5/77

Marcílio Dias ☐ x ☐ Joinville
 Palmeiras ☐ x ☐ Juventus (JS)
 Juventus (RS) ☐ x ☐ Operário

CHAVE C

1ª RODADA 21/4/77

Palmitos ☐ x ☐ Guarani
 Lages ☐ x ☐ Kindermann
 Xanxereense ☐ x ☐ Internacional
 Joaçaba ☐ x ☐ Chapecoense

2ª RODADA 24/4/77

Palmitos ☐ x ☐ Lages
 Kindermann ☐ x ☐ Xanxereense

Internacional ☐ x ☐ Joaçaba
 Chapecoense ☐ x ☐ Guarani

3ª RODADA 27/4/77

Joaçaba ☐ x ☐ Palmitos
 Chapecoense ☐ x ☐ Kindermann
 Guarani ☐ x ☐ Internacional
 Lages ☐ x ☐ Xanxereense

4ª RODADA 1/5/77

Xanxereense ☐ x ☐ Palmitos
 Kindermann ☐ x ☐ Joaçaba
 Chapecoense ☐ x ☐ Internacional
 Lages ☐ x ☐ Guarani

5ª RODADA 4/5/77

Palmitos ☐ x ☐ Kindermann
 Internacional ☐ x ☐ Lages
 Xanxereense ☐ x ☐ Chapecoense
 Guarani ☐ x ☐ Joaçaba

6ª RODADA 8/5/77

Chapecoense ☐ x ☐ Palmitos
 Kindermann ☐ x ☐ Internacional
 Joaçaba ☐ x ☐ Lages
 Xanxereense ☐ x ☐ Guarani

7ª RODADA 11/5/77

Internacional ☐ x ☐ Palmitos
 Guarani ☐ x ☐ Kindermann
 Lages ☐ x ☐ Chapecoense
 Joaçaba ☐ x ☐ Xanxereense

Confiança não se transfere. Aplique seus incentivos nos times da terra.

Caderneta de Poupança

APESC

ESPECIAL

TREM DA ALEGRIA, UM TIME SEM CARTOLAS



COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL N.º 01/77

A COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS n.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 2.º trimestre civil de 1977 para:

- 1 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS (item 66 da POS n.º 01/71):
 - a) 0,068833 (taxa 3%) — referente a empregado não optante, optante após 22/09/71 (mesmo que a opção haja retroagido a tempo anterior a essa data), trabalhador avulso e empregado optante cujo contrato de trabalho haja sido rescindido ou extinto até o primeiro trimestre civil de 76;
 - b) 0,071435 (taxa 4%) — referente a empregado que optou de 1967 a 22/09/71 com mais de 2 e até 5 anos de permanência na mesma empresa e que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
 - c) 0,074138 (taxa 5%) — referente a empregado que haja optado de 1967 a 22/09/71 e permaneça na empresa, ou a empregado, com mais de 5 anos de permanência na mesma empresa, que optou no referido período e tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento.
- 2 - RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (item 72 da POS n.º 01/71)

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO										
	ABRIL			MAIO				JUNHO			
	i	ii	iii	iv	v	vi	vii	viii	ix	x	xi
FEV/67 MAR	10,392463	10,736384					11,828385				
ABR, MAI, JUN	9,660595	9,982426					11,004271				
JUL, AGO, SET	8,958809	9,259450					10,214026				
OUT, NOV, DEZ	8,451439	8,736773					9,642716				
JAN/68 FEV, MAR	8,018748	8,291015	8,291015				9,155486	8,957157			
ABR, MAI, JUN	7,546498	7,804503	7,804503				8,616415	8,435770			
JUL, AGO, SET	6,885467	7,123502	7,123502				7,879350	7,705952			
OUT, NOV, DEZ	6,413230	6,637046	6,637046				7,347629	7,184582			
JAN/69 FEV, MAR	5,998602	6,209892	6,209892	6,209892			6,880729	6,726827	6,575303		
ABR, MAI, JUN	5,610615	5,810174	5,810174	5,810174			6,443823	6,298445	6,155341		
JUL, AGO, SET	5,297258	5,487359	5,487359	5,487359			6,090969	5,952487	5,816162		
OUT, NOV, DEZ	5,106335	5,290675	5,290675	5,290675			5,875983	5,741693	5,609580		
JAN/70 FEV, MAR	4,713117	4,871007	4,885201	4,885201	4,885201		5,417269	5,307563	5,183887	5,062622	
ABR, MAI, JUN	4,376079	4,510983	4,538016	4,538016	4,538016		5,023752	4,935463	4,819065	4,704966	
JUL, AGO, SET	4,159339	4,275720	4,314750	4,314750	4,314750		4,766596	4,696176	4,584477	4,474968	
OUT, NOV, DEZ	3,969272	4,068784	4,118959	4,118959	4,118959		4,540407	4,486327	4,378743	4,273282	
JAN/71 FEV, MAR	3,649104	3,730460	3,777284	3,789135	3,789135	3,789436	4,170598	4,120132	4,032194	3,933523	3,837095
ABR, MAI, JUN	3,427770	3,494105	3,538587	3,561143	3,561143	3,561427	3,912252	3,864309	3,792633	3,698652	3,606816
JUL, AGO, SET	3,200133	3,252499	3,294590	3,326634	3,326634	3,326913	3,648171	3,602798	3,546221	3,457084	3,369968
OUT, NOV, DEZ	2,917773	2,956809	2,995973	3,035784	3,035784	3,036038	3,324967	3,282751	3,240608	3,157438	3,076200
JAN/72 FEV, MAR	2,704667	2,732317	2,769260	2,806810	2,816256	2,816493	3,079590	3,039770	3,000014	2,931315	2,854469
ABR, MAI, JUN	2,545130	2,562747	2,598014	2,633859	2,651910	2,652145	2,894241	2,856234	2,818288	2,762015	2,688486
JUL, AGO, SET	2,354710	2,363037	2,396322	2,430158	2,455757	2,455974	2,675946	2,640067	2,604249	2,559946	2,490363
OUT, NOV, DEZ	2,232187	2,232187	2,264178	2,296696	2,329535	2,329751	2,532922	2,498436	2,464010	2,429922	2,362884
JAN/73 FEV, MAR	2,121472	2,144761	2,176091	2,207729	2,237593	2,237593	2,395540	2,370450	2,337284	2,304442	2,247692
ABR, MAI, JUN	2,000023	2,014927	2,044965	2,075299	2,109058	2,109058	2,247315	2,231304	2,197466	2,168019	2,121334
JUL, AGO, SET	1,875162	1,882295	1,911010	1,940011	1,961949	1,961949	2,096799	2,089151	2,058748	2,028650	1,991423
OUT, NOV, DEZ	1,777896	1,777896	1,805571	1,833521	1,861749	1,861749	1,972257	1,972257	1,947959	1,918951	1,890225
JAN/74 FEV, MAR	1,663165	1,683042	1,709770	1,736765	1,763765	1,763765	1,840196	1,840196	1,819212	1,791469	1,763999
ABR, MAI, JUN	1,545159	1,557806	1,583286	1,609022	1,635758	1,635758	1,700943	1,700943	1,687623	1,661173	1,634984
JUL, AGO, SET	1,355452	1,361300	1,384820	1,408579	1,432338	1,432338	1,487280	1,487280	1,481142	1,456722	1,432547
OUT, NOV, DEZ	1,060306	1,060306	1,080831	1,101561	1,122291	1,122291	1,164871	1,164871	1,164871	1,143567	1,122472
JAN/75 FEV, MAR	0,951877	0,951877	0,966441	0,986031	1,005621	1,005621	1,040811	1,040811	1,040811	1,025728	1,005794
ABR, MAI, JUN	0,842595	0,842595	0,851747	0,870194	0,887641	0,887641	0,917033	0,917033	0,917033	0,907577	0,888804
JUL, AGO, SET	0,721234	0,721234	0,725504	0,742694	0,759884	0,759884	0,781926	0,781926	0,781926	0,777527	0,760035
OUT, NOV, DEZ	0,621028	0,621028	0,621028	0,637176	0,652326	0,652326	0,669901	0,669901	0,669901	0,669901	0,653468
JAN/76 FEV, MAR	0,516771	0,516771	0,516771	0,528090	0,539409	0,539409	0,554787	0,554787	0,554787	0,554787	0,543296
ABR, MAI, JUN	0,411283	0,411283	0,411283	0,418295	0,425306	0,425306	0,439508	0,439508	0,439508	0,439508	0,432408
JUL, AGO, SET	0,288787	0,288787	0,288787	0,291985	0,295183	0,295183	0,308071	0,308071	0,308071	0,308071	0,304841
OUT, NOV, DEZ	0,174855	0,174855	0,174855	0,174855	0,174855	0,174855	0,186545	0,186545	0,186545	0,186545	0,186545
JAN/77 FEV, MAR	0,068833	0,068833	0,068833	0,068833	0,068833	0,068833	0,074138	0,074138	0,074138	0,074138	0,074138
ABR, MAI, JUN	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

- 1 - Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS N.º 01/71.
 - a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1973, utilizar coluna VII.
 - b) Empregado desligado até 1969, utilizar coluna I.
 - c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar coluna II.
- OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar coluna VIII.
 - b) Empregado desligado até 1970, utilizar coluna I.
 - c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar coluna III.
- OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1975, utilizar coluna IX.
 - b) Empregado desligado até 1971, utilizar coluna I.
 - c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar coluna IV.
- OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1976, utilizar coluna X.
 - b) Empregado desligado até 1972, utilizar coluna I.
 - c) Empregado desligado no período de 1973 a 1975, utilizar coluna V.
- OPÇÃO EM 1971: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado em 1977, utilizar coluna XI.
 - b) Empregado desligado até 1973, utilizar coluna I.
 - c) Empregado desligado no período de 1974 a 1976, utilizar coluna VI.
- EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: Utilizar coluna I.
- 2 - O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA e da RDA.

- 3 - RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO À TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS N.º 01/71).

PER. DE ARRECAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO	COEFICIENTES	PER. DE ARRECAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO	COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	JAN/67	7,387000	16.11.71 a 15.02.72	JAN/72	2,166938
16.02.67 a 15.05.67	ABR	6,907062	16.02.72 a 15.05.72	ABR	2,053283
16.05.67 a 15.08.67	JUL	6,441940	16.05.72 a 15.08.72	JUL	1,910952
16.08.67 a 15.11.67	OUT	6,115778	16.08.72 a 15.11.72	OUT	1,825671
16.11.67 a 15.02.68	JAN/68	5,840941	16.11.72 a 15.02.73	JAN/73	1,749118
16.02.68 a 15.05.68	ABR	5,531344	16.02.73 a 15.05.73	ABR	1,661976
16.05.68 a 15.08.68	JUL	5,071362	16.05.73 a 15.08.73	JUL	1,570317
16.08.68 a 15.11.68	OUT	4,750590	16.08.73 a 31.10.73	OUT	1,501990
16.11.68 a 15.02.69	JAN/69	4,469680	01.11.73 a 31.01.74	JAN/74	1,416646
16.02.69 a 15.05.69	ABR	4,205183	01.02.74 a 30.04.74	ABR	1,326884
16.05.69 a 15.08.69	JUL	3,995641	01.05.74 a 31.07.74	JUL	1,169599
16.08.69 a 15.11.69	OUT	3,880511	01.08.74 a 31.10.74	OUT	0,911973
16.11.69 a 15.02.70	JAN/70	3,600472	01.11.74 a 31.01.75	JAN/75	0,824934
16.02.70 a 15.05.70	ABR	3,361540	01.02.75 a 30.04.75	ABR	0,735679
16.05.70 a 15.08.70	JUL	3,217100	01.05.75 a 31.07.75	JUL	0,633521
16.08.70 a 15.11.70	OUT	3,092208	01.08.75 a 31.10.75	OUT	0,549960
16.11.70 a 15.02.71	JAN/71	2,857256	01.11.75 a 31.01.76	JAN/76	0,461152
16.02.71 a 15.05.71	ABR	2,701178	01.02.76 a 30.04.76	ABR	0,369727
16.05.71 a 15.08.71	JUL	2,537219	01.05.76 a 31.07.76	JUL	0,260220
16.08.71 a 15.11.71	OUT	2,324177	01.08.76 a 31.10.76	OUT	0,157429
			01.11.76 a 31.01.77	JAN/77	0,060877

NOTA: As reposições ao FGTS de valores indevidamente ressarcidos serão efetuadas mediante GTA identificada com a palavra AVULSA, sendo consignado o valor objeto da reposição no campo 14 desse documento.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1977

Coordenação Geral do FGTS

A lei do passe do jogador de futebol profissional, mesmo depois de algumas reformulações, continua sendo o principal impedimento para os jogadores brasileiros exercerem livremente sua profissão. Contra ela muitos já se rebelaram — e caíram no desagrado dos dirigentes, e no esquecimento dos torcedores, sendo forçados a encerrar carreiras muitas vezes brilhantes ou ao menos promissoras.

Até hoje, o caso mais famoso de luta entre jogador e cartola, continua sendo o do meio-campo Afonsinho contra a direção do Botafogo do Rio. Estudante de medicina na época dos desentendimentos, ele já acumulava uma certa dose de conhecimentos políticos — especialmente de direitos humanos — para saber que nunca poderia ser multado ou suspenso por deixar crescer barba. Mas o Botafogo pensava diferente quando ele começou a entrar em campo assim, e falando o que não era do interesse do clube no entender dos cartolas.

Afonsinho era uma das maiores revelações do futebol carioca. Mas quando lutou contra o Botafogo na Justiça e ganhou o direito sobre seu passe, automaticamente passou a ser considerado um “maldito” entre todos os dirigentes — apesar de ter excelente futebol.

Mas Afonsinho, felizmente, tinha condições para viver sem o dinheiro do futebol, coisa que não acontece com muito boleiro. Por isso, pôde parar para pensar, estudar e conversar bastante com colegas de profissão, e chegar a uma conclusão: era necessário que, em meio aos equívocos tradicionais do futebol brasileiro, surgisse um time alternativo que ao mesmo tempo manifestasse um posicionamento politizado e fosse útil para os próprios jogadores.

Esta opção se justificava a partir do momento em que fosse possível colocar em campo um time ao mesmo tempo de exibição e de revelação de jogadores desvinculados a clubes. Assim, eles poderiam encontrar empregos com dignidade, merecendo respeito. Com Nei Conceição e outros jogadores, também brigados com dirigentes, Afonsinho passou a fazer convites para a estruturação da equipe já em 1975, mas apenas em princípio de 1976 entrou em campo o Trem da Alegria — um time de muitos jogadores **passageiros**, que procurava mostrar um futebol descontraído, de exibição, como o povo gosta. “Um trem onde se entra e se sai, mas sempre se está alegre”.

Já na estréia, o time contava com muitos jogadores afamados e ainda em idade de mostrar bom futebol como profissionais, vários campeões do Mundo especialmente convidados, e outros tantos juvenis não aproveitados em seus times oficiais.

O técnico, escolhido por todos do grupo, Djalma Dias, já tinha preparado opções de equipe que contavam, além dele próprio, Afonsinho e Nei Conceição, com nomes como Garincha, Djalma Santos, Ziza, Jair Marinho, Brito, Jairzinho, Altair, Orlando, Flô Maravilha, Alcir, Andrada e outros craques. O sucesso era garantido de antemão, e muitos jogadores já eram procurados por clubes interessados em alugar passes por temporadas variáveis — o único negócio que todos

jugavam tentador no esquema dos times tradicionais.

Hoje sediado (como desde o princípio) na casa de Afonsinho, o Trem já faz partidas quase todos os fins-de-semana, às vezes excursionando a outros Estados. E está muito melhor organizado do que na época da primeira partida. E cada vez emprega e acolhe mais craques sem emprego.

— O jogador de futebol muitas vezes sai de um clube despreparado, tendo no futebol seu único modo prático para ganhar a vida. — diz Afonsinho, analisando a situação de muitos profissionais brasileiros.

— Eles ficavam batendo de clube em clube, aceitando humilhações de dirigentes e maus treinadores, e é contra essa situação que o Trem da Alegria tentará impor como um atuante adversário. Quem tem problemas porque é dono de seu passe e não deseja se submeter a entregá-lo novamente a outro clube, porque sabe os problemas que podem surgir, pode procurar pelo Trem da Alegria, que terá vaga nos treinos e jogos pelo tempo que quiser, até arrumar o emprego como pensou encontrar.

No esquema do Trem, todos o jogadores são responsáveis por qualquer assunto, despesa ou lucro que o time der. Cobram-se cotas por amistosos — interestaduais por 20 mil cruzeiros — e todos dividem o que sobrar ou cobram prejuízos. — o que nunca foi registrado até hoje.

Os jogos do Trem, pelo contrário, apresentam bons lucros segundo garantem seus jogadores mais constantes, principalmente porque na equipe sempre joga algum ex-Seleção.

ATUAL ELENCO

Num plantel que se caracteriza como flutuante, mas mesmo assim conserva a seriedade nos treinamentos, o Trem da Alegria conta quase sempre com cerca de vinte jogadores, nenhum titular de posição, pois mesmo o idealizador Afonsinho, por exemplo, sai durante cada partida para dar lugar a um substituto.

No cenário futebolístico. Apenas neste início de 1977, já encontram novos times Aluisio, Luis Dário e Baianinho, no XV de Novembro de Jaú (SP), Alair no Olaria do Rio, Mococa (no Estado do Rio).

Além de Afonsinho e Nei Conceição — que preferem continuar jogando por um time independente a tentar novos clubes — formam o atual Trem o meia Samarone (ex-Fluminense), Aloiso (ex-Olaria), Sapucaia (ex-Campos), Manuel Messias (também ex-Campos), Jorge Vitorio (ex-Fluminense), Mauricio (ex-Palmeiras), Humberto (ex-Paris Saint-Germain), Sérgio (ex-Vasco da Gama), Zélio (ex-Flamengo e Botafogo) e Ezio (ex-Olaria), além do técnico Djalma Dias e seus ex-companheiros de Seleção, como o zagueiro Altair, o lateral Nilton Santos e Jair Marinho.

O Trem da Alegria, tem hoje, inclusive, uma pessoa encarregada do acerto de exibições em qualquer local do país: o administrador Carlos Ivan, que coloca os dois telefones de sua residência à disposição do time — (021) 266-4775 e 266-4800, no Rio de Janeiro.

BELEZA

Você teria coragem de sair à rua com flores de papel crepom, amarradas em barbante e penduradas no pescoço? Pois saiba que é assim, com coragem e imaginação, que nascem as novas tendências da moda. Pura questão de criatividade.

A ORIGINALIDADE (ou A CORAGEM DE INVENTAR)

A fim de ser elegante, uma mulher tem que começar por saber escolher entre os milhões de roupas que lhe são oferecidas por todos os preços. Se, a esta ciência, ela é capaz de acrescentar o dom de inventar detalhes pessoais, tais como a colocação de uma jóia, ou uma inesperada combinação de cores — então se torna uma líder da moda, e uma dessas mulheres raras que lançam um estilo que todas as outras seguirão (como se diz no mundo de moda, ela é uma locomotiva).

Eu acho que não há mais de uma mulher em duzentas mil, dotada deste talento inato, que poderá inspirá-la por exemplo a desenterrar uma velha cesta de ovos no sótão para transformá-la em bolsa de praia, ou usar um relógio do avô pendurado no pescoço na ponta de uma bonita corrente — para criar apenas dois exemplos de modas que se tornaram rapidamente populares, mas que foram certamente inventadas por alguma mulher, cuja idéia inteligente foi logo imitada.

A **originalidade**, quando é unicamente o desejo de chamar atenção, adquiriu um significado bastante

desfavorável, especialmente numa sociedade que está se tornando cada vez mais conformista. É fato que quando a **originalidade** não tem nem gosto nem moderação, pode realmente produzir efeitos cômicos, justificavelmente temidos pela maioria das mulheres, que para terem a certeza de não estar cometendo erros, preferem se vestir banalmente como todo mundo. No entanto, a moda só pode ser renovada por um fluxo contínuo de experiências originais, que deixam de chocar logo que são adotados por um certo número de pessoas. Como disse Jean Cocteau: "A moda é a aceitação do ridículo".

O que começa sendo original, depois se torna a moda, é abandonado por seus criadores logo que começa a ser geralmente adotado, e quanto maior seu sucesso, mais rápido o seu declínio. Em vinte idéias originais, talvez só uma — e não necessariamente a que vale mais — sobrevive. Mas sem a mulher inventiva e sem os desenhistas de moda que se recusam a ser como todo o mundo, a moda deixaria de existir.

Lucília Raissa

CIRANDA FESTAS

É tempo de páscoa,
visite-nos e conheça nossos enfeites para Páscoa.
Aceitamos encomendas para arranjos,
para decoração de aniversários e casamentos.
Rua: Jerônimo Coelho,
quase esquina com Vidal Ramos

ODONTOCLÍNICA COM EQUIPAMENTO DE RAIOS X

Dras.: Maria Alfa de Souza
Naira Maria Mascarenhas
Dr. Luiz Narciso Baratieri
USE O CRED-IPESC

Clínica de Serviços Odontológicos Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21, 4º, sala 404
Centro Comercial ARS
Horários: 8.00 às 12.00 - 14.00 às 21.00



RESTAURANTE CORUJÃO DA LAGOA

O único especializado em
corridos de frutos do mar.
Com preço fixo por pessoa.
Lagoa da Conceição
em frente ao posto

**HORÓSCOPO**

CAPRICÓRNIO - (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Tendência a procurar amigos intelectualizados ou de seu mesmo ramo de atividades. Promova-se sem constrangimentos, porque os outros estarão dispostos a ouvi-lo e aprová-lo. N° de sorte 90.



AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Grande irritação provocando atritos com colegas. Dissabores conjuguais por problemas de trabalho. Procure ficar em segundo plano nas discussões. Um período de pouca produtividade. N° de sorte 55.



PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Tente introduzir melhoramentos em seu sistema de trabalho. Promova-se discretamente junto aos chefes. Previna-se contra a inveja de um amigo ou colega de trabalho. Evite o desgaste mental. N° de sorte 61.



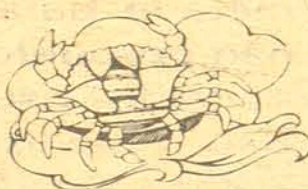
ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Talvez precise fazer uma pequena viagem a fim de resolver assuntos referentes a um projeto que pretende concretizar. Se possível viaje de avião. Os resultados serão favoráveis. N° de sorte 54.



TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Possível esgotamento nervoso. Não se exceda em medicação tóxica. Seja cauteloso no uso de tranqüilizantes, faça um relax demorado. Aproxime-se de alguém que lhe dará a mão na hora precisa. N° de sorte 88.



GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Melancolia, tendências filosóficas. Desgosto pela rotina. Concentre-se em seus afazeres costumeiros e fique atento aos detalhes a fim de evitar erros importantes. Grande atividade mental. N° de sorte 94.



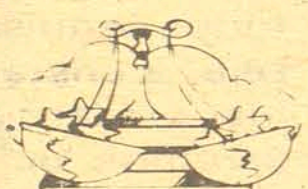
CÂNCER — (21 de junho a 20 de agosto) — Semana muito favorável para seus projetos e ambições. A pessoa mais querida espera que você tome decisão. Grande felicidade sentimental. Boa saúde. Movimento suas finanças com segurança. N° de sorte 14.



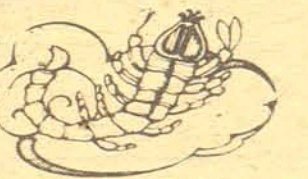
LEÃO — (21 de julho a 20 de agosto) — Amigos intelectuais ou de seu mesmo ramo de atividades contribuirão para o sucesso de um sonho há muito acalentado. Não se faça de ingênuo e rogado, promova-se abertamente. O ente amado o apoiará em tudo. N° de sorte 31.



VIRGEM — (21 de agosto a 20 de setembro) — Perspicácia, intuição e discernimento serão a tônica dessa semana. Não se iniba de falar de seus projetos. Um amigo em posição influente contribuirá para que se tornem uma grata realidade. N° de sorte 41.



LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Semana confusa e instável. Não tome decisões importantes. Dissabores conjuguais. Possível descoberta de um caso sentimental cada vez mais próximo de você. Não faça nada às escondidas. N° de sorte 23.

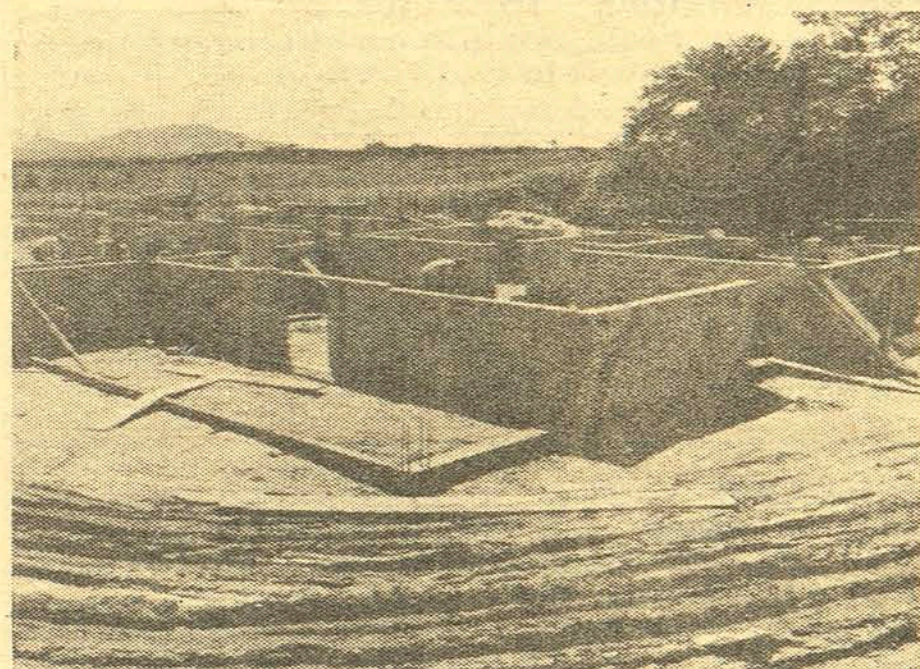


ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Tendência a discussões onde você levará a pior. Uma pessoa de sua estima talvez de nível intelectual, poderá prejudicá-lo de alguma forma. Não se deixe iludir por opiniões alheias. N° de sorte 37.



SAGITÁRIO (21 de novembro a 20 de dezembro) — Dia propício ao romance será terça-feira. Seja cauteloso ao lidar com máquinas. Movimentação acentuada em seu trabalho. A pessoa amada espera sua iniciativa. Saúde regular. N° de sorte 20.

O LAR DOS VELHINHOS



Uma casa de repouso para velhinhos está sendo construída no Alto Ribeirão. A cargo da Fraternidade São Francisco das Chagas, o Lar dos Velhinhos vai abrigar 50 pessoas idosas. Reportagem de Noemi Cristina Flores

Na estrada geral do Alto do Ribeirão está sendo construído um prédio que vai abrigar 50 velhinhos. O Lar São Francisco. A idéia e projeto de execução para a fundação de um lar exclusivamente para pessoas idosas surgiu da Ordem Franciscana Secular da Fraternidade São Francisco das Chagas, que vem se empenhando incansavelmente na obtenção de todos os recursos possíveis para que esta obra seja levada a efeito.

Para a construção do Lar São Francisco foi doado um terreno pelo Sr. Francelino Cordeiro e outra parte pela Sra. Dolores Heidenreich, e a planta foi elaborada pelo Engenheiro Boris Tertschitsch gratuitamente. Além disto, como nos conta Dona Helena Borba ministra da Fraternidade temos recebido apoio de toda a comunidade. O Governo Estadual e a Prefeitura Municipal, inclusive nos cederam operários para esta obra.

Para aqueles que sentem a grande importância num empreendimento desta ordem, existe um sistema para angariar fundos, que funciona da seguinte forma: o colaborador designa o Banco onde possui conta e autoriza o desconto mensal de uma importância determinada. No final do ano, o banco remete ao benfeitor o extrato de sua conta, onde irá constar a doação da importância referente, que terá desconto no Imposto de Renda.

O prédio do Lar São Francisco ocupará um espaço de 1.882m² num terreno de 4.726,00m² terá 78 repartições entre apartamentos para os velhinhos, quartos para os empregados, sala de exame médico, sala de fisioterapia, Enfermaria (para casos urgentes), sala para televisão, sala de recepção, sala para jogos recreativos, sala de artesanato, sala de leitura. Cada ancião terá seu apartamento privado, sendo a seguinte divisão 10 para homens, 20 para mulheres, 10 para casais.

As obras foram iniciadas dia 5 de novembro de 1976 e o prazo para conclusão está previsto para daqui a 2 anos.

O funcionamento estará a cargo da Ordem Franciscana.

Falando sobre a idéia inicial desta importante realização, frei Junípero diz: "A fraternidade São Francisco das Chagas possui 231 anos, pois foi fundada em 1746, no Antigo Desterro. Sendo assim, existem muitos membros da fraternidade que são muito idosos e gostariam de ter um local para passar a velhice". Ainda acrescenta: "Durante muito tempo todas as atenções nossas foram voltadas para a juventude, mas em 1976 que foi o ano consagrado aos velhos, o INPS fez um curso especial sobre atendimento a velhice e a Fraternidade participou".

Quanto à seleção do pessoal que irá residir no Lar São Francisco, ainda não foi adiantado nada, somente ficou decidido que aqueles que possuírem pensão mensal, deverão colaborar com a metade para o lar, mas aqueles que não possuem renda nenhuma também poderão usufruir igualmente do Lar São Francisco. Como explica Dona Helena Borba: "Esta colaboração que receberemos daqueles que possuem renda é justamente para auxiliar aqueles mais necessitados, pois o Lar São Francisco não será um asilo, será simplesmente um lar para que cada velhinho que lá permanecer se sinta realmente em casa, pois não vai se restringir em ficar somente em seu apartamento, mas irá participar de tudo comocuidar do jardim, bordar, costurar, ler, Jogar".

A respeito da religião dos velhinhos, frei Junípero acrescenta — "Não será somente para velhinhos ligados à religião católica, mas preferiríamos que todos seguissem a mesma doutrina, ou seja, a cristã para que consigamos formar um lar homogêneo, mas jamais deixaremos uma pessoa sem teto, simplesmente porque não segue a religião". Concluindo frei Junípero afirma: — "O lar São Francisco será uma casa de repouso onde cada velhinho sentirá como se cada cantinho fosse seu".

é isso aí

• Hoje é o dia da tradicional procissão de Nosso Senhor Jesus dos Passos, com Verônica e todo o rito da religião católica. Dia de fazer e pagar promessas e de ouvir o sermão de encontro em frente à Catedral.

• No sábado de Aleluia, como presente de Páscoa, o clube Seis de Janeiro vai trazer para seus associados o cantor Angelo Máximo. E também o conjunto Crisma, que fez sucesso no carnaval do Colosso Catarinense.

• Comemorou aniversário no dia 23 a sra. Magali Dippe Bueno, esposa do secretário de Administração, sr. Plínio Bueno.



Eis o conhecido senador vitalício, Alcido Hermógenes Ferrelra, tomando seu café com ou sem açúcar, depois daquele bate-papo gostoso na figueira da Praça XV.

• A grande atração da temporada vai ser o show milionário com a belíssima Sandra Bréa e Mieli, no clube Doze de Agosto.

• Na próxima sexta-feira, às 16 horas no canal 6 de TV, desfile unisex de Lojas Alfred, com Zaira, Shirley e Edson.

• Comenta-se que vêm aí, com a peça "A Valise", dois grandes astros nacionais: Maria Della Costa e Leonardo Villar.

• Hoje é a última apresentação do show "Brasil Canta e Dança" em nossa cidade. Enorme sucesso: o show já esteve até nos Estados Unidos, mostrando as fases da evolução da música popular brasileira.

• Festejou 15 anos, com uma recepção no Clube do Penhasco, o brotinho Solange Goulart Machado, filha do casal Luís

Carlos Perrona Machado e Delta Goulart Machado. Milhões de felicidades ao brotinho.

• A boate duplex do clube Doze de Agosto, aos domingos, continua sendo sucesso do momento. A brotolândia vai em pincas e se esbalda ao som das músicas selecionadas por Juanito — que entende do barato.

• Amanhã, no teatro Alvaro de Carvalho, show com o conjunto de rock Pão com Manteiga. Fica até terça-feira.

• Parabéns a este jornal e ao colunista Beto Stodieck, pelo excelente trabalho que a coluna vem fazendo no Bom dia, domingo.

• A moda neste inverno será brim e mais brim, com dourado e prateado. E não adianta torcer o nariz que já está tudo carimbado pelos costureiros mais famosos...



Dora Magali Dippe Bueno, esposa do secretário da Administração Plínio Bueno, que comemorou aniversário esta semana.

• Grande promoção infantil vai acontecer na sede balneária de Jurerê, domingo de Páscoa, com churrascada e grandes atrações só para associados.

• O curso de computação da Universidade Federal de Santa Catarina está entrevistando os coleguinhas jornalistas que são notícia. Uma boa.

• Olhai, pessoal: vai pintar uma festança popular na praia da Armação do Pântano do Sul. Será no sábado de Aleluia, ocasião em que será inaugurado o novo salão paroquial da comunidade.

Celso Pamplona



ALFRED BOA PÁSCOA

tudo em até 5 PAGAMENTOS PELO PREÇO A VISTA

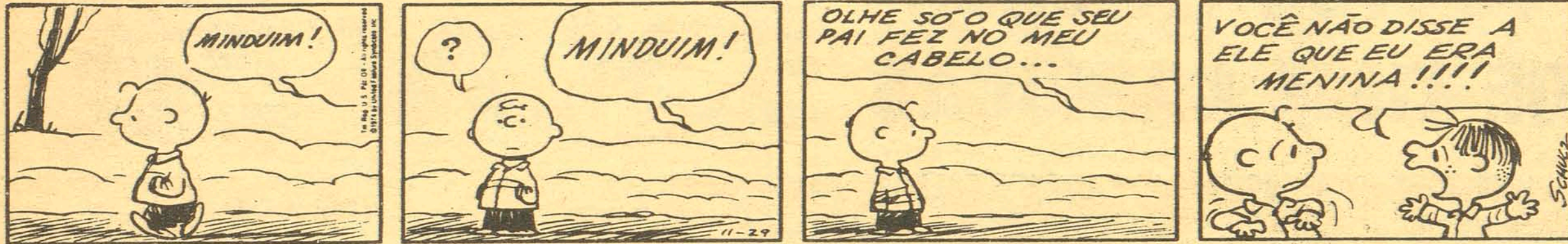
OU PELO CRD—IPESC

MODA FEMININA, MASCULINA E INFANTIL. CAMA, MESA E BANHO

@ lojas alfred

MATRIZ: Rua Felipe Schmidt, 2 • FILIAL: Praça XV de Novembro, 24

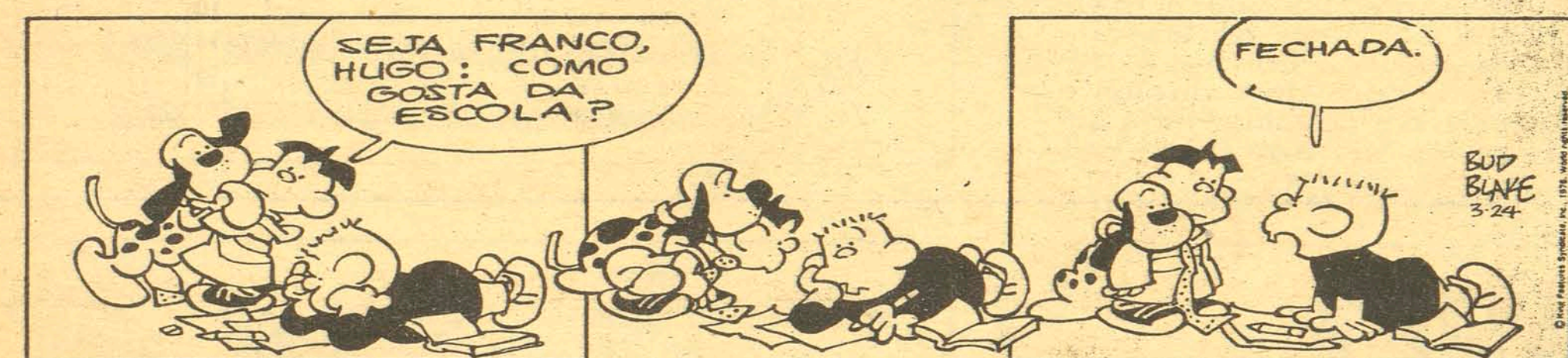
PEANUTS



PAFÚNCIO



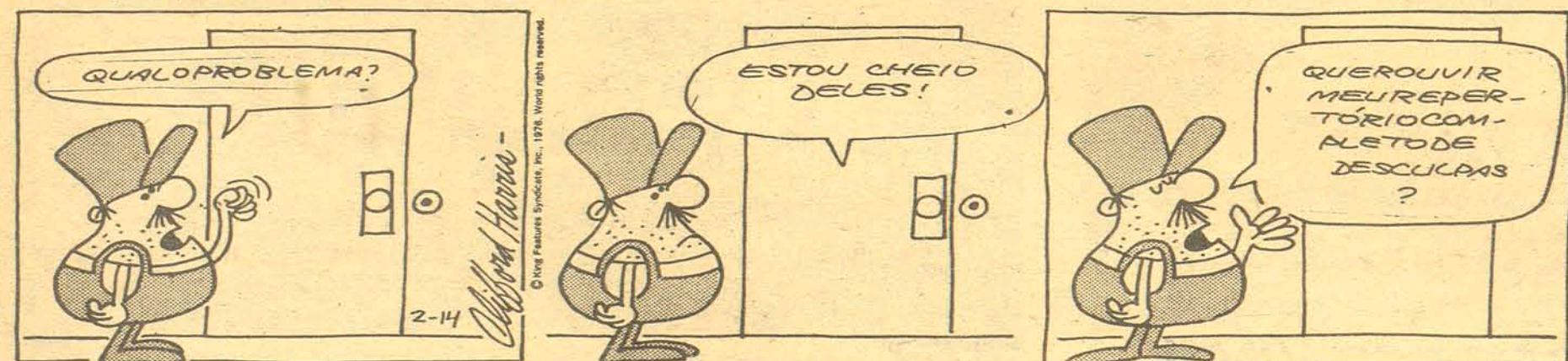
TIGRE



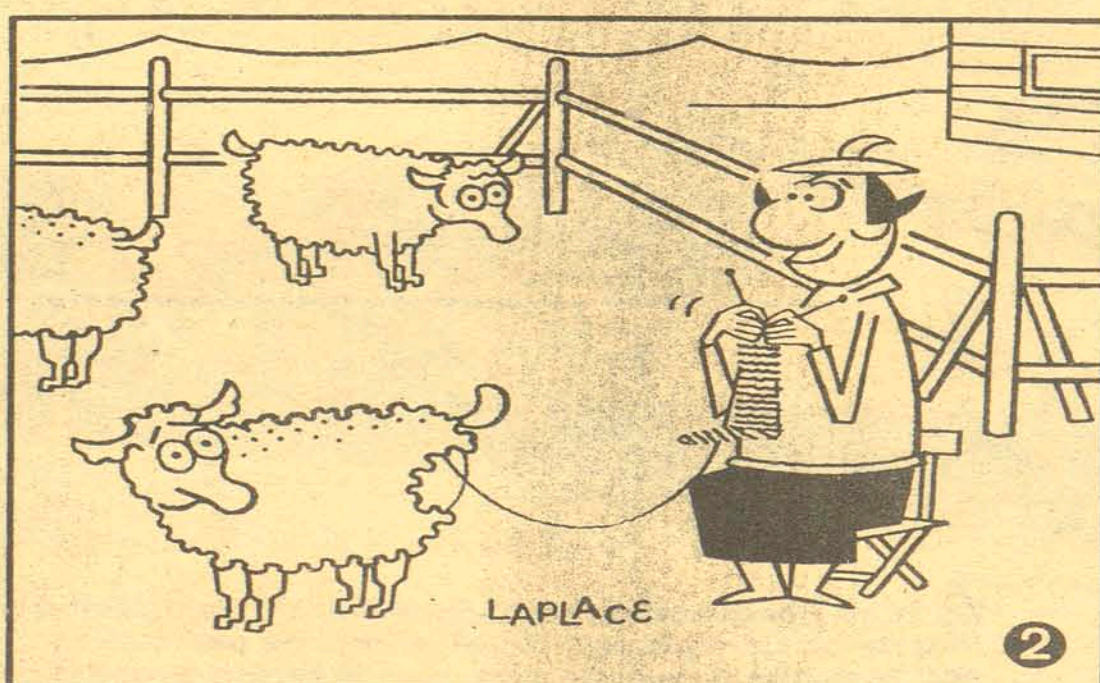
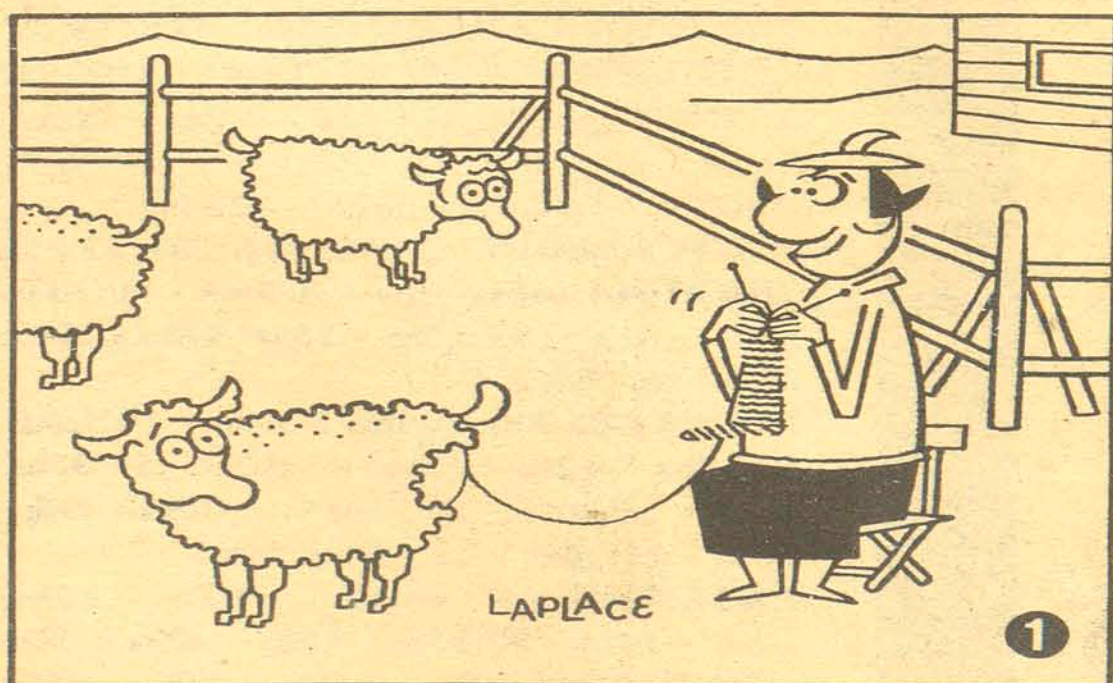
PATO DONALD



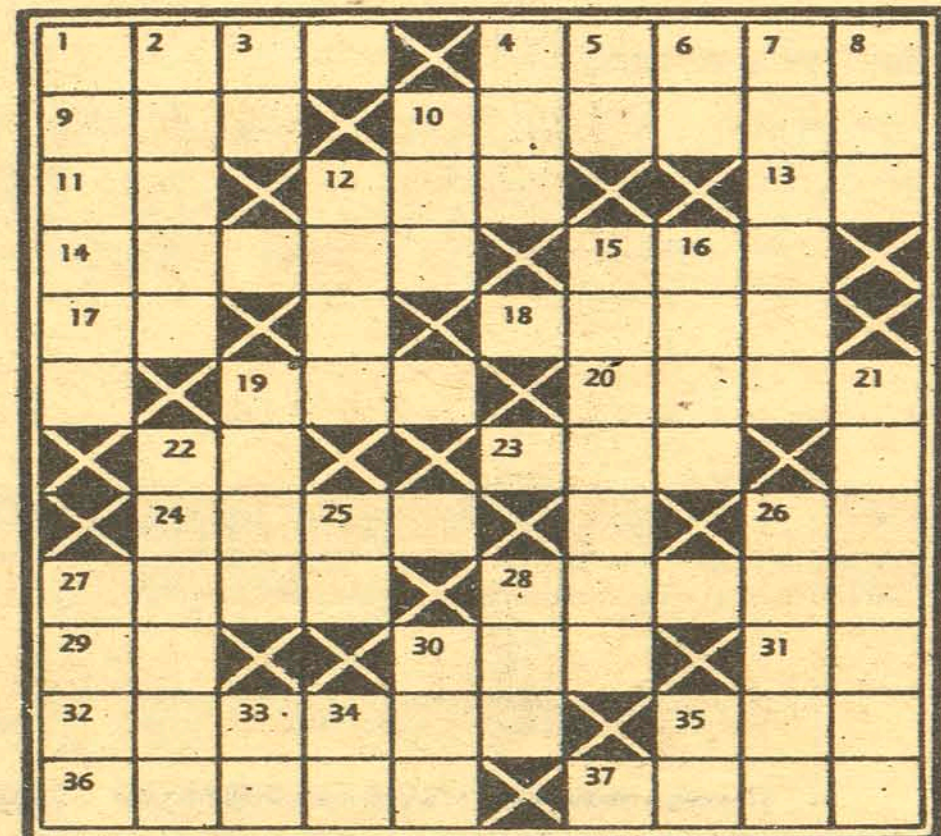
PENSIONISTAS



JOGO DOS 8 ERROS



Solução: 1 — Manga direita da mulher. 2 — Perna direita da mulher. 3 — Cerca modificada atrás da mulher. 4 — Fio mais comprido sobre as costas do carneiro. 5 — Boca do primeiro carneiro. 6 — Pata anterior do carneiro do alto. 7 — Estaca da esquerda mais comprida na base. 8 — Horizonte modificado atrás da casa.



HORIZONTALAIS

1 — Qualquer compartimento mais ou menos amplo de um edifício. 4 — Castrar. 9 — Renque. 10 — Mulato alvacento. 11 — Símbolo do Rádio. 12 — Oásis do Saara Central. 13 — Corifeu. 14 — Apêndice ou fenículo que reveste certas sementes. 15 — Palavra persa: cabeça. 17 — O sol dos antigos egípcios. 18 — Antropônimo feminino. 19 — Medida grega de comprimento. 20 — Flexão do verbo **rir**. 22 — Atmosfera. 23 — Designação genérica dos vegetais. 24 — Fluxo e refluxo das águas do mar. 26 — Nota Musical. 27 — Face. 28 — Demagogo revolucionário francês. 29 — Cabo do Canadá. 30 — Dificuldade, obstáculo. 31 — Pronome Pessoal. 32 — Mexer a cauda. 35 — Palavra inglesa: carro. 36 — Flexão do verbo **asar**. 37 — A lei judaica.

VERTICAIS

1 — Espécie de formiga. 2 — Içara. 3 — Nota musical. 4 — Palavra inglesa: carro. 5 — Vento. 6 — Instrumento de padejar. 7 — Cidade de São Paulo. 8 — Chefe Etíope. 10 — Gênero de plantas Umbelíferas. 12 — Içar. 15 — Crustáceo decápode. 16 — Peça de música para uma só voz. 19 — Rezar. 21 — Flexão do verbo **omitir**. 2 — Gosturas. 25 — Roberto Alves (abrev.). 26 — Eliminar, tirar a vida de. 27 — Antropônimo feminino. 28 — Oceano. 30 — Designativo de oposição. 33 — Símbolo do Bário. 34 — Eustáquio Eraldo (abrev.). 35 — Símbolo do Cobalto.

SOLUÇÃO

HORIZONTALAIS:
1. SALA; 2. CAPAR; 3. ALA; 4. SARARA; 5. RA; 6. AIR; 7. AS; 8. ARILLO;
VERTICAIS:
1. RA; 2. MARAT; 3. OR; 4. MAS; 5. TI; 6. RABEAR; 7. CAR; 8. ASA; 9. ESTO;
SARARA; ALARA; LARA; CAR; AR; P; A; RA;
RAS; RAS; SIO; ALAR; ARIA; ORAR; OMITIR; A; MA;
RAS; RA; MATAR; CORA; MAR; MAS; BA; EE; CO.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

A Caixa Econômica Federal - Filial de Santa Catarina, torna público que se acham abertas as inscrições para Registro Cadastral de Firms Fornecedoras da CEF, interessadas no fornecimento de materiais e equipamentos, execução de obras ou locação de serviços. Os formulários e as instruções para inscrição encontram-se a disposição dos interessados na Comissão permanente de Compras e Contratações da Filial de Santa Catarina, até 15/04/77, das 8,30 às 17,00 horas, diariamente, à Praça XV de Novembro nº 30 - 3º andar - em Florianópolis.

Florianópolis, 4 de março de 1977.

GRANDE BOLÃO

Data 26 e 27/03/77

Teste 330

Cartão N.º

Nome Milton Veríssimo Ribeiro

Endereço Joaquim Costa, 20

N.º de apostas 108 x 2,50 = Cr\$ 270,00

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	D	T
1				
2	X Flamengo/RJ	Olaria/RJ	2	
3	X V. Redonda/RJ	Bangu/RJ	3	
4	X Remo/PA	Tuna Luso/PA	4	X
5	X CRB/AL	Ferroviário/AL	5	
6	X XV Nov. Jau/SP	Palmeiras/SP	6	
7	X XV Nov. Pir./SP	Santos/SP	7	X
8			8	
9			9	
10			10	
11			11	
12			12	
13			13	

MILTON ENTENDE
DE TIME CARIOCAS

O sorteado desta semana, Milton Veríssimo Ribeiro, mostra claramente que se considera um expert do futebol carioca, e ao mesmo tempo um desconfiado acompanhante dos paulistas. Nos quatro jogos entre times do estado do Rio, marcou sempre seco, e nos cinco de times paulistas carregou em duplo e triplos. Nos três jogos restantes, entre clubes do norte e nordeste, mostrou precaução lógica. Ele certamente não venderá o teste sem companhias, porque poucas zebras entraram em seus cálculos. Já o teste 331, da próxima semana, começa com um jogo de difícil prognóstico, entre Internacional e Corinthians, pela Libertadores das Américas. Tanto um como outro não estão com a mesma força do ano passado, mas o Corinthians é o favorito por jogar em casa. Os jogos fáceis são os quatro do campeonato carioca, mas os demais são clássicos ou jogos entre velhos rivais. Aposte nos grandes do Rio sem vacilo e distribua seus duplos e triplos nos demais. Botafogo da Bahia é a zebra mais tranqüila do teste, mas o Colorado do Paraná poderá estar bastante desfalcado contra o Rio Branco. Preencha o cupom com dois duplos e três triplos (270,00), recorte-o e deposite-o na urna do Bdd até quarta-feira, às 18h. Boa sorte.

Data 02 e 03/04/77

Teste 331

Cartão N.º

Nome

Endereço

N.º de apostas x 2,50 = Cr\$

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	D	T
1	Corinthians/SP	Inter/RJ	1	
2	Vasco/RJ	Bangu/RJ	2	
3	Bonsucesso/RJ	Flamengo/RJ	3	
4	Fluminense/RJ	Madureira/RJ	4	
5	Botafogo/RJ	V. Redonda/RJ	5	
6	Ceará/CE	Fortaleza/CE	6	
7	Palmeiras/PA	Tuna Luso/PA	7	
8	Vitória/BA	Botafogo/BA	8	
9	Rio Branco/PR	Colorado/PR	9	
10	XV Nov. Jau/SP	Botafogo/SP	10	
11	Guarani/SP	P. Desportes/SP	11	
12	S. Paulo/SP	Ponte Preta/SP	12	
13	Palmeiras/SP	Santos/SP	13	

SERVIÇOS DE TORNO — PLAINA —
FREZA — PRENSA — SOLDAS
EMBUCHAMENTOS — ETC.
SERVIÇOS DE PRECISÃO

MECÂNICA MERITÍ

Rua Tereza Cristina, 139 (Ao lado
do Expedicionário)
EstreitoIDAVEL
ELETRO INDUSTRIAL LTDA

Projetos elétricos e instaladora própria
fios - cabos - chaves - materiais elétricos -
residencial e industrial
bobinamentos de motores e geradores em
geral - Rua Tereza Cristina, 213
Fone: 44-3172 - Estreito

ERNANI COSME
GLÓRIA

Bel. C. Contábeis
CRC-SC 2933 - Contador
CRC-SC 006 - Auditor
Independente
CPF-006 670 489-87
Auditoria - Assessoria
Planejamento
Escritas em atraso
Legislação Fiscal
INPS-FGTS-ETC
Rua Raimundo Correia, 232 -
Fone: 44-0964.

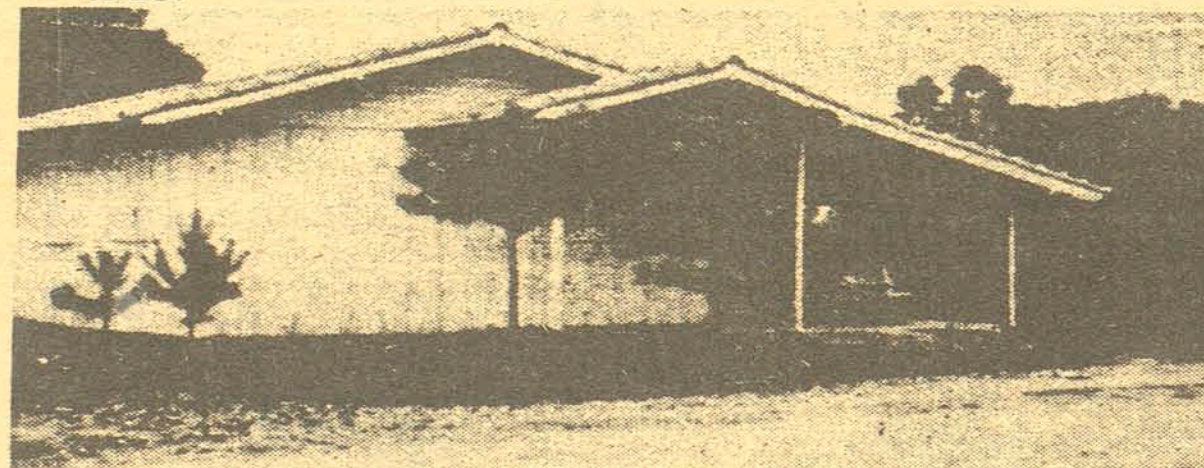


ALUGUE SUA CASA
OU APARTAMENTO
ATRAVÉS DA ADBEL.
A ADBEL
GARANTE O SEU ALUGUEL

adbel IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA

Rua Liberato Bittencourt, 221
fones: 44-4864 e 44-3742 Estreito - CRECI 134EM CANASVIEIRAS
ÚLTIMAS CASAS À VENDA
TODINHAS MOBILIADAS
— Vamos realize seu sonho,
nós o financiamos pra você

Num terreno de 500m2 pertinho da praia está a casinha
que você pediu a Deus.
Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem.
Tadinha mobiliada, tem sinteco na sala e quartos.
Fogão e geladeira na cozinha de azulejos decorados. E o
banheiro bonitinho e prático, é de azulejos e chão vitrifi-
cado.



Da uma chegadinha em Canasvieiras, fale com o
Miguel no Canasbeach Hotel, e veja de perto as ca-
sas. Mas não demore muito, elas já foram quase to-
das vendidas.

EMPRESA
santo anjo
DA GUARDA LTDA.

Agência Centro: fones: 22-2172 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito: fone: 44-2935

HORÁRIOS DE SAÍDA DOS CARROS
DE FLORIANÓPOLIS
PARA AS SEGUINTE CIDADES

PAULO LOPES - LAGUNA - TUBARÃO -
CRICIÚMA - ARARANGUÁ - SOMBRIO -
SANTA ROSA - MAMFITUBA - OSÓRIO
e PORTO ALEGRE: 6hs - 12hs - 20hs e
24 hs
PORTO ALEGRE - direto - 22 hs
PORTO ALEGRE - CARRO LEITO 22:15hs
CRICIÚMA: 6hs - 7hs - 8:30hs - 10:30hs -
12hs - 13hs - 14:15hs - 15hs - 18hs - 20hs -
21:30 hs - 24hs.
TUBARÃO: 6hs - 7hs - 8hs - 10:15hs -
10:30hs - 12hs - 13hs - 14:15hs - 14:30hs -
15hs - 15:30hs - 16:15hs - 17:30hs - 18hs -
20hs - 21:30hs - 22:15hs - 24hs.
LAGUNA: 6hs - 6:30hs - 10hs - 12hs -
12hs - 14hs - 17:15hs - 18hs - 20hs e 24hs.
IMBITUBA: 6:30hs - 9:40hs - 10hs - 14hs -
17hs - 18hs.
IMAURI: 16:45hs.
LAURO MULLER: 10:30hs e 14:30hs.

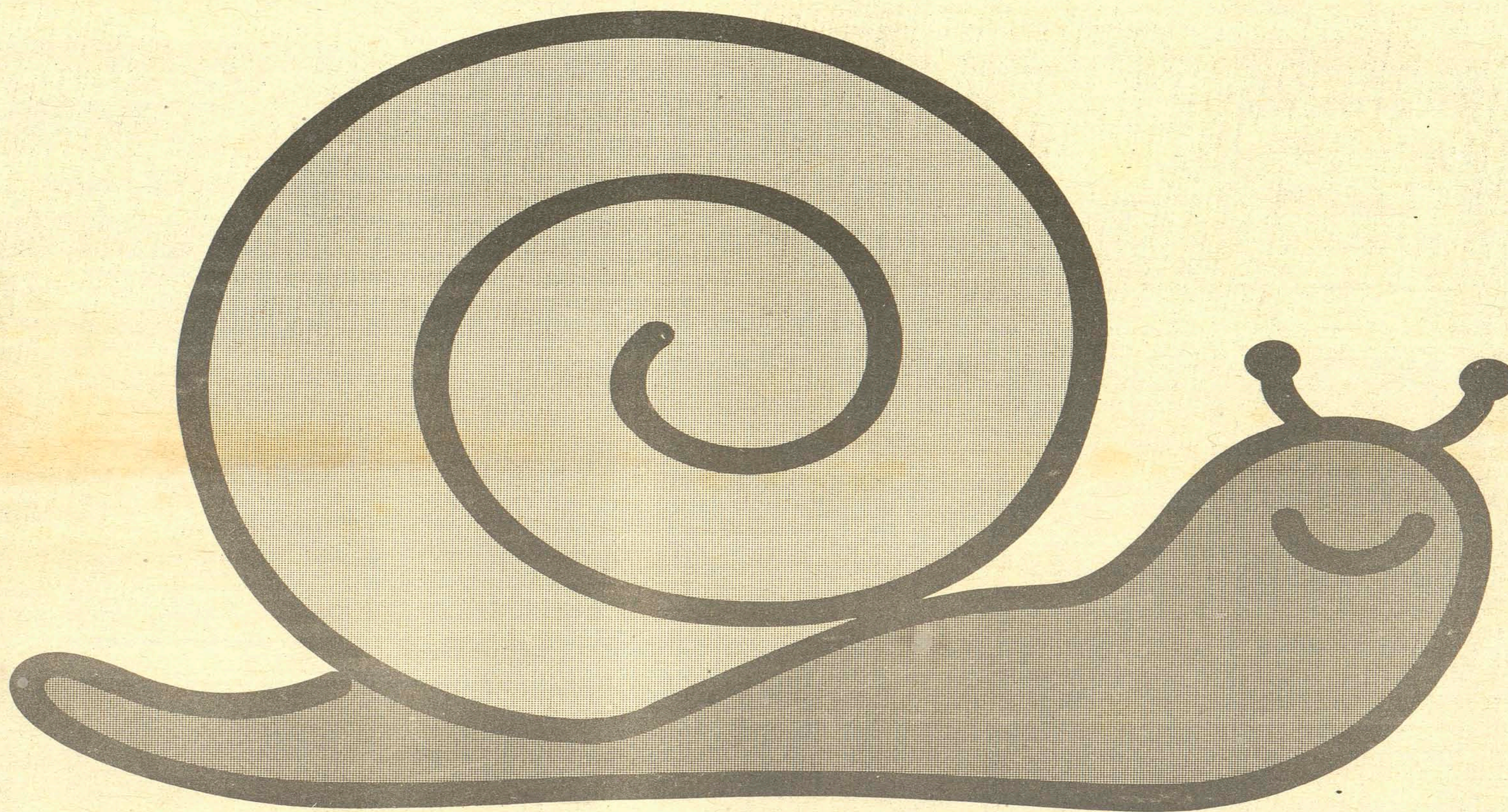
ATENÇÃO COLEGIAL
JA ESTA NA HORA
DE COMPRAR O SEU
UNIFORME NA CASA ORIENTAL
A QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE

- TERGAL AZUL MARINHO, larg 1,40 32,00
- NYCRON MARINHO, larg. 1,50 40,00
- TERGAL PARA BLUSA OU CAMISA 24,00
- BRIM PRETO PARA CALÇÃO DE FÍSICA 20,00
- PLÁSTICO PARA ENCAPAR CADERNOS, larg. 1,40 9,00
- MEIAS 3/4 BRANCAS 9,00



CASA ORIENTAL
RUA CONSELHEIRO 11 a 15 Fpolis

SE VOCÊ PAGA ALUGUEL, POR QUE CONTINUA SORRINDO ?



Poucas coisas na vida são tão desagradáveis quanto pagar aluguel para morar.

Em vez de pagar aluguel você paga as prestações de seu imóvel próprio.

Compre um imóvel. É o melhor negócio. Um imóvel é um bem que você tem para sempre. Que nunca desvaloriza. O imóvel garante o bem-estar de sua família e é a primeira garantia para os seus filhos, além de ser o melhor emprego para seu dinheiro.

Tenha um bom motivo para sorrir. Compre um imóvel. É segurança que você pode ver e tocar.



ASSOCIAÇÃO DOS INCORPORADORES DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS

APROVEITE AS VANTAGENS DO SISTEMA FINANCEIRO HABITACIONAL BNH

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FINANCIA O SEU IMÓVEL

CLASSIFICADOS



ADVOGADOS

DR. ALFREDO SOUZA FILHO E DR. NERI SELL — Causas: civis, Criminais, Trabalhistas. Especialidade: Direito de família. Rua Nunes Machado, 17 — 1.º andar S/L: Fone 22.9149.



APARTAMENTOS

ITAPEMA — Vende-se apartamento Ed. Chapeco — 50 m. da praia — c/1101 m2 mais garagem, 2 dormitórios, sala, copa, cozinha c/azul. Até o teto, BWC social, área de serviço, dep. completa de emorgada. Armários embutidos. Preço: mobiliado Cr\$ 420 mil — Sem móveis Cr\$ 390 mil. Financiamento total. Tratar fones: 22-1179 e 22-9514. Creci 228.

ED. ESTEVES JÚNIOR — Vende-se c/142m2, 3 dormitórios, living, sacada, lavabo, BWC social, cozinha, área de serviço e dependência comp. empregada. Fones: 22-1179 ou 22-9514. Creci 228.

APARTAMENTOS — Apartamentos com 1 e 2 quartos, no centro, recém construídos. Tratar A. Campos, fones: 22-7390 e 22-8412.

EDIFÍCIO SORAYA — Aptos. n.ºs 103, 203, 303, 403, com 136m2, contendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, garagem, dependência completa de empregada — Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

APARTAMENTO ITAPEMA — Com área de 100m2, contendo sala, copa cozinha, 3 quartos, banheiro social, área de serviço. Informações: A. Campos. Fone: 22-8412 e 22-7390.

EDIFÍCIO BONNARD — Apt.º com área de 48,07m2, sala cozinha, copa, 1 quarto, banheiro, área de serviço — Informa-

cões: A. Campos. Fones 22-8412 e 22-7390.

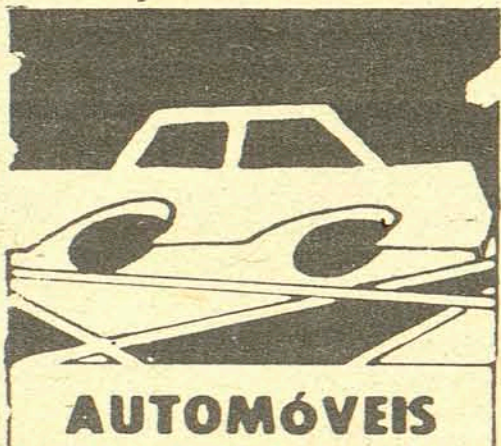
EDIFÍCIO DONA ISABEL — ÁREA de 42m2, kitneti com 2 salas, Kit e quarto de banho. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

EDIFÍCIO BAHIA — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço e banheiro — Informações: A. Campos. Fones: 22-9412 e 22-7390.

EDIFÍCIO SÃO VICENTE — Apartamento contendo 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, banheiro social. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

EDIFÍCIO ATLÂNTICO — Av. Brasil, com 80m2, contendo 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, gás central — Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

APARTAMENTO EM COQUEIROS — Com 120m2, contendo 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem — Informações: A. Campos. Fone: 22-8412 e 22-7390.



AUTOMÓVEIS

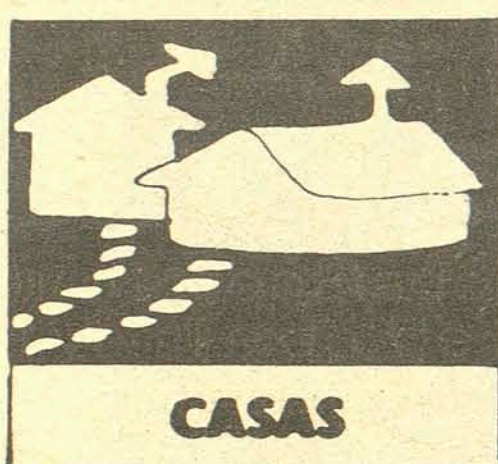
12 km POR LITRO — Vendo Belina 75 — Luxo, Informações: Fone: 22-1930. Sr. Humberto.

VENDE-SE — Vende-se um CORCEL, ano 1970, coupê de luxo. Tratar com Fábio — Rua Francisco Tolentino, Edif. Pedro I — Venda somente à vista — Preço Cr\$ 15.000,00.



CABELEIREIROS

LONDON CABELEIREIROS — unissex — oficial Luiz Fernando, cortes sob medida, horário das 8 às 20 h, não fecha ao meio-dia. Rua Alvaro de Carvalho, 34 — esqu. Felipe Schmidt, fone: 22-1913.



CASAS

SÃO JORGE — A melhor localização na grande Florianópolis, residência construída dentro de padrão classe "A" com divisão funcional, contendo living, sala de jantar, 3 dormitórios, (sendo 1 banheiro privativo), banheiro social, copa cozinha, dep. de empregada, área de serviço, Garagem, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 453.620,00. POUPANÇA: Cr\$ 46.000,00 — Saldo Financiado. Av. Rio Branco, 122 — Fone: 22-3899.

BARBEIROS — Casa com living, 3 dormitórios (1 suite) banheiro social, copa cozinha, área de serviço, garagem, lavanderia, dep. completa de empregada. PREÇO: Cr\$ 490.000,00. POUPANÇA: Cr\$ 50.000,00. SALDO TOTALMENTE FINANCIADO. Av. Rio Branco, 122 — Fone 22-3899.

CASA com sala, copa, 5 dormitórios (1 suite com sacada), banheiro social, cozinha e área de serviço, garagem para dois carros. PREÇO: 650.000,00 a combinar. Av. Rio Branco, 122 — Fone: 22-3899.

BOM ABRIGO — Casa nova, com living, lavabo, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), sala de TV, banheiro social, cozinha montada, dep. completa de empregada, lavanderia, garagem para dois carros, biblioteca. PREÇO: Cr\$ 950.000,00 a combinar, aceita-se apartamento. Av. Rio Branco, 112 — Fone: 22-3899.

BARBEIROS — Casa com living, banheiro social, 3 dormitórios, copa, cozinha, garagem, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 460.000,00 — no ato Cr\$ 60.000,00. Av. Rio Branco, 112 — Fone: 22-3899.

CAMPINAS — Residência com grande living, com sinteco e vidros fumê, banheiro social, 3 dormitórios (1 com banheiro privativo), com carpet copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, dep. completa de empregada, área com churrasqueira e garagem. PREÇO: Cr\$ 400.000,00 a combinar. Av. Rio Branco, 112 — Fone 22-3899.

BARBEIROS — Bonita residência, com living em "L", 3 dormitórios, um com banheiro privativo, banheiro social, copa cozinha, área de serviço e garagem. Com jardim e quintal — Preço: 460.000,00 a combinar — Tratar Av. Rio Branco, 112 — Fone 22-3899.

ESTREITO — Localizada em terreno alto, com living, 3 dormitórios (1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha com azulejos decorado até o teto, Garagem e jardim. Preço: Cr\$ 450.000,00 a combinar — Av. Rio Branco, 112 — Fone: 22-3899.

BARBEIROS — Casa com living, banheiro social, 3 dormitórios, copa cozinha, garagem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 300.000,00 — a combinar — Tratar av. Rio Branco, 112 Fone: 223899.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Casa nova, living, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, dep. de empregada, garagem, 2 armários embutidos, em frente a praia. Preço: Cr\$ 480.000,00 a combinar — Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

ITAGUAÇU — Casa com sala de jantar, lavabo, sala de estar, sala íntima, 4 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha, dep. de empregada. Preço: 930.000,00 — Poupança: Cr\$ 290.000,00 (aceita terreno) — Saldo financiado — Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

JARDIM SANTA MÔNICA — Realmente uma residência de alto padrão. Com living, lavabo, sala de jantar, sala de estar, 3 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo), cozinha, dependência de empregada, central de gás, armários modulados em todos os dormitórios, cozinha com armários, além de funcional, churrasqueira. Preço: Cr\$ 690.000,00 — Poupança: Cr\$ 151.000,00 a combinar — Saldo totalmente financiado. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

JARDIM SANTA MÔNICA — Casa nova com jardim, quintal, e garagem para dois carros, living, amplo, 3 dormitórios (1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha. Preço: Cr\$ 630.000,00 a combinar — Saldo financiado — Tratar Av. Rio Branco, 112, Fone: 22-3899.

ITAGUAÇU — Casa com hall, living, sala de jantar, gabinete, banheiro social, 3 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo) copa e cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem e churrasqueira, telefone, aquecimento central a gás, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 1.035.210,00 a

combinar. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

ITAGUAÇU — Fina residência com dois pavimentos, sendo no térreo: hall, living, em "L", sala de jantar, copa cozinha, área de serviço, dep. de empregada, 2º pavimento: terraço, living, banheiro social, 4 dormitórios com suite, telefone e central de aquecimento a gás, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 1.420.210,00 a combinar — Tratar Av. Rio Branco, 112, Fone: 22-3899.

ITAGUAÇU — Residência com amplo quintal e bonito jardim, contendo hall, varanda, living, sala de jantar, banheiro social, 3 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo), copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira e garagem para 2 carros, telefone e central de aquecimento a gás. Preço: Cr\$ 925.000,00 a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 112 — Fone: 22-3899.

ESTREITO — Uma casa de alvenaria medindo 110m2 e um escritório independente medindo 90m2. A casa possui 2 quartos, sala de inverno, banheiro, cozinha e área de serviço. O escritório tem 2 salas acaretadas, banheiro com azulejo até o teto. Telefone comercial. Com garagem e quintal. Preço: Cr\$ 690.000,00 — Cr\$ 150.000,00 no ato — saldo em 24 vezes, sem juros — Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

DEPOSITO — Vende-se grande depósito de alvenaria, recém construído, com 400m2 de vão livre, com inst. recidências, terreno com 11.000m2, 2 frentes, sit. a Rodovia SC-1, trecho Fpolis, a Canasvieiras KM 5. Financiamento p/6 anos com 1 ano de carência. Fones: 22-1179 e 22-9514. Creci 228.

ITAGUAÇU — Vende-se casa c/160m2, 2 terrenos, alvenaria. Rua Da Antonia. Tratar fone: 22-1179 e 22-9514. Creci 228.

CANASVIEIRAS — Ótima casa de alvenaria a 80 mts. da praia, 2 pav. tendo no sup. 4 dormitórios varanda gr., copa, cozinha, BWC social, no térreo: 1 dorm. grande, área de serviço grande, despensa, dep. completa de empregada e abrigo para 4 carros. Tratar fones: 22-1179 e 22-9514. Creci 228.

CASA DE MADEIRA — Rua Moura ao lado do n.º 115 casa de madeira pintada, com 3 quartos, sala, cozinha medindo 42m2 e terreno 12x30. Preço: 130.000,00 — Tratar Imob. Santa Catarina. Rua: Cel. Pedro Demoro, 1663. Fone: 44-4179. Estreito. Creci 135.

SERRARIA — Vila Santa Rita, vende-se 1 casa de madeira recém construída com banheiro, 2 quartos, sala e cozinha; preço: 140.000,00 — Tratar Imob. Santa Catarina. Rua Cel. Pedro Demoro, 1663. Fone: 44-4179 — Estreito. Creci 135.

CASA DE ALVENARIA — Na Rua Irmã Bonavita excelente casa de alvenaria nova com 2 quartos, sala cozinha, banheiro. Pode ser financiada, preço: 290.000,00 — Tratar Imob. Santa Catarina. Rua: Cel. Pedro Demoro, 1663. Fone: 44-4179. Estreito Creci 135.

CASA BAIRRO BELA VISTA — Bairro Bela Vista transfere-se casa de alvenaria com 4 quartos, sala cozinha, garagem, banheiro etc. Mais uma casa comercial, com todos os pertences — preço 170.000,00. Tratar Imb. Santa Catarina. Rua Cel. Pedro Demoro, 1663. Fone: 44-4179 — Estreito Creci 135.

CANASVIEIRAS — A 3 minutos da praia Fpolis, excelente casa de construção mista e um terreno medindo 11 mil m2, todo arborizado com árvores frutíferas cercado e beneficiado e preço: 700.000,00 — Tratar Imobiliária Santa Catarina Rua: Cel. Pedro Demoro, 1663 — Fone: 44-4179 — Estreito Creci 135.

CAMPINAS — Residência com grande living, com sinteco e vidro fumê, banheiro social, 3 dormitórios (1 com banheiro privativo), com carpet, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, dependência completa de empregada, área coberta com churrasqueira e garagem. PREÇO: 400.000,00 a combinar. Tratar: Av. Rio Branco, 112, fone: 22-3899.

SÃO JOSE — Residência com estilo moderno, construída com esmero e excelente acabamento, a área de construção tem 106m2 dividida em living, sala de jantar, 3 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo), banheiro social, copa e cozinha, dep. de empregada e abrigo para carro. PREÇO: Cr\$ 393.196,00. POUPANÇA: Cr\$ 40.000,00. Tratar: Av. Rio Branco, 112 — fone: 22-3899.

CASA LOTEAMENTO VERAS — 256m2, garagem para 2 carros, quarto de empregada com banheiro privativo, área livre própria para escritório, amplo depósito c/gás central, living, copa, cozinha, quartos de casal com closed e banheiro privativo, 3 quartos, banheiro social, terraço em mármore, porta de entrada social trabalhada, todas as peças com acabamento em gesso, carpet 6 mm em todas as dependências, box de acrílico em todos os banheiros, ponto para telefone e ar condicionada, ampla área de serviço, lavanderia e churrasqueira, toda ajardinada e amplo quintal, excelente localização, longe de ruído, próximo a área verde. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA RUA ALBA DIAS CUNHA — Terreno 16x35, 560m2, contendo sala, cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada e garagem, 3 quartos — Informações e Vendas: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA RUA MANUEL LOUREIRO — Com 150m2, living, 2 quartos, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, suite para empregada, lavanderia, churrasqueira, cozinha em formica, banheiro com mesa de mármore, pronta para morar. Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA RUA MANUEL LOUREIRO — Com 150m2, living, 2 quartos, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, suite para empregada, lavanderia, churrasqueira, cozinha em formica, banheiro com mesa de mármore, pronta para morar. Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

SALAS ED. DAUX BOABAID — Com carpet, acabamento de luxo. Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA PONTA DE BAIXO — 170m2, contendo suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem, dependência completa de empregada. Todas as peças decoradas com gesso. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA DE PRAIA — 300m2, 2 quartos, sala, cozinha, piso vitrificado, churrasqueira, estilo colonial — Faz frente para a praia — Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

A. GONZAGA

Tem a melhor oferta imobiliária

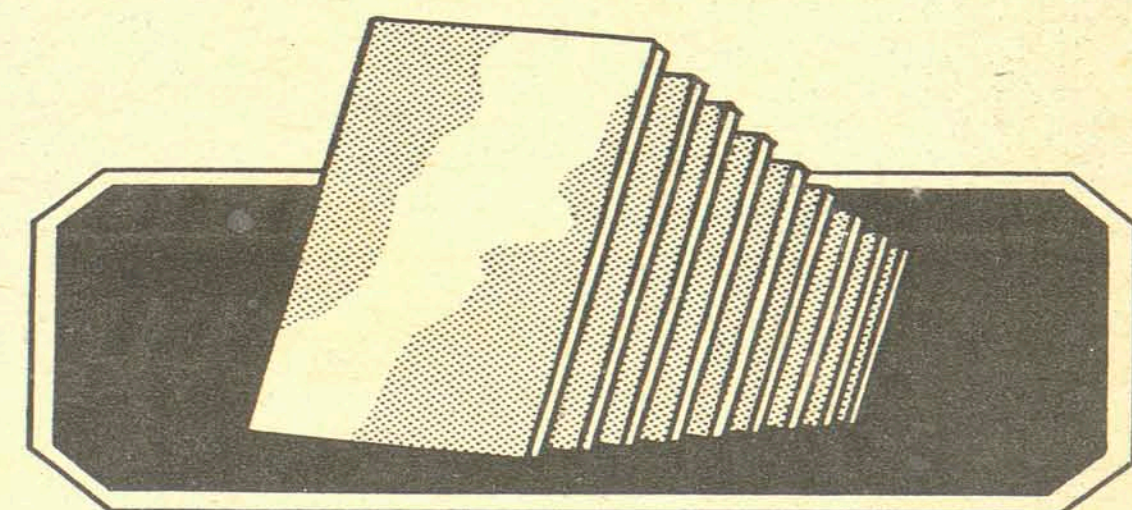
A. GONZAGA

Apartamentos em localização privilegiada e nas melhores condições.

Portas chapeadas Duratex: bonitas, resistentes e silenciosas. Apenas 200,00 cada.

oferta de abril decorama

Rua Antonieta de Barros, 30 Fone: 44-1388 Estreito, Florianópolis • SC



CLASSIFICADOS

CASA RUA HERIBERTO HULSE — Com 100m2, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço 11,50x25,00, dependência completa de empregada. Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA BALNEARIO — contendo living, cozinha, biblioteca com armário, 1 banheiro social, lavanderia, dependência completa de empregada, churrasqueira, área de serviço, toda acarpetada, 2 quartos, 1 suíte, garagem, decorada com azulejos Ceramos Bahia e Cetrisa. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA JARDIM ATLANTICO — 135m2, contendo sala, cozinha, copa, 3 quartos, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA RUA TUPINAMBA — Com 151m2, 2 garagens, sala TV, sala de visita, cozinha e copa, 3 quartos sendo 1 com suíte, lavabo, dependência de empregada, lavanderia dispensa — Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA AV. SANTA CATARINA — Com 120m2, 3 quartos, living, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e terraço — Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA JARDIM CIDADE — 131m2, terreno 12x30 — 360m2, contendo sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, dependência de empregada, garagem, churrasqueira, área de serviço — Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

TRINDADE — Belíssima residência contendo amplo living, sala de jantar, 4 dormitórios (sendo um com banheiro privativo), banheiro social, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, Sauna, piscina, salão de jogos, churrasqueira, garagem para dois carros. Preço: Cr\$ 700.000,00. Poupança: Cr\$ 120.000,00 Saldo financiado. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

TRINDADE — Belíssima residência contendo amplo living, sala de jantar, 4 dormitórios, (sendo um com banheiro privativo), banheiro social, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, Sauna, piscina, salão de jogos, churrasqueira, garagem e quintal — Preço: Cr\$ 1.200.000,00 a combinar. Aceita-se Imóvel. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

TRINDADE — Residência de apromorado bom gosto projetada e executada dentro de rigoroso controle de qualidade no acabamento. Contém nos seus 3 níveis, 3 dormitórios, sendo um com banheiro social, e living com dois ambientes, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem para 2 carros. Preço Cr\$ 700.000,00 — Poupança Cr\$ 120.000,00 — Saldo financiado. Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

BALNEARIO — Casa nova com vista para o mar, com living, sala de jantar, banheiro social, 3 dormitórios, copa, cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem, churrasqueira, jardim e quintal. Preço Cr\$ 360.000,00 a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 112. Fone: 22-3899.

CAMPINAS — Residência em estilo moderno, com fachada

de tijolos à vista, contendo living, três dormitórios (sendo um com banheiro privativo), copa, cozinha, dependência de

A. GONZAGA

Tem a melhor oferta imobiliária.

empregada, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 480.000,00 a combinar — Tratar Av. Rio Branco, 112 — Fone 22-3899.

TRINDADE — Linda residência com living em "L", 3 dormitórios (1 suíte), banheiro social, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Amplo salão de jogos e garagem para 2 carros. Preço: Cr\$ 970.000,00 a combinar. Tratar: Av. Rio Branco, 112 — Fone: 22-3899.

CAMPINAS — Residência com living em "L", banheiro social, 3 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo), copa, cozinha, área de serviço, garagem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 350.000,00. POU- PANÇA: Cr\$ 50.000,00. Tratar: Av. Rio Branco, 112, fone: 22-3899.

BARREIROS — Residência com living, sala de jantar, copa, cozinha, 3 dormitórios (1 suíte), banheiro social, área de serviço, dep. de empregada e abrigo para carro. Preço: Cr\$ 450.000,00 a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 112. Fone: 22-3899.

SANTA MONICA — Residência contendo living, sala de jantar, lavabo, 3 dormitórios (1 suíte) banheiro social, área de serviço coberta, cozinha, dependência de empregada, garagem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 670.000,00 a combinar. Av. Rio Branco, 112: Fone: 22-3899.

CASAS EM BARREIROS — Casa com 3 quartos (sendo 1 suíte), copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, dependência completa de empregada, com terrenos amplos, excelentes vistas e ruas lajotadas. Tratar A. Campos. Fones: 22-7390 e 22-8412.

COQUEIROS — Em estilo moderno com acabamento de primeira, contendo hall de entrada, lavabo, sala de jantar, sala de estar, sala de televisão, 3 dormitórios, sendo 1 com banheiro privativo, banheiro social, cozinha, e área de serviço com azulejo decorado até o teto. Dep. completa de empregada, garagem para dois carros, ajardinamento e toda acarpetada. Preço: Cr\$ 860.000,00. Av. Rio Branco, 112 — fone: 22-3899.

PROXIMO A PONTA DE BAIXO — Casa construída dentro dos melhores padrões de acabamento, localizada perto da Ponta de Baixo, local de grande valorização, com living, sala de jantar, 3 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo), banheiro social, copa, cozinha, área de servi-

ço, garagem. Preço: Cr\$ 469.185,00. POU- PANÇA: Cr\$ 56.000,00. SALDO FINANCIADO. Tratar: Av. Rio Branco, 112 fone: 22-3899.

CAMPINAS — CASA NOVA EM ESTILO MODERNO, com living, sala de jantar, hall 3 dormitórios (sendo 1 suíte), banheiro social, cozinha com azulejo decorado, dependência completa de empregada, garagem, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 450.000,00 a combinar. Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

CAMPINAS — Residência com living, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios (1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha com azulejo até o teto, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr\$ 620.000,00, a combinar. Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

CAMPINAS — Excelente residência com sala de estar, sala de jantar, banheiro social, 3 dormitórios, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 580.000,00 a combinar. Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

CAMPINAS — Fina residência, estilo chulé, construída com acabamento esmerado, contendo living, sala de jantar, 3 dormitórios (sendo 1 suíte) banheiro social, copa e cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem e jardim. Preço: Cr\$ 440.000,00 a combinar. Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

COQUEIROS — Excelente residência com 2 pavimentos. Hall, living, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagens e abrigo para carro, churrasqueira. No pavimento superior: 3 dormitórios (1 suíte), banheiro social, biblioteca, sala TV, circulação e sacada. Com bela vista para o mar. Preço: Cr\$ 1.200.000,00. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

TRINDADE — Rua Lutz Pasteur ao lado do nº 48. Residência com sacada, hall de entrada, living, lavabo, sala de jantar, sala de estar, sala para televisão, com 3 dormitórios (sendo um banheiro privativo), banheiro social, jardim interno, cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço, churrasqueira, garagem para 2 carros, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 900.000,00 a combinar — Plano- tão no local. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

CAMPINAS — Ótimas residências perto do loteamento Kobrasol. Preço de ocasião. Tratar A. Campos. fones: 22-7390 e 22-8412.

1 ÓTIMA RESIDENCIA — No centro, próprio para escritório ou clínica. Tratar: A. Campos. Fones: 22-7390 e 22-8412.

CASA ITACORUBI — Living, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, área de serviço, garagem para 2 carros. Tratar A. Campos. Fones: 22-7390 e 22-8412.

CASA ELESBAO PINTO DA LUZ — Terreno com 360m2, 1 suíte, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia, 2 garagens, quartos com armários embutidos, cozinha com armário em fôrma, todo acarpetado. — Informações: A. Campos. Fone: 22-8412 e 22-7390.

CASA CACHOEIRA DO BOM JESUS — área 105m2, terreno

360m2, contendo 3 quartos, banheiro, dependência de empregada, sala, copa, cozinha, garagem, sala de TV — casa recém construída. Vendas e Informações: A. Campos, Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA JARDIM CIDADE — Casa com 91m2, contendo sala, copa, 3 quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem — Vendas e Informações: A. Campos, Fones: 22-8412 e 22-7390.

VENDE-SE OTIMO SITIO EM FORQUILHAS — Área 105 mil m2 — Preço: 500 mil livre. Tratar: Com Paraguaçu.

TAPETES — Todas as cores e modelos. Vendas e colocação. Os melhores preços da praça. Colocação com emenda invisível. Nylon e Milacron — Colocamos paviflex e Cosmopiso. Tel: 44-4294. R. Cel. Pedro Demoro, nº 1711 — Estrelito.

PAPEL DE PAREDE — qualidade VIVENDA, BADA, LONDON, BOBINEX, plastificados e sem plastificação, 800 modelos a sua escolha, os mais recentes lançamentos — Para orçamento basta telefonar 44-4294 de dia ou 44-4828 e iremos atendê-lo em sua casa. Lembre-se, a escolha é sua e a qualidade é VENEZA.

SÃO JORGE — A melhor localização na grande Florianópolis, residência construída dentro de padrão classe "A" com divisão funcional, contendo living, sala de jantar, 3 dormitórios, (sendo 1 banheiro privativo), banheiro social, copa, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, Garagem.

gem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 460.000,00 — no ato Cr\$ 60.000,00. Av. Rio Branco, 112 — Fone: 22-3899.

NÓS TEMOS ALGUÉM PARA COMPRAR SEU CARRO USADO.

CAMPINAS — Residência com grande living, com sinteco e vidros fumê, banheiro social, 3 dormitórios (1 com banheiro privativo), com carpet copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, dep. completa de empregada, área com churrasqueira e garagem. Preço: Cr\$ 400.000,00 a combinar. Av. Rio Branco, 112 — Fone 22-3899.

BARREIROS — Bonita residência, com living em "L", 3 dormitórios, um com banheiro privativo, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Com jardim e quintal — Preço: 460.000,00 a combinar — Tratar Av. Rio Branco, 112 — Fone 22-3899.

ESTREITO — Localizada em terreno alto, com living, 3 dormitórios (1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha com azulejos decorado até o teto. Garagem e jardim. Preço: Cr\$ 450.000,00 a combinar — Av. Rio Branco, 112 — Fone: 22-3899.

tar, sala íntima, 4 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha, dep. de empregada. Preço: 930.000,00 — Poupança: Cr\$ 290.000,00 (aceita terreno) — Saldo financiado — Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

JARDIM SANTA MONICA — Realmente uma residência de alto padrão. Com living, lavabo, sala de jantar, sala de estar, 3 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo), cozinha, dependência de empregada, central de gás, armários modulados em todos os dormitórios, cozinha com armários. Além de funcional, churrasqueira. Preço: Cr\$ 690.000,00 — Poupança: Cr\$ 151.000,00 a combinar — Saldo totalmente financiado. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

JARDIM SANTA MONICA — Casa nova com jardim, quintal, e garagem para dois carros, living, amplo, 3 dormitórios (1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha. Preço: Cr\$ 630.000,00 a combinar — Saldo financiado — Tratar Av. Rio Branco, 112, Fone: 22-3899.

ANUNCIE SUA CASA OU APARTAMENTO NOS CLASSIFICADOS

VENDA SEU VESTIDO DE NOIVA ANUNCIANDO NOS CLASSIFICADOS

ESTREITO — Uma casa de alvenaria medindo 110m2 e um escritório independente medindo 90m2. A casa possui 2 quartos, sala de inverno, banheiro, cozinha e área de serviço. O escritório tem 2 salas acarpetadas, banheiro com azulejo até o teto. Telefone comercial. Com garagem e quintal. Preço: Cr\$ 690.000,00 — Cr\$ 150.000,00 no ato — saldo em 24 vezes, sem juros — Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

DEPOSITO — Vende-se grande depósito de alvenaria, recém construído, com 400m2 de vão livre, com inst. residenciais, terreno com 11.000m2, 2 frentes, sit. a Rodovia SC-1, trecho Fpolis, a Canasvieiras KM 5. Financiamento p/6 anos com 1 ano de carência. Fones: 22-1179 e 22-9514. Creci 228.

ITAGUAÇU — Vende-se casa c/160m2, 2 terrenos, alvenaria. Rua Da. Antonia. Tratar fone: 22-1179 e 22-9514. Creci 228.

A. GONZAGA

Os lotes de maior valorização na Lagoa da Conceição-Village.

Jardim e quintal. Preço: Cr\$ 453.620,00. POU- PANÇA: Cr\$ 46.000,00 — Saldo Financiado. Av. Rio Branco, 122 — Fone: 22-3899.

BARREIROS — Casa com living, 3 dormitórios (1 suíte) banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, garagem, lavanderia, dep. completa de empregada. Preço: Cr\$ 490.000,00. POU- PANÇA: Cr\$ 50.000,00. SALDO TOTAL- MENTE FINANCIADO. Av. Rio Branco, 122 — Fone 22-3899.

CASA com sala, copa, 5 dormitórios (1 suíte com sacada), banheiro social, cozinha e área de serviço, garagem para dois carros. Preço: 650.000,00 a combinar. Av. Rio Branco, 122 — Fone: 22-3899.

BOM ABRIGO — Casa nova, com living, lavabo, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suíte), sala de TV, banheiro social, cozinha montada, dep. completa de empregada, lavanderia, garagem para dois carros, biblioteca. Preço: Cr\$ 950.000,00 a combinar, aceita-se apartamento. Av. Rio Branco, 112 — Fone: 22-3899.

BARREIROS — Casa com living, banheiro social, 3 dormitórios, copa, cozinha, gara-

VOCÊ PODE- RÁ COMPRAR, VENDER E TRO- CAR QUALQUER COISA NOS CLAS- SIFICADOS

BARREIROS — Casa com living, banheiro social, 3 dormitórios, copa, cozinha, garagem, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 300.000,00 — a combinar — Tratar av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Casa nova, living, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, dep. de empregada, garagem, 2 armários embutidos, em frente a praia. Preço: Cr\$ 480.000,00 a combinar — Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

ITAGUAÇU — Casa com sala de jantar, lavabo, sala de es-

ITAGUAÇU — Casa com hall, living, sala de jantar, gabinete, banheiro social, 3 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo) copa e cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem e churrasqueira, telefone, aquecimento central a gás, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 1.035.210,00 a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fone: 22-3899.

ITAGUAÇU — Fina residência com dois pavimentos, sendo no térreo: hall, living, em "L", sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, 2º pavimento: terraço, living, banheiro social, 4 dormitórios com suíte, telefone e central de aquecimento a gás, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 1.420.210,00 a combinar — Tratar Av. Rio Branco, 112, Fone: 22-3899.

ITAGUAÇU — Residência com amplo quintal e bonito jardim, contendo hall, varanda, living, sala de jantar, banheiro social, 3 dormitórios (sendo 1 com banheiro privativo), copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira e garagem para 2 carros, telefone e central de aquecimento a gás. Preço: Cr\$ 925.000,00 a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 112 — Fone: 22-3899.

CANASVIEIRAS — Ótima casa de alvenaria a 80 mts. da 12 km **POR LITRO** — Vendo! Beina 75 — Luxo, informações — Fone: 22-1930, Sr. Humberto.

VENDE-SE — Vende-se um CORCEL, ano 1970, coupê de luxo. Tratar com Fábio — Rua Francisco Tolentino, Edif. Pedro I — Venda somente à vista — Preço Cr\$ 15.000,00.

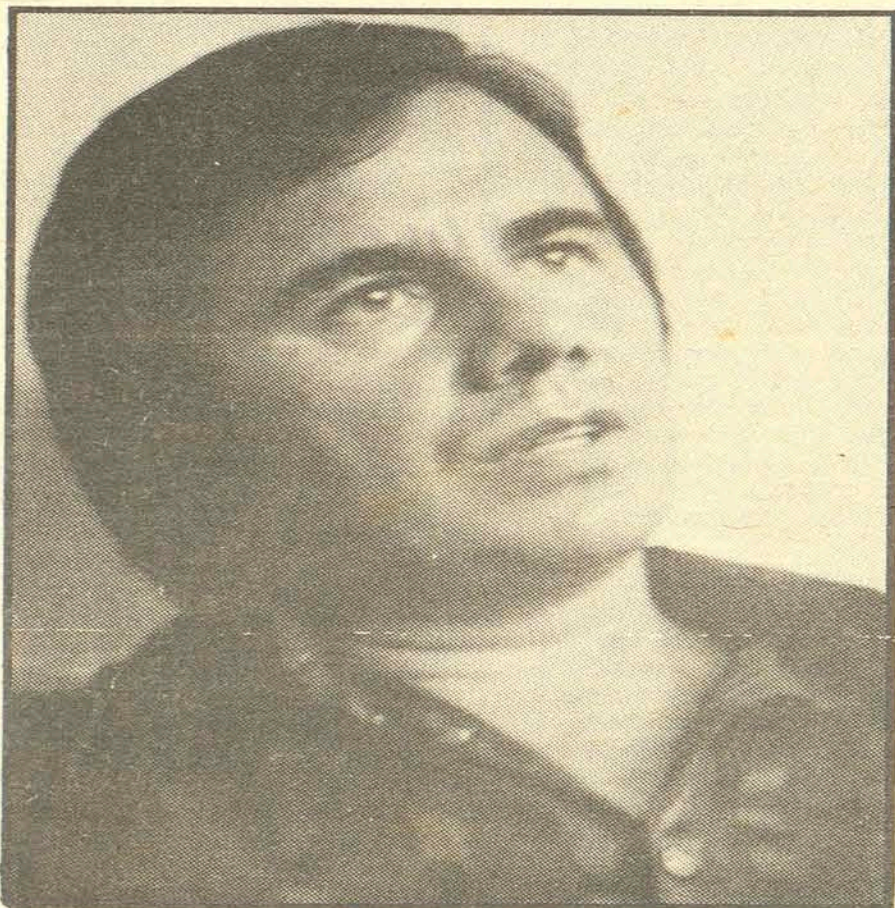
LONDON CABELEIREIROS — unissex — oficial Lutz Fernando, cortes sob medida, horário das 8 às 20 h, não fecha ao meio-dia. Rua Alvaro de Carvalho, 34 — esqu. Felipe Schmidt, fone: 22-1913.

TRANSE LIVROS, COLEÇÕES E DISCOS NOS CLASSIFICADOS

Sítios - terrenos de prala - loteamento áreas grandes - chácaras - acervos

22-8433

CAMPEONATO BRASILEIRO : A BRIGA POR UMA VAGA



Pedro Lopes

Bom dia, domingo
ESPORTE

Florianópolis, 27 de março de 1977

A notícia chegou como uma verdadeira bomba em Florianópolis na segunda-feira. De volta do Rio, onde fazia companhia ao presidente da Federação Catarinense de Futebol em suas andanças pelos corredores da Confederação Brasileira de Desportos, o assessor do departamento técnico da entidade, Pedro Lopes, tinha novidade sobre a participação de clubes catarinenses no próximo Campeonato Brasileiro.

E contrariando as expectativas dos dirigentes de Avaí e Figueirense, as novas não eram boas. No próximo campeonato não haverá aumento de clubes participantes — ao menos é o garantido no momento pela CBD — o que obriga os dois rivais de Florianópolis a disputarem a segunda vaga do Estado, já que a primeira está garantida para o Joinville, campeão regional de 1976. A não ser que o Joinville não consiga ampliar seu estádio até julho para a capacidade mínima exigida: 20 mil lugares.

Logo, o caso exigia tratamento delicado pelos políticos do futebol local. Por isso, talvez, Pedro Lopes resguardou-se de dar um cunho oficial para sua fala rápida sobre o assunto, preferindo esperar pela aparição do presidente José Elias Giuliani na sede da Federação, quarta-feira, quando os ansiosos dirigentes de Avaí e Figueirense já se apinhavam em torno do cartola máximo para saber qual seria a solução adotada como critério de escolha do segundo clube.

Desde o final do regional de 1976, os dirigentes da dupla da capital sabiam dos di-

reitos adquiridos legalmente pelo Joinville, um clube que surpreendera Santa Catarina com uma organização capaz de, em menos de oito meses de existência (nasceu da fusão de América e Caxias de Joinville), conquistar um título sempre ambicionado. Mas os clubes da capital esperavam que neste ano a CBD voltasse a distribuir generosos convites de participação no Brasileiro para clubes menos gabaritados, ao menos legalmente.

Só que Pedro Lopes chegou para acabar com as esperanças. Não haveria novos convites e mesmo a vaga do Rio Negro de Manaus, que aboliu o futebol de suas atividades, já tinha praticamente um dono certo: o time de Brasília que for campeão do Distrito Federal nesta temporada.

Então, a solução exigia frieza, e antes de tudo muita esperteza dos cartolas responsáveis pelos maiores clubes de Florianópolis. Assim, o jogo político voltou com grande vigor, e com ele o choro de lamentações para a atual situação.

Rapidamente, Pedro Lopes chegou a sugerir, na segunda-feira, que a solução que vinha na "estrada" entre Rio e Florianópolis (nas bagagens abarrotadas de Giuliani) seria a reedição do critério de escolhas adotado em 1973, uma melhor de três direta entre Avaí e Figueirense. Ou poderia ser, segundo fontes menos abalizadas, a campanha melhor entre os dois clubes, no regional que hoje se inicia.

A primeira hipótese foi aceita com senões tanto de Avaí como de Figueirense. A

segunda, radicalmente rechassada logo pelo presidente do Avaí, Luis Carlos Espindola:

— Se forem levar em conta as campanhas, a Federação poderá se ver envolta com casos de tentativas de suborno sobre clubes ou jogadores do interior, que jogando contra Avaí e Figueirense sem maiores pretensões, poderão acatar propostas tentadoras para endurecer ou amolecer partidas, conforme as necessidades dos mentores desse tipo de negócio, que certamente aparecerão.

Mas a primeira, proposta que depois acabaria oficializada por Giuliani, se já recebia críticas por parte das direções dos dois clubes — todos temem os prejuízos que o desclassificado pode ter depois de formar dispendiosos elencos para a melhor de três — ainda esbarraria em uma hábil manobra do vice-presidente de futebol do Figueirense, Luis Carlos Bezerra:

— Se o Avaí vencer a melhor de três, vai ter problemas com o fato de não ter estádio próprio em condições para o Brasileiro. Acho que o Figueirense deveria ser convidado para o campeonato, porque tem um bom estádio o melhor de Santa Catarina.

Assim, embora ainda falte muito tempo para a decisão da segunda vaga catarinense — a melhor de três deverá sair entre fins de agosto e início de setembro — já é de se prever muitas marchas e contramarchas na política do futebol catarinense.

ENFIM, O BOM SENSO

Com a grita geral dos dirigentes dos clubes das chaves A e B do nosso campeonato, contra a marcação de jogos apenas em domingos, pela tabela que seria apresentada na Federação quarta-feira última, o diretor do departamento técnico — responsável pela organização dos carnês — resolveu naquele dia promover as primeiras mudanças, antes mesmo da rodada inicial sair. A atitude de Pedro Lopes, dessa forma, além de amenizar os descontentamentos existentes, mostrou que a Federação agora já está melhorando, agindo ao menos antes que os erros de organização se manifestem na prática, quando soluções produtivas já são de mais difícil execução.

A fórmula anterior tinha sido aprovada pelos próprios dirigentes dos clubes no recente Conselho Arbitral feito em Joinville, sem um devido estudo de suas prováveis consequências — entre as quais, os prejuízos generalizados para doze clubes na primeira fase classificatória. E o próprio Pedro Lopes se havia oposto naquela oportunidade à solução, apontando outra divisão de clubes, em duas chaves de sete times e uma de seis — que seria a do Oeste, sem Internacional e Lages.

Por isso, ele previa o malogro financeiro geral dos clubes do vale do Itajaí-Açu e dos da região

sul, e por esse motivo resolveu promover as mudanças de datas da tabela, que agora marcam menos folgas para todos e jogos mais seguidos, inclusive nas quartas-feiras à noite.

Aliás, a Federação parece que apesar de convidar clubes pouco credenciados para o regional, está promovendo um de seus melhores campeonatos da divisão especial. E só se espera que durante seu desenrolar não admita as já tradicionais viradas de mesa para favorecer um ou outro clube que, fazendo má campanha nas etapas classificatórias, possa se ver fora das fases mais importantes, quando também se registram as melhores presenças de público nos estádios.

A Federação agora está sendo realmente mais criteriosa. Nesse campeonato volta um de nossos melhores árbitros, José Carlos Bezerra, que inexplicavelmente estava afastado de seu quadro desde o ano passado, e se pensa ao menos duas vezes antes de admitir outro de mais idade e provavelmente de menos condições físicas para dirigir partidas importantes, como é o caso de Gilberto Nahas — no passado um grande juiz de nossos gramados.

Promete-se inclusive que existirá pela primeira vez um campeonato para juvenis bem organizado, um grande campeonato para times da primeira divisão, e também a federação é quem agora coordena um alinhamento de todas as federações de esportes amadores, para uma melhor organização das atividades em suas áreas específicas.



Gilberto Nahas

Na semana que passou, a Federação também criou inusitadas facilidades para os clubes que estavam mais desorganizados conseguirem colocar seus jogadores em condições legais para a disputa da primeira rodada, com um emissário especial sendo destacado para ir ao Rio levar os contratos para registro na CBD. E foram feitas as primeiras severas ameaças que neste campeonato os que fizerem uso de jogadores irregulares em suas formações, sofrerão severas penas.

A Federação mostrou melhoras organizacionais e administrativas, o campeonato regional que hoje inicia pode até ser o melhor já visto, e o público está ansioso por isso. Agora basta que as coisas continuem nesse pé, e que o bom futebol se registre dentro de nossos estádios. Tudo gira em torno da manutenção de bom senso.



AVAÍ

O Avaí inicia sua campanha neste regional jogando hoje à tarde em Criciúma, contra o Comerciar, no estádio Heriberto Hulse. Para o treinador Joel Castro Flores, e para os jogadores, é um jogo difícil onde a conquista de uma vitória deve trazer tranquilidade e afirmação a todos. A única ausência — por motivo de suspensão — é Balduino, mas mesmo sem ele o treinador está confiante, porque ou-

tros quatro titulares que estavam no departamento médico foram considerados em perfeitas condições físicas para a partida. O time inicia com Zé Carlos; Orivaldo, Carlos Eduardo, Venêza e Arípe; Lourival, Almir e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico. Geada, o novo contratado, fica hoje no banco.

O Comerciar está desfalcado de Lúcio, Oscar e Deda.

NOVAS REGRAS

As regras do futebol estão por ser modificadas no Brasil. Quem garantiu a inovação na semana que passou foi o presidente da CBD, almirante Heleno Nunes, que disse ter aceitado uma sugestão de João Havelange, presidente da FIFA. Segundo esta, as laterais passarão a ser cobradas com o pé, e os escanteios, do ângulo formado pelas linhas laterais das grandes áreas com as linhas de fundo. De princípio as inovações vão ser apenas

testadas, durante a fase classificatória do campeonato nacional de 1977.

Mas além de servir como um teste funcional para a FIFA e CBD, o diretor de futebol deste entidade, André Richer, quer que a implantação da medida por parte do Brasil seja compensada com a marcação, pela FIFA, do triangular entre Brasil, Bolívia e Peru ou Chile para Montevidéu ou Buenos Aires.